

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011.8 milibares. Temperatura média 25,2° máxima insolação 41,6° mínima 15,9°(No Planalto média mínima 05,9°) Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Tempo no Planalto Bom. No litoral: Bom, durante o dia, névoa esparsa à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 10 de maio de 1978 - Ano 63 - Nº 19.046 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

CONCERTO DE CORAIS - Com a apresentação dos Corais: Alvorada, de Florianópolis; Schola Cantorum Santa Cecília, de Canoinhas; Julinda Ribas Camargo e Fundação Coral Santa Cecília, de Santo Amaro da Imperatriz, prosseguirá no próximo sábado, às 21 horas, no Clube Doze de Agosto, o projeto "Ciclo de Intérpretes Catarinenses", com o espetáculo da noite a ser encerrado com uma apresentação conjunta dos quatro corais, cantando o Kyrie, de Franz Schubert, sob a regência de Cláudio Prim, em homenagem ao sesquicentenário de morte do famoso compositor. Os ingressos já estão à venda na Jane Modas, à Rua Miguelino, 33, em frente ao Cine São José, aos preços de 40 e 20 cruzeiros.

Henrique Córdova deve ser Vice de Jorge Bornhausen

Henrique Córdova deverá ser o vice-governador, se prevalecerem os resultados das sucessivas reuniões de ontem (P. 3).

MORO ESTÁ MORTO. ITÁLIA EM PÂNICO

O cadáver ensanguentado de Aldo Moro, de pés e mãos amarrados, foi encontrado num automóvel estacionado numa rua central da Capital romana, 53 dias depois de ter sido sequestrado pelo grupo terrorista "Brigadas Vermelhas". A Itália viveu ontem momentos de pânico. As ruas foram invadidas por populares, políticos, religiosos, que condenaram a atitude das "Brigadas". O Movimento Operário entrou em greve, que durou 8 horas. (Leia a página 11).



O corpo de Aldo Moro foi encontrado às 13h30m locais, coberto por um cobertor azul, envolto num lençol vermelho. Ele foi abandonado com um tiro na cabeça, no interior de um Renault, que havia sido roubado pelos terroristas.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Gladys de Magalhães Rigon, Juarez de Magalhães Rigon e família, Gerson Dalcanale (Beth) e família, Ernani de Magalhães Rigon e família, Fernando de Magalhães Rigon e Olavo Rigon Filho — Esposa, Filhos, Genro, Noras e Netos do querido

OLAVO CECCO RIGON

sensibilizados pelas demonstrações de carinho e amizade recebidas agradecem a todos os amigos e convidam para a Missa de 7.º dia a ser realizada hoje, quarta-feira, dia 10, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Concórdia e às 18,15 horas, na Catedral Metropolitana, em Florianópolis.

Por mais este ato de fé cristã antecipam agradecimentos.

Concórdia, 10 de maio de 1978

Inter quer três pontos esta noite contra o Figueira

Página 8

Seca já causou prejuízos de cinco milhões

Página 16

Otair Becker diz que está disposto a apoiar um renovador na convenção

Página 3

Fontana deixa o Governo e pensa em se candidatar

Página 3

SNL: acusação a Figueiredo veio do exterior

Página 2

SNI atribui a campanha urdida no exterior acusações a Figueiredo

Teses da OAB são uma contribuição às reformas políticas

Rio — "Não pode haver um monopólio de boas intenções e as sugestões da OAB são mais uma contribuição ao aperfeiçoamento do regime", disse ontem no Rio o porta-voz do Governo, coronel Rubem Carlos Ludwíg, ao comentar a tese, que será debatida na 7ª Conferência Nacional dos Advogados, de que a anistia ampla deve ser o ponto de partida para qualquer reforma política.

Há dois dias no Rio, "e portanto sem saber de tudo o que está ocorrendo em Brasília", o coronel Ludwíg afirmou que o Governo vem acompanhando a greve de fome em solidariedade aos detentos Rholins Sonda Cavalcanti Silva e Carlos Alberto Soares, considerando-a "como todas as greves, um fato desagradável". Acrescentou que o Governo "está averiguando se há realmente o problema (isolamento carcerário dos dois presos) e de que forma deverá ser tratado".

Em viagem considerada de rotina "para tratar de assuntos relacionados com as funções de rela-

ções públicas", o coronel Ludwíg — que chegou ao Rio segunda-feira na comitiva do Presidente Geisel e voltou ontem para Brasília — comentou que a tese a ser levada em plenário na 7ª Conferência Nacional dos Advogados "é uma contribuição a mais da OAB, que não tem monopólio das boas intenções".

Outras sugestões foram levadas pela OAB ao senador Petrólio Portella e o próprio presidente da OAB, Sr. Raimundo Faoro, já esteve com o Presidente Geisel, com quem conversou a respeito deste assunto.

O coronel Rubem Carlos Ludwíg afirmou também que a presidência não tem nada a comentar sobre os supostos documentos do SNI que o Ministro João Baptista Figueiredo e o Embaixador de Portugal, general Carlos Alberto Fontoura, teriam trocado entre si sobre um atentado contra o ex-almirante Cândido Aragão e o Dr. Carlos Sá: "isso cabe exclusivamente ao Serviço Nacional de Informações, que dispõe de todos os dados sobre o assunto", disse ele.

Respondendo, por escrito, as perguntas que foram enviadas a seu gabinete, pois não houve contato pessoal com o chefe da Agência Central do SNI, o general Castro disse que "somente aqueles que queiram acreditar em que se trata de um novo plano "Cohen" poderão fechar os olhos aos documentos divulgados", acrescentando: "Ademais, acreditamos que jornalistas e parlamentares talvez possam esclarecer com receberam esses documentos."

Disse que as fontes inspiradoras e articuladoras da trama "se encontram na Europa e América Latina". A perguntas indagando se a CIA teria participação no caso, respondeu não ter conhecimento. "Quanto ao envolvimento de Agência de Inteligência Ocidental, é uma questão de especulação jornalística. "Afirmou que a campanha "que não é recente" mas "deliberada e intencional", não atingiu o general Figueiredo; "dada a facilidade de desmistificação dos documentos difundidos. Lembrou que o general Figueiredo recebeu os fatos "consciente de sua falsidade e dos objetivos visados", não devendo prestar esclarecimentos pessoais.

Quanto a providências a serem adotadas sobre o assunto, expressou que a imprensa, será o melhor meio de combater a campanha, pois, "tendo conhecimento da verdade" a difundirá, para que a divulgação, "por jornais de responsabilidade" atinja a imprensa mundial. Mais adiante, afirmou: "a vantagem que temos no momento é da imprensa brasileira ter desmistificado e denunciado a trama, num brilhante trabalho jornalístico."

CONTATO INDIRETO

O contato entre o diretor da Agência Central do SNI e os jornalistas não foi direto, embora, no dia anterior, a Assessoria de Imprensa do Palácio do Planalto tenha anunciado que o general Castro estaria a disposição dos repórteres, a partir das 9 horas, na Agência Central do SNI, setor de áreas isoladas Sul. As 9h15m, o grupo de repórteres credenciados na Presidência que aguardava no portão de entrada da Agência Central do SNI, foi conduzido, de ôniibus, até o auditório do órgão, onde aguardou por mais 15 minutos. Não foi permitida a entrada de fotógrafos nem cinegrafistas. As 9h30m, o funcionário da Assessoria de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Rodrigues da Silva, foi portador da seguinte nota:

"O chefe da Agência Central do SNI não concederá entrevista à imprensa sobre o caso dos documentos difundidos pela imprensa, envolvendo o nome do general João Baptista de Oliveira Figueiredo, e do SNI.

Houve, portanto, engano ou má interpretação, ao ser anunciada pela imprensa a mencionada entrevista. Os esclarecimentos necessários serão prestados pelos integrantes da AIRP, contando, evidentemente, com dados que lhe serão fornecidos.

A Agência Central do SNI não concede entrevista à imprensa, de vez que sua missão é elaborar as informações necessárias ao assessoramento do senhor Presidente da República, remetendo-as diretamente ao Ministro-Chefe do SNI.

Os esclarecimentos iniciais que serão prestados, visam, a, de maneira sintética, situar definitivamente o problema. Não serão prestados esclarecimentos minuciosos, de vez que a obtenção de dados envolve ações que necessitam ser preservadas em face do que prescreve o regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos.

Após os esclarecimentos iniciais, serão concedidos dez minutos, para que os jornalistas presentes, por escrito, apresentem suas perguntas para análise e consequente resposta."

PERGUNTAS ESCRITAS

Fazendo uso dos 10 minutos que lhes foram concedidos, os jornalistas elaboraram 14 perguntas, manuscritas em folhas de papel, que foram levadas pelo funcionário da Assessoria de Imprensa da Presidência. Cerca de meia hora mais tarde, ele voltou com as respostas a todas elas, relatando terem sido ditas pelo general Castro.

P — Se os documentos já eram do conhecimento do SNI, quais as providências que o órgão tomou tão logo

deles teve conhecimento?

R — O SNI, como foi dito na exposição preliminar, é um órgão de assessoramento direto do senhor Presidente da República e, como tal, as informações que elabora se destinam a sua análise e apreciação. É falso que o SNI tenha instaurado inquérito por motivo de sua divulgação. Primeiro, porque o SNI não é órgão policial, destinado a instaurar inquérito, e, sim, um órgão de produção de informações. Igualmente o SNI teve conhecimento, como já dito, que esses documentos já eram do conhecimento de parlamentares e jornalistas.

P — Até que ponto a CIA pode estar envolvida no episódio?

R — Desconhecemos.

P — Existe algum complot externo para desestabilizar o regime brasileiro?

R — Toda a campanha foi montada no exterior, visando a denegrir a imagem do País e afetar a honra e autoridades do Governo e se insere no contexto de um movimento de desestabilização do regime brasileiro.

P — Como o general Figueiredo sentiu a divulgação desses documentos?

R — Como homem de informações, devidamente assessorado e consciente da falsidade dos mesmos e com os objetivos visados pela sua divulgação.

P — Ele vai prestar algum esclarecimento pessoal sobre o assunto?

R — Não prestará esclarecimentos pessoais. Para isso os senhores estão aqui.

P — Podem esclarecer como foi montada essa campanha de difamação no exterior? Os responsáveis são funcionários de um Governo estrangeiro? Se foi feita por profissionais, porque parecem tão implausíveis esses documentos, como o erro de título (diretor do SNI) para o general Figueiredo?

R — A campanha de difamação, que não é recente, é montada por elementos brasileiros no exterior, em combinação com grupos estrangeiros. Os documentos, embora facilmente identificados como falsos pelo nosso Serviço de Informações, apresentarão, porém, para os leigos e até para Governos estrangeiros que desconheçam a organização e o modo de funcionamento do SNI, caráter de veracidade.

P — O Sr. deve saber que há correntes de opinião convencionadas de que se trata de um novo "plano Cohen". Poderia fornecer argumentos que provem o contrário?

R — Somente aqueles que queiram acreditar em que se trata de um novo "plano Cohen" poderão fechar os olhos aos documentos divulgados. Ademais, acreditamos que jornalistas e parlamentares talvez possam esclarecer como receberam esses documentos. Embora o SNI já conhecesse amplamente os documentos e a trama montada, foram até mesmo parlamentares que trouxeram ao conhecimento do SNI de que os mesmos circularam no Congresso Nacional. Cabe lembrar que os documentos iniciais foram todos publicados na imprensa estrangeira, inicialmente, ou seja, na revista "Cuestiones" e no jornal "El Nacional", ambos de Caracas.

P — Há indícios de haver uma importante Agência de Inteligência Ocidental envolvida nas duas investidas contra o general Figueiredo. O Sr. concorda?

R — Quanto ao envolvimento de Agência de Inteligência Ocidental é uma questão de especulação jornalística.

P — O esclarecimento informa que a campanha é de origem externa. Nesse caso, como pode o SNI combatê-la, e que providências nesse sentido já foram tomadas, ou estão em vias de serem adotadas?

R — A melhor maneira de combater é justamente os senhores da imprensa, tendo conhecimento da verdade dos fatos, difundindo-a para conhecimento do público interno, seguros de que essa difusão por jornais de responsabilidade atingirá a imprensa mundial.

P — Em que medida a direção do SNI considera que foi atingida a imagem do general Figueiredo?

R — Acreditamos que a imagem do general Figueiredo não foi em absoluto atingida, dada a facilidade de desmistificação dos documentos difundidos.

P — Essa campanha é parte daquele em que tentaram estabelecer uma conexão entre a Dina chilena e o SNI?

R — Os documentos que vem de ser difundidos se constituem numa segunda tentativa de associar o SNI com a Dina.

P — Acha o Sr. que esta ação terá continuidade, visando a desmoralizar a candidatura do general Figueiredo, ou cret tratar-se de uma iniciativa isolada?

R — Acreditamos que esta é uma segunda tentativa montada no exterior, para desmoralizar o nome do general Figueiredo. A primeira — os documentos da revista Cuestiones —, quando seu nome começou a ser cogitado como um possível sucessor do Presidente Geisel. A segunda, quando já é o candidato oficial da Arena. Não acreditamos tratar de iniciativa isolada, mas, sim, deliberada e intencional, dos grupos mencionados como operando no exterior (brasileiros e estrangeiros). A vantagem que temos no momento é a da imprensa brasileira ter desmistificado e denunciado a trama num brilhante trabalho jornalístico.

P — Seria possível saber quais foram as fontes inspiradoras dessa conspiração e onde estão localizadas?

R — Já respondido, quanto as fontes inspiradoras. Os elementos articuladores se encontram em países da Europa e países da América Latina.

P — O Sr. diz que a origem é externa. Mas, especificamente de onde partiu a trama? Da CIA?

R — Desconhecemos participação direta de outro órgão de informações de Governo estrangeiro.

Depois de respondidas as perguntas, foram distribuídas cópias heliográficas de páginas da revista "Cuestiones" — edição de 23 de outubro do ano passado —; de cartas apresentadas como falsas, trocadas entre o general Figueiredo e o coronel Contreras, como Chefe da Dina chilena; e dos documentos recentemente distribuídos a parlamentares e jornalistas, atribuindo ao general Figueiredo uma ordem para matar o ex-almirante Cândido Aragão.

Ulysses diz que nada há no MDB sobre uma candidatura militar

São Paulo — O presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, informou ontem, ao embarcar para Brasília, que não existe oficialmente qualquer iniciativa da Oposição no sentido de manter entendimentos com representantes militares com vistas a um possível lançamento de candidato a Presidência da República. Admitiu, contudo, que membros do MDB possam estar conversando com setores militares.

— O MDB é um partido aberto e senadores, deputados e congressionários conversam com quem entendem que devem conversar inclusive com militares. Os militares, tem um papel fundamental em termos de segurança, um papel histórico na vida do país. São brasileiros responsáveis e é natural que senadores ou deputados conversem amplamente sobre todos os assuntos, mesmo porque não há assuntos proibidos e, no MDB, não há dogmas. Seria um absurdo, no meu entender, que fosse proibido conversar com militares e os militares proibidos de conversar com o MDB. Isso não está na constituição. Somos um partido independente e conversamos com quem entendemos conversar, afirmou.

Dizendo-se também disposto a um diálogo com o senador Petrólio Portella, o deputado Ulysses Guimarães negou que tenha sido procurado, até agora, pelo presidente do Senado para conversar qualquer solicitação nesse sentido, mas ressaltou que a disposição oposicionista para um diálogo com o sr. Petrólio Portella dependerá da formulação de assuntos concretos para discutir.

— Por enquanto, repito, não tive qualquer solicitação por parte do ilustre presidente do Congresso Nacional e do Senado. Não posso, portanto, pronunciar-me, como presidente do Partido, sobre o que existe, por duas razões: primeiro, não há qualquer solicitação; segundo, é óbvio que, diante de qualquer proposta concreta ou sugestão, para uma manifestação minha, e preciso antes reunir o partido.

Na hipótese de ser procurado e solicitado a propor temas de diálogo, o deputado Ulysses Guimarães informou que colocaria em primeiro lugar a tese da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, "que não é uma proposta somente para o Governo, ou somente para a Arena, mas para toda a Nação, para o clero, os militares, os trabalhadores, as donas de casa, porque a Constituinte é a nação falando. Não se trata de setores falando pela nação."

Isso se constitui a proposta básica do MDB. Ao lado disso, há o seu programa, que contém uma proposta política notadamente de normalidade democrática do País. Portanto, nós não só estamos dispostos a qualquer contato, e não só com o governo, como comparemos com essa proposta que nós julgamos a única que pode resolver, em termos fundamentais, as dificuldades e os problemas do país. Além disso, temos também a anistia, para a pacificação sem revanchismo de todos os brasileiros.

O deputado Ulysses Guimarães criticou as informações do senador Lázaro Barbosa, consideradas como uma "definição extra-oficial do governo" com respeito a extinção dos partidos políticos e criação de novas agremiações. "Se é extra-oficialmente então o governo não falou", disse o dirigente oposicionista acrescentando: "o governo precisa falar e oficialmente, respectivamente."

— Eu não conheço forma de governo falar extra-oficialmente. Tem que assumir a responsabilidade daquilo que fala. De outro lado, entendo absurda a tese de extinção dos partidos políticos. Em nenhum país do mundo se fala nisso, nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos. Os partidos extinguem-se de duas maneiras: ou porque entendem que devem extinguir-se, é claro, por um ato voluntário do partido, ou porque caem no descrédito popular. No caso é um partido que existe mas o povo não acredita e não vota nesse partido. Ele desaparece até pelo desuso.

Finalizou o deputado Ulysses Guimarães reiterando que o MDB é contrário a extinção dos partidos. Ressaltou que os membros do MDB estão satisfeitos com o seu partido e achando que ele está cumprindo a sua missão. "Se a Arena não está, ela se é autodivulsa, mas essa decisão não pode alcançar o MDB, somos favoráveis, isto sim, a que se criem novos partidos, mas democratizando primeiro o País. A democracia, para existir, precisa dos seus instrumentos e, entre esses instrumentos, estão evidentemente os partidos políticos."

Franco Montoro admitepositor a Figueiredo

São Paulo — O senador Franco Montoro admitiu ontem a possibilidade de surgimento de outro candidato à Presidência da República, para disputar com o general João Baptista Figueiredo a escolha pelo Colégio Eleitoral. Admitiu ainda que esse pretendente possa sair vitorioso e possa ter a votação do MDB.

Justificou sua posição, dizendo que "a forma autoritária e personalista com que foram designados o futuro Presidente da República e os Governadores causou uma divisão profunda dentro da Arena e do Governo". Na sua opinião, essa divisão pode evoluir até à época de escolha pelo Colégio Eleitoral e influir no aparecimento de outro nome e num possível apoio do MDB.

Negou que haja iniciativa da Oposição de procurar entendimentos com militares, mas louvou em informações que diz terem chegado ao seu conhecimento, existe a predisposição de alguns militares de expressão de buscar um diálogo com a Oposição, "justamente pelo descontentamento e pela divisão que houve".

Ele, entretanto, condicionou o eventual apoio da Oposição a um outro pretendente à Presidência da República a duas garantias básicas: que haja segurança de uma maioria do Colégio Eleitoral em torno desse nome e que haja a garantia de que o nome escolhido tenha a sua posse assegurada. Havendo as duas garantias e o compromisso de redemocratização, tenho certeza de que o MDB será sensível à hipótese.

Ressaltou o ex-líder oposicionista que fazia essas considerações no campo da hipótese, mesmo porque, para muitos isso é um sonho de uma noite de verão", e acrescentou:

"Diante de tantos problemas graves, não há também porque não sonhar..."

Advogados pedem volta do Estado de Direito

Curitiba — A volta do estado de direito e a reorganização do Poder Judiciário são os principais temas das teses apresentadas ontem na 7ª Conferência da OAB, em realização nesta cidade.

Numa delas, o advogado Balthazar Gama Barbosa afirma que "reprimir os conflitos não é resolvê-los, não é tranquilizar a sociedade onde eles ocorrem, mas é tentar resolver neuroticamente os problemas".

— O Judiciário — argumentou — é o poder que resolve muitos desses problemas, inclusive entre os próprios poderes, e entre esses e os particulares. Para isso deve ser preparado: para trazer a paz social, resolvendo com justiça e de modo que convença e tranquilize.

Discorrendo sobre "o Poder Judiciário no Estado de Direito", ele afirma ser "impensável a democracia ou estado de Direito sem Judiciário independente, forte, capaz. Não há garantia de direitos humanos sem juízes que os definam nos casos concretos e destemerosamente os defendam contra a força, o poder econômico ou qualquer outro manifestado fora da ordem jurídica."

Já a advogada Bernadete Pedrosa denunciou que "as mais graves agressões à dignidade da pessoa têm sido perpetradas em nome da Segurança Nacional, eufemismo sob o qual se distarça a segurança do Estado ou a segurança do sistema, com o qual se identifica um determinado grupo do poder."

Segundo ela, se a ordem democrática não pode tolerar qualquer lesão aos direitos fundamentais da pessoa por parte de indivíduos ou entidades privadas, com maior razão não poderá admitir que tal lesão provenha de autoridade constituída, cujo dever judiciário precípua é proporcionar as condições indispensáveis a efetiva realização daqueles direitos.

— Admitir o contrário — acrescenta — é admitir, a licitude da subversão da ordem pelos seus próprios agentes. O absurdo político.

Bernadete Pedrosa afirma ainda que é próprio do fascismo o elenco de medidas arbitrárias contra as liberdades individuais. Tal regime tem por finalidade evitar qualquer perigo para o monopólio do poder da camarinhá dominante. A Ordem autoritária é perfeitamente coerente em sua hostilidade aos direitos fundamentais da pessoa.

— Um verdadeiro estado de direito — diz o também advogado Nelson Nogueira Saldanha — o funcionamento dos órgãos correspondentes às funções ou poderes não pode sofrer restrições. Não se

podem concentrar num órgão ou poder governamental funções de outro órgão, ou poder, nem impedir, portanto, que se submetam ao Judiciário quaisquer questões que sua natureza abranja e que a letra da constituição lhe deve atribuir.

Falando sobre "estado de direito e ordem política, Nelson Nogueira, de Recife, sustenta que "o estado de direito, dentro da experiência político-jurídica do Ocidente moderno, atravessou diferentes etapas transformativas, mas seu significado permanece fundamentalmente intacto, correspondente à idéia de uma ordem política regida pelo direito e baseado nele".

Outra tese apresentada na 7ª Conferência da OAB é a de Egas Dirceu Moniz de Aragão, sustentado que no estado de direito é inaceitável qualquer restrição "de natureza meramente política ao exercício do direito de ação, cuja possibilidade jurídica não deve ficar à mercê de normas do Código de Processo Civil de 1939".

Para o advogado Joaquim Correia de Carvalho Junior, também de Recife, é necessária a reforma do sistema tributário brasileiro para adequar os impostos à reclamada finalidade de instrumentos de distribuição de riquezas.

baseando-se em conceitos de juristas franceses, ingleses e brasileiros, ele explica que "infelizmente no Brasil, ao contrário do que ocorre em tantos países do chamado bloco ocidental, a maior parte da receita tributária se baseia nos impostos indiretos, que são impostos incidentes sobre a população e a circulação, onerando toda a massa de consumidores, sem qualquer atenção à sua capacidade contributiva.

Também importante é a tese do advogado Rafael de Almeida Magalhães, pedindo a reorganização do Poder Judiciário para a restauração da legalidade. Para ele, é preciso restituir ao Judiciário a sua independência e autonomia, a fim de readquirir a sua condição de um dos Poderes do Estado.

Almeida Magalhães considera indispensável ao desempenho de suas atribuições a restituição ao integrante do Poder Judiciário de todas as suas prerrogativas e garantias funcionais. "A crise maior que pode se abater sobre a justiça é a crescente descrença em sua eficácia.

Durante os trabalhos de ontem na Conferência da OAB, o advogado Ney Lopes de Souza sugeriu um projeto-dele para se institucionalizar, no Brasil, a compensação de créditos entre órgãos à administração pública, direta e indireta, e as empresas privadas.

MDB PROCESSA ARENA POR DESRESPEITO À LEI ELEITORAL

O MDB impetrou na tarde de ontem, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, representação contra o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do diretório regional da Arena, acusando-o de desobediência a vários dispositivos legais — Código Eleitoral, Legislação Eleitoral e Normas Resolutivas do TSE — quando da recepção ao Sr. Jorge Konder Bornhausen, ao retornar a Florianópolis após sua indicação ao Governo do Estado. Segundo documento, firmado pelos delegados do partido Saulo Vieira e José de Miranda Ramos, o presidente do diretório regional da Arena "exagerou ao conceito de recepção, conforme se viu, pois, as expensas do diretório mandou erguer palanques, instalou alto

falantes, afixou cartazes e promoveu comícios, cujas orações foram transmitidas pelas duas emissoras de televisão do Estado e por uma cadeia de rádio".

— Ocorreu — prossegue a representação — que a direção regional da Arena, transformou, consciente e deliberadamente, a dita recepção em lançamento de campanha eleitoral dos seus candidatos.

Depois de requerer junto às emissoras presentes à recepção as fitas gravadas, o MDB indica os dispositivos legais infringidos pela direção arenista, citando o art. 240 do Código Eleitoral, que estabelece que "a propaganda de candidatos a cargos eletivos somente é permitida após a respectiva escolha pela convenção",

lembrando que esta ainda nem foi marcada e que por essa razão nenhum candidato existe oficialmente. Foi desobedecido, também, o art. 244 do mesmo diploma legal, que proíbe concentrações políticas a menos de 500 metros de áreas militares.

Mais adiante a representação diz que não foi observado o disposto no decreto-lei 1.538 do ano passado, que permite a propaganda partidária apenas nos 60 dias anteriores à antevéspera do pleito e estabelece a divisão em períodos de 5 minutos para cada partido. Outro diploma legal não cumprido foi a Lei Falcão, que, por sua vez, exige que "a propaganda eleitoral, no rádio e na televisão, circunscrever-se-á única e exclusivamente, ao horário gratuito disciplinado pela Justiça Eleitoral". Final-

mente, dizem os delegados do MDB que o senador Lenoir Vargas Ferreira descumpriu a proibição expressa em lei que impõe que "nas eleições indiretas não será permitida a propagação eleitoral por meio de emissora de rádio e televisão".

O documento cita, em seguida, a interpretação do art. 347 do Código Eleitoral feita pelo procurador geral da República, Henrique Fonseca de Araújo, quando da denúncia oferecida contra o presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães. Na citação, diz a representação que "inequivocamente, tais expressões, contidas nos pronunciamentos transmitidos pelo rádio e pela televisão na noite de 27 de junho último, como se estivessem sendo feitos du-

rante as reuniões do Simpósio realizado dias antes pelo Movimento Democrático Brasileiro, algumas de autoria do próprio presidente de seu Diretório Nacional constituem, sem dúvida, a mais clara e insofismável demonstração prática do Exmo. Sr. Deputado Federal Ulysses Guimarães, do crime definido no art. 347 do Código Eleitoral, ao desobedecer às Instruções editadas pelo Colégio Eleitoral, de que tinha conhecimento e que, declaradamente, se comprometera a cumprir, permitindo que fossem transmitidos e irradiados pronunciamentos feitos fora e depois do encerramento do Congresso do MDB, e que contém, ainda, matéria estranha à divulgação do programa partidário e, além disso, expressamente vedada pela Lei e pelas referidas Instruções". Ao concluir, a representação lembra que "na espécie, o presidente do diretório da Arena, não apenas desobedeceu, foi além desrespeitou, pois foi dos oradores, talvez o mais predador e sua imagem ocupava um dos imensos cartazes".

Nome do vice sai hoje junto com os candidatos da Arena ao Senado

O Deputado Henrique Córdova deverá ser anunciado hoje como companheiro de chapa do Sr. Jorge Bornhausen, na qualidade de candidato a Vice-Governador do Estado, segundo decisão que prevalecia até as primeiras horas da madrugada de hoje, após sucessivas reuniões mantidas pelo candidato ao Governo com líderes da Arena e membros das bancadas estadual e federal. O Deputado Wilmar Dallagnol, cujo nome era cogitado ao lado do escolhido pelo Sr. Jorge Bornhausen, foi por este convidado a candidatar-se ao Senado e deverá aceitar o convite, embora a confirmação provavelmente não ocorra hoje. A candidatura do Deputado Aroldo Carvalho à vaga de Senador também está confirmada, conforme também ficou entendido na reunião que o presidente do BESC manteve ontem com os parlamentares arenistas.

A reunião do Sr. Jorge Bornhausen com os deputados foi rápida, durou 30 minutos, com poucas perguntas, tendo os parlamentares limitado-se a ouvir os "propósitos, objetivos e desejos" do candidato ao Governo catarinense. Ao final Jorge logo se retirou porque "meu tempo é curto", demonstrando que tinha algumas reuniões a realizar à noite para hoje poder anunciar os nomes que completarão o quadro sucessório catarinense.

UNIÃO

No diálogo que manteve com os deputados presentes 19 dos 22 que compõem a bancada, inclusive todos os nove "renovadores" — e aberta à imprensa, Jorge Bornhausen manifestou o desejo de encontrar formas para que "todos nós possamos subir no mesmo palanque e ganharmos as eleições", e por isso, o "meu propósito é ajudar a todos". Salientou também a intenção de estabelecer com a bancada arenista o indispensável "clima de melhor entendimento".

O candidato ao Governo anunciou aos deputados que pretende elaborar um documento que represente um esboço da campanha a ser apresentada antes da convenção regional, que se realizará nos dias 3 e 4 do próximo mês. Disse que espera poder contar com sugestões de todos os parlamentares para que depois da convenção "possamos estabelecer um ritmo acelerado da campanha".

Segundo Jorge Bornhausen talvez seja adotado no transcorrer da campanha algumas pesquisas de opinião pública para que "possamos tecnicamente ver a forma mais ideal de conduzir a campanha". Minha intenção — salientou — é fazer um bom Governo e para que isso ocorra preciso ter maioria na Assembléia Legislativa.

Passada essa etapa da campanha, Jorge Bornhausen disse que a partir de 16 de novembro passará a segunda, ou seja, a preparação do Plano de Governo, adiantando, porém, que "não tenho qualquer tipo de compromisso antecipadamente para a composição dos cargos de secretariado".

Outro assunto focalizado por Jorge na reunião foi a necessidade de "estarmos todos irmanados ao chamamento do Presidente da República para darmos apoio às reformas que virão voltadas para o aprimoramento democrático e em busca de soluções para os problemas nacionais".

Sobre o ensaio lançado pelos deputados federais e estaduais "renovadores" de lançarem também uma chapa para disputar os votos dos convencionais, o Sr. Jorge Konder Bornhausen disse que "afasto essa possibilidade, porque vamos encontrar um caminho de unidade e tenho certeza que chegaremos a um amplo entendimento dentro do Partido".

Uma das poucas observações feitas pelos deputados partiu de Zany Gonzaga, "renovador", quando enfatizou que "nossas divergências não são tão profundas que não possamos estabelecer um amplo diálogo", com o que Jorge concordou plenamente, ressaltando que nos próximos dias, concluída a escolha dos nomes à cargos indiretos e a definição dos candidatos à direta, "poderemos, num churrasco, ouvir opiniões e trocar idéias que sem dúvida serão extremamente proveitosas".



O candidato indicado ao Governo, Jorge Bornhausen, em dia de "tempo curto", reuniu-se com deputados

Aroldo inicia campanha e diz que Arena vai vencer

Embora garantindo que a Arena sairá vitoriosa nas eleições parlamentares deste ano, o deputado federal Aroldo Carvalho disse ontem que o Governo saberá absorver um resultado desfavorável, como ocorreu em 1974. Em campanha desde a semana passada quando foi lançado oficialmente candidato ao Senado por eleições diretas, o parlamentar revelou que está aguardando os demais nomes que com ele integrarão as sub-legendas da Arena, acreditando que tudo esteja definido dentro de 10 dias.

Falando aos jornalistas Aroldo Carvalho disse não acreditar na tendência do voto contra ou mesmo do voto em branco. Para ele, os resultados do pleito não serão o que esperam os dirigentes oposicionistas, que serão os surpreendidos deste ano.

Sobre os temas que basearão sua campanha, o deputado informou que ainda não os definiu, lembrando que buscará utilizar uma mensagem capaz de sensibilizar o eleitorado, principalmente o jovem. Ele acha isto fundamental para obter um bom resultado eleitoral, lembrando que em 78 não pode apresentar ao eleitor o argumento usado em 50: "Estou com os olhos voltados para o futuro e meu grande objetivo é a conquista do voto da mocidade".

Victor deixa secretaria sem saber que rumo tomar

O Secretário da Agricultura, Victor Fontana, fez entrega ontem pela manhã ao governador Konder Reis de uma carta demitindo-se do cargo que ocupava. A tarde disse que ainda não havia decidido que "rumo tomar" apesar das informações indicarem que disputará uma cadeira na Câmara Federal.

Responderá pelo expediente da Secretaria, até que o Governador escolha um substituto, o Secretário Nicolau Fernando Malburg, dos Transportes e Obras, cujo ato de transmissão do cargo será realizado às 16hs de hoje, oportunidade em que o Sr. Victor Fontana fará um balanço das atividades desenvolvidas por aquela pasta em sua gestão.

Com relação a pretensão dos deputados "renovadores" de disputar na convenção com outra chapa, que seria encabeçada por Fontana, como candidato ao Governo do Estado, ele afastou essa hipótese dizendo que "quando a tropa se estravia o melhor é pegar a mala e ir embora", insinuando com essa colocação que "uma das regras do bom político é ser coerente", porque "a disputa de todos os candidatos ao Governo do Estado foi legítima e assumimos a regra do jogo ao postular o cargo".

Becker distribui nota dizendo-se pronto a apoiar opção renovadora

Invocando o "sentimento de frustração que se apossa de correligionários" pela indicação do Sr. Jorge Bornhausen ao Governo e a "repetição de atitudes e métodos de ação política que não mais condizem com Santa Catarina", o senador arenista Otair Becker declarou ontem, em nota distribuída à imprensa em Brasília, que "estou pronto a dar total apoio a um nome que realmente corresponda aos anseios de renovação e modernização do povo catarinense". Foi a primeira declaração incisiva de um integrante do "grupo renovador" contra a candidatura do presidente do Besc, e de forma surpreendente, porque enquanto o senador anunciava o propósito de divergir da indicação do Planalto apresentando "uma opção aos convencionais da Arena", seus companheiros de grupo na Capital do Estado mantinham-se em reunião com o Sr. Jorge Bornhausen, debatendo uma possível composição política.

Na sua declaração, o senador Otair Becker ressalta que seu gesto não é uma atitude de rebeldia ou de desafio, mas apenas "a preocupação com o futuro do meu Estado e a sorte da Arena". A nota é a seguinte, na íntegra:

"Em janeiro deste ano, o general João Baptista Figueiredo concedeu-me audiência que solicitara a sua Excecellência. Afirmei, então, que estava convencido de que o problema sucessório catarinense deveria ser resolvido em conformidade com profundo e generalizado anseio de renovação e modernização existente no meu Estado.

"Nada pleiteei, expondo, lealmente, meus pontos de vista sobre a questão sucessória, a partir do interesse de um Estado bastante prejudicado por uma política arcaica, de quem o vê como mero feudo.

"Igual posição e afirmações idênticas foram, depois, adotadas por seis deputados federais e nove estaduais que, agindo em comum, pugnaram por uma solução que atendesse a legítimo e justo sentimento do povo catarinense, muito especialmente de nossa juventude.

"Nosso ponto de vista não prevaleceu. E surgiu a indicação de um nome que contraria, sob todos os aspectos, nosso pensamento e os anseios que sentimos são da imensa maioria dos catarinenses.

"Não quis manifestar-me logo, a fim de não participar nos acontecimentos.

"Mas não posso manter-me calado. É preciso que exponha, de público, minha posição diante da solução apontada para a sucessão no meu Estado.

"Continuo assim, mais firme do que nunca, convencido de que devemos acatar as aspirações mais profundas e generalizadas da gente catarinense, pois sinto o sentimento de frustração que se apossa de correligionários, e, de outro lado, vejo a repetição de atitudes e métodos de ação política que não mais condizem com Santa Catarina e seu povo, ativo e empreendedor.

"Submeto -me, hoje como sempre, à vontade catarinense. Se os que pensam e sentem como eu; os que compartilham de minhas convicções se dispuserem, estou pronto a dar total apoio a um nome que realmente corresponda aos anseios de renovação e modernização do povo catarinense. Isso através da apresentação de uma opção aos convencionais da Arena, conforme nos é lícito e permite a lei.

"Sem rebeldia e atitude de desafio, preocupado, apenas, com o futuro do meu Estado e a sorte da Arena, disponho-me, portanto, a lutar com todos os que queiram ser intérpretes do sentimento catarinense".

Polícia Militar forma 34 novos policiais

Para servir no policiamento urbano da Capital, a Polícia Militar, através do 4º Batalhão, formou na manhã de ontem 34 novos soldados que, na ocasião, prestaram seu compromisso, em ato presidido pelo Cel. Eduardo Dória Sá Fortes, Comandante Geral da Polícia Militar e que contou com a presença do Gen/R1 Osvaldo Ferraro, ex-Comandante da PM da Guanabara e, ainda, do Ten-Cel. Ney Luiz de Souza, Comandante do 4º BPM, oficiais da corporação e familiares dos novos soldados.

O ATO

Admitidos como recrutas, após rigorosos testes físicos, intelectuais e psicológicos, os novos soldados passaram por um período de formação de cinco meses, nos quais, além do treinamento policial-militar, familiarizaram-se com técnicas de primeiros socorros, comunicações e adquiriram conhecimentos básicos de legislação e trânsito.

No currículo, também, educação moral e cívica, formação ética e outras matérias de conhecimento geral, a par de um intenso treinamento e preparo físico, inclusive, com diversos cursos de defesa pessoal - judô, karatê etc. -, igualmente necessários ao desempenho da função policial-militar.

A SOLENIIDADE

Iniciada com a tropa cantando a "Canção da PM", a solenidade prosseguiu com a leitura da Ata dos Exames Finais do Curso de Formação de Soldados, referente ao primeiro período letivo, no qual foram aprovados 34 dos 46 recrutas que iniciaram o curso.

Em continuidade, os novos soldados prestaram o seu compromisso de incorporação à Polícia Militar, prometendo servir a Pátria e a Corporação.

Na oportunidade, foi premiado o soldado que se classificou em primeiro lugar no Curso, praça Mário Marcelino Mafra, que recebeu seu prêmio das mãos do general Osvaldo Ferraro.

A cerimônia prosseguiu com a tropa cantando o Hino Nacional, seguido do desfile dos novos soldados em continência à Bandeira Nacional, da Leitura da Ordem do Dia e da alocução do Comandante Geral da Polícia Militar, em que exortou os novos soldados ao rigoroso cumprimento do dever, procurando, desta forma, a bem servir a comunidade catarinense, zelando pela manutenção e elevação da tradição da Polícia Militar catarinense.

Após a alocução do Ce. Eduardo Dória Sá Fortes, a tropa desfilou em continência às autoridades presentes.

ORDEM DO DIA

Em alusão a formatura dos novos soldados, o Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, Ten-Cel. Ney Luiz de Souza, depois de cumprimentar os formandos pela conclusão do curso, acrescentou: "Durante os árduos dias de curso, procuramos da melhor maneira mostrar às vossas mentes, o quão valerosa e importante é nossa missão".

"Hoje - prosseguiu -, coroando o que aprendestes, ireis prestar solene compromisso perante a Bandeira Nacional. É chegada a hora de colocardes em prática os ensinamentos que vos foram ministrados!"

E continuou: "Porém, não vos enganeis em vossa missão: ser policial militar está muito além de uma mera profissão. Para serdes bons policiais, deveis, acima de tudo, ser abnegados, honestos e justos".

E, mais adiante, depois de ressaltar algumas dificuldades da carreira, disse mais o Comandante do 4º BPM: "Mil noites estareis nas ruas para que a sociedade durma tranquila. E sabemos que vacilareis. E tereis desejos de tudo abandonar em busca do aconchego de vossos lares. Mas, é nesse momento que deveis mostrar a verdadeira força moral daquele que crê em sua missão".

"Sim, o policial militar deve, acima de tudo, acreditar no seu trabalho".

E concluiu: "Caso não residais em vossas mentes tal consciência, abandonai tudo, ide procurar vossos caminhos! mas não permitais que se enlameie vossa farada, pois se assim for, perderá nossa Corporação e, com ela, a sociedade! Sejais honestos no cumprimento de vossos deveres".

DEMONSTRAÇÃO

Encerrando a solenidade, os novos soldados realizaram uma demonstração de Ordem Unida sem Comando e de Controle de Distúrbios Urbanos, executada com grande precisão, numa confirmação do alto grau de adestramento dos novos policiais militares que, a partir de hoje, já estarão prestando seus serviços no patrulhamento de ruas e segurança pública da Capital.

Assembléia termina votação do aumento que começará a ser pago este mês

A Assembléia concluiu ontem a votação do projeto de aumento do funcionalismo público estadual, em tempo, portanto, do Tesouro do Estado providenciar as folhas de pagamento referentes ao mês de maio já com os valores dos vencimentos reajustados - 30% sobre os níveis atuais para as categorias de servidores que percebem quantias superiores a Cr\$ 4 mil. Para os que ganham menos, além do reajuste haverá um abono mensal de Cr\$ 200,00 para vencimentos de até Cr\$ 2 mil e Cr\$ 150,00 para vencimentos entre Cr\$ 2 mil e Cr\$ 4 mil.

Dessa forma, contestando críticas da Oposição, que considerou o índice de reajuste concedido pelo Estado "o mais baixo do País", o líder do Governo, Nelson Morro, explicou que na realidade o aumento é maior, segundo uma escala variável, pois computado o abono o servidor PF-1 terá um reajuste de 48,65% e o PF-19 um percentual de 33,81%.

Morro foi o relator do projeto nas comissões, e depois de consultar o Palácio do Governo concordou com o recebimento de três emendas apresentadas na Assembléia, duas redacionais, e uma suprimindo o artigo 9.º, que dizia que os reajustes concedidos não se aplicariam aos valores de vencimentos de vencimentos e de gratificações relativos a cargos e funções constantes de planos de classificação de cargos dos três poderes e do Tribunal de Contas "aprovados por leis publicadas em 1978". O próprio líder do Governo esclareceu que esse dispositivo, que gerou uma série de comentários e controvérsias, era apenas uma cautela, pois enquanto o projeto do aumento estivesse em tramitação poderia ter sido aprovado algum desses planos de classificação, e sobre eles automaticamente também vigoraria o aumento. Como os planos de classificação ainda não passaram, eles agora poderão ter suas tabelas de vencimentos ajustadas aos valores previstos pelo aumento.

Ninguém resiste ao novo KS GTE.



O novo KS da GTE, agora está mais bonito e eficiente. Mas no fundo continua o mesmo: resolvendo os problemas de comunicação de muitas empresas importantes e executivos bem sucedidos. Se você ainda não tem um KS da GTE na sua empresa ou escritório, loja e até mesmo dentro da sua casa, aproveite e compre o seu novo modelo na Segel. Ela financia em até 12 meses com prestações fixas. Além disto você ainda leva a vantagem de uma assistência técnica permanente e de qualidade, que só a Segel — que já instalou e mantém mais de quatro mil ramais em todo o Estado — pode lhe dar.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fones: 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro - Ed. Catarinense - 79/707 - Fone: 22-3611

Compre o seu na Segel em até 12 meses.

O ESTADO

Diretor: José Matuszêw Corbelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Márcilio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Falsificações, um velho expediente

Esta é a quarta vez que se procura intervir no processo de sucessão presidencial no Brasil mediante a divulgação de documentos falsos. A divulgação dos documentos é parte essencial da trama e a repercussão dada ao fato constitui garantia da eficácia dos que mentalizaram esse tipo de deformação do processo. Das três vezes anteriores, registrou-se apenas um êxito, em 1937, quando, em setembro, por ordem do General Góis Monteiro foi divulgado um plano de subversão que teria sido detectado pelos serviços do Exército. Era o Plano Cohen, elaborado pelo então Major Mourão Filho, chefe do Serviço de Informações da Ação Integralista Brasileira e utilizado para cimentar a conspiração que implantou o Estado Novo. Era uma hipótese, a que os conspiradores atribuíram realidade.

A primeira irrupção desse tipo de documentos nas sucessões presidenciais ocorreu em 1922, quando se definiu a candidatura de Artur Bernardes à sucessão presidencial, tendo como opositor Nilo Peçanha. O "Correio da Manhã" era na época o grande veículo no debate e seu redator político, Osvaldo Costa, que morreu há alguns anos em Brasília (em 1922 tinha ele 20 anos), recebeu de pessoas de cuja idoneidade duvidava as cartas atribuídas à autoria de Artur Bernardes contendo alusões insultuosas aos oficiais generais do Exército. Osvaldo Costa, seguindo uma confidência que recebeu pela primeira vez, guardou as cartas na gaveta para discuti-las posteriormente com o diretor do jornal. Tal a importância que a elas atribuiu que se esqueceu dos papéis. Um dia, estando de folga, seu substituto abriu-lhe a gaveta, deparou-se com o rico material e o divulgou sem maior exame.

O "Correio" defendeu até o extremo a autenticidade das cartas. Um tribunal de honra instalou-se no Clube Militar e examinou os documentos para dar seu veredito. Nesse dia, Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio", autorizou Osvaldo Costa a procurar Nilo Peçanha e revelar-lhe que as cartas eram falsas. Foi contada ao candidato da Oposição a origem suspeita dos documentos e a levandade da publicação. Mal Osvaldo acabava sua narrativa, Nilo Peçanha foi chamado ao telefone. De volta, sentou-se, olhou para o jovem repórter e disse-lhe: "Infelizmente, meu caro Osvaldo, as cartas são verdadeiras. O tribunal de honra acaba de declará-las autênticas". Até hoje há quem creia na veracidade dos documentos cuja falsidade foi abundantemente demonstrada. Nas suas memórias o Marechal Juarez Távora dá indicação de acreditar na sua autenticidade. O episódio foi vencido e Bernardes, eleito, assumiu o Governo, no qual se manteve por quatro anos sob estado de sítio.

Em 1955, na campanha contra a chapa Juscelino Kubitschek-João Goulart, um aventureiro meteorológico aproximou-se de Carlos Lacerda e entregou-lhe uma carta que pretendia documentar negócios do candidato a Vice-Presidente com o Governo de Perón. Eram os negócios do pinho e a carta era assinada por um tal de Brandi. O intermediário não pediu dinheiro ou qualquer outro tipo de recompensa. Seu papel era um só, entregar a carta a quem poderia divulgá-la com a mais ampla repercussão, e sumir. Lembro-me de um almoço na churrascaria Gaúcha, em Larangeiras, na qual o Ministro Armando Falcão me revelou o documento, que somente seria divulgado depois de ter sua autenticidade comprovada. A impulsividade de Lacerda levou-o a exibir a carta na televisão naquela mesma noite. O Ministro da Guerra, General Lott, designou o General Maurell Filho para verificar na Argentina a origem e a autenticidade do documento. No dia da eleição, o General divulgou um primeiro despacho do seu emissário a Buenos Aires no qual se aludia a indícios da veracidade da carta. Era uma intervenção direta no pleito. Poucos dias depois, o General Maurell, um homem concreto, trouxe a versão exata: a carta era falsa.

Os atuais documentos que teriam sido espalhados entre deputados e senadores, nos últimos dias, chegaram a jornais quando o SNI já os conhecia e os examinara exaustivamente, definindo previamente a sua falsidade. Teriam eles como objetivo apresentar uma imagem sinistra do General Figueiredo, candidato oficial à sucessão. Se o objetivo se limitava a isso, a divulgação dada e os esclarecimentos do SNI são satisfatórios. A agência oficial de informações, no entanto, poderá saber algo mais do que disse na sua entrevista de ontem o chefe da Agência Central em Brasília. Se a hipótese é verdadeira, trata-se de caso a ser totalmente esclarecido para que não paire a respeito a menor dúvida. Os papéis foram elaborados no exterior e distribuídos, como seria óbvio, no Brasil.

É preciso ir mais longe para definir se há responsabilidade, ou não, de personalidades ou de partidos atuantes no quadro legal na preparação e na divulgação dos documentos falsos. Nenhuma suspeita deve pairar sobre as pessoas que estão envolvidas de um lado e de outro no processo de sucessão presidencial, o qual, pela quarta vez, se tenta truncar mediante falsificações. Se há ligações com agências ou serviços estrangeiros, convém esclarecer as hipóteses e evitar a divulgação de insinuações capazes de aproximar o Brasil de hoje do Chile de 1973. Se há uma trama extra-nacional, é preciso que ela não se divulgue mediante a evasão de informes não testados. Esse é um tema em que tudo deve ficar claro, tal como aconteceu nas oportunidades anteriores, em que tudo, (ainda que em 1937, fora da época) ficou translucidamente demonstrado. Esse é um caso em que não cabem cochichos, mas informações seguras e definitivas. Esse é um problema de Governo.

Carlos Castello Branco

De volta às reformas

Com o anúncio do término dos estudos sobre as reformas políticas, até aqui confiadas ao senador Petrólio Portella em suas consultas aos diferentes setores da sociedade, e que passarão nos próximos dias para a esfera das definições pela cúpula do Governo, o País passa a viver o clima das expectativas renovadas pela volta à normalidade democrática. Como antes, em frustradas tentativas,

chega-se a uma etapa decisiva nessa questão de substituir a excepcionalidade pelo Estado de Direito - e já agora com a vantagem de se ter antecipado, e portanto configurado como fato ineludível, a decisão de restabelecer as garantias da magistratura e a aplicabilidade do habeas corpus

para crimes políticos. E apenas o começo, mas um bom começo, sem dúvida, para quem deseja e precisa chegar, sem atropelos e dentro de uma fase evolutiva do processo institucional brasileiro, até à meta da legalidade plena com a abolição do AI-5 e sua substituição por mecanismos constitucionais de defesa do Estado.

A Nação, entre ordeira e sequiosa, acompanha os acontecimentos dentro da margem de participação que lhe resta, atenta, porém, ao imperativo de manifestar-se naquilo que deve ser considerado de seu peculiar interesse. Essas manifestações, embora esparsas, foram recolhidas por quem teve a missão de auscultá-las, e agora, conhecidas as posições várias que devem in-

terferir no processo, é de se esperar que elas sejam satisfeitas, ao menos nas suas partes essenciais, a fim de que o País encontre afinal o clima de entendimento para as soluções de seus problemas mais urgentes. A forma não é a princípio um dado absoluto, e por isso não se há de inquirir de ilegítimas reformas das quais não se tem ainda adequado conhecimento. Desde que elas consigam corresponder à média dos anseios pelo aprimoramento das instituições e instrumentem o País para os grandes desafios do presente, terão atingido os objetivos a que se

propõem, e finalmente aberto o caminho para a conquista final de um aparelhamento democrático para a Nação.

O Estado e os ex-combatentes

Associando-se às comemorações do Dia da Vitória, antontem, o governador Antonio Carlos Konder Reis deu conhecimento aos ex-pracinhas de que enviará à aprovação da Assembléia Legislativa do Estado projeto de lei, cujo texto leu, na íntegra, concedendo-lhes pensão.

Os beneficiários serão os que efetivamente tenham prestado serviço nos campos de batalha, segundo critério de justiça que reconheça o sacrifício desses patriotas, em defesa dos princípios democráticos, ameaçados pelo nazismo.

Não haverá quem não reconheça o alcance dessa iniciativa governamental, ao encontro daqueles que, lutando pela grande causa da civilização, elevaram o nome do Brasil na história das grandes cruzadas da dignificação humana.

Na verdade, o nosso País participou da segunda grande guerra em nome das normas de civilização que constituem o fundamento

da sociedade brasileira e do regime de convivência interna e externa, de que tem dado exemplo através de sua evolução política.

A causa das nações aliadas não poderia deixar de repercutir na alma nacional, concitando os brasileiros à grande decisão em tão grave instante internacional. E para confirmação dos nobres estímulos humanos que nutrem a existência do Brasil, não faltaram ao apelo da Pátria tantos jovens bem advertidos da resoluta atitude brasileira, ao lado das nações que preservavam as sagradas conquistas espirituais dos povos democráticos.

O gesto espontâneo desses moços de então, apresentando-se voluntariamente ao serviço do País e da civilização, nunca deixá-la de, com realce muito justo na história nacional, despertar o reconhecimento da posteridade, enquanto o Brasil se mantinha fiel aos próprios destinos que o indicara a função civilizadora do Continente

Novo. E, conseqüentemente, ao celebrar-se o Dia da Vitória dos aliados, não seria menos que merecido preito a quantos tomaram parte na memorável luta relembrar-lhes os feitos e ampará-los em atos de gratidão coletiva pelo muito que significou para a dignidade nacional a sua inclusão entre os combatentes da boa causa.

O projeto de lei de iniciativa do Governo Konder Reis, visando ao amparo financeiro aos ex-combatentes, não só implica homenagem de gratidão do Estado àqueles que se bateram pela liberdade então ameaçada internacionalmente, mas concretiza o reconhecimento público aos catarinenses que, nos campos de batalha, nos mares conflagrados e nos céus tumultuosos, deram de si o testemunho de valor em prol da soberania da nacionalidade e das honrosas tradições espirituais em que se funda o orgulho brasileiro.

Gustavo Neves

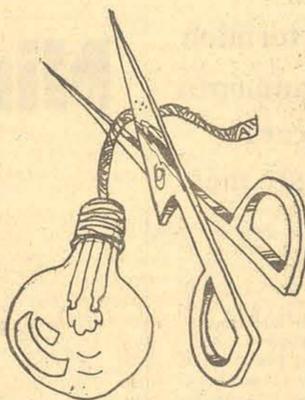
CARTAS

Buracos

Prezado Senhor, Muito embora não fosse uma pavimentação de primeira classe, o calçamento da avenida da Saudade existente até o início das obras da Via de Contorno Norte evita pelo menos que nossos veículos tanto sofressem quando passavam pelo local. Com o tráfego intenso dos pesados caminhões transportadores de aterro para aquela obra, a avenida ficou intransitável, constituindo-se, inclusive, numa vergonha para a cidade. Os turistas que nos visitaram no último verão devem ter levado uma péssima impressão da Capital. O estado daquela via pública era até justificável, já que os grandes buracos existiam em virtude da realização de um empreendimento de vulto para Florianópolis, qual seja, o prolongamento da Rubens de Arruda Ramos. Era o que se pode chamar de um ônus do progresso.

Hoje, entretanto, já não mais se justifica a buroqueira da Avenida da Saudade. Os pesados caminhões com aterro pouco transitam por essa via, cessando os motivos da situação. Cabe agora à Prefeitura refazer o calçamento, a fim de colocar termo a uma vergonha da Cidade.

Esperando providências da Municipalidade, subscrevo-me atenciosamente, Germano Alves da Costa.



Iluminação

Prezado Senhor, Há dias esse Jornal informou que as lâmpadas da Avenida Rubens de Arruda Ramos permaneciam acesas em pleno dia, num momento em que toda a região Sul do País se vê ameaçada de racionamento de energia elétrica em virtude da forte seca. Solicitados pela Celesse a reduzir o consumo, nós, consumidores, achamos até graça desse pedido, já que a própria empresa é que dá o mau exemplo.

Aliás, isso chega a ser corriqueiro. Quantas e quantas vezes já tive a oportunidade de presenciar as lâmpadas dos postes ligadas durante o dia. Os da ponte Colombo Salles são os mais frequentes.

Seria bom que os diretores da Celesse determinassem uma ampla fiscalização para evitar tal estado de coisas, punindo os culpados com penas enérgicas.

Fica aqui a sugestão que, espero, venha a ser acatada visando, inclusive, manter o bom nome da empresa.

Grato pela publicação, Osmar Silveira, Florianópolis.

Concurso

Prezado Senhor, Através do presente agradeço a gentileza de V.S.^a com a divulgação do concurso para provimento do cargo de Procurador da República de 3ª Categoria, informando a V.S.^a, caso queira divulgar, visto tratar-se de notícia de interesse público, que as inscrições para o referido concurso encerram-se dia 15 do corrente.

Ao ensejo renovo-lhe meus protestos de estima e apreço.

WAGNER DE CASTRO MATHIAS NETTO
 Procurador Chefe

Informação geral

NOVOS SECRETÁRIOS

O Sr. Nereu Guidi formaliza hoje de manhã seu pedido de demissão da Secretaria da Justiça. Seu substituto é o ex-Prefeito Acácio Santiago, que tomará posse às 16 horas.

No mesmo horário estará sendo empossado o novo Secretário de Saúde, Sr. Eduardo Cordeiro Santos Neto, atual diretor do DASP.

Desincompatibilizando-se com vistas às eleições de novembro, o Sr. Nereu Guidi reassume segunda-feira sua cadeira na Câmara Federal, ocupada pelo suplente Aroldo Carvalho. Este, como candidato da Arena ao Senado, permanecerá todo o tempo em campanha eleitoral.

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

O Sr. Jorge Konder Bornhausen deixa no próximo dia 26 a presidência do Banco do Estado e da Codesc. A partir dessa data trabalhará em escritório montado na sede do Diretório Regional da Arena.

Na segunda-feira o futuro Governador concederá entrevista ao Clube dos Repórteres Políticos.

QUESTÃO DESGASTANTE

No próximo dia 15 o processo dos professores designados estará completando o seu quinto ano de tramitação na Justiça do Trabalho. A culpa dessa morosidade não deve ser tributada unicamente ao sistema processual brasileiro, mas também ao próprio Estado, que tem lutado com todas as armas disponíveis para atrasar o desfecho da questão.

Na verdade, procura-se corrigir uma situação flagrantemente ilegal. É por demais sabido que só é possível a contratação ou pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho ou sob o império do Estatuto dos Funcionários Públicos. Não pode haver trabalho prestado ao desabrigo da tutela legal. Um *tertium genus*, como pretende o Estado, não é possível, sobretudo quando esvaziado em Direito.

Com referência aos últimos acontecimentos, quando o Estado condiciona a nomeação dos professores aprovados em concurso à desistência do processo trabalhista, deverão eles ter repercussões altamente desgastantes à imagem do Governo. Os atingidos, em número de 80, já decidiram ingressar com um mandado de segurança contra o ato do Executivo. O man-

dado, sem dúvidas, provocará sensíveis arranhões na imagem política do Governador, fato que poderia ser facilmente evitado caso tivesse funcionado uma boa assessoria técnica e política.

Em juízo, ninguém melhor que o Estado para ser um réu exemplar.

ACERTO
 A propósito, o Sr. Jorge Bornhausen já declarou que durante o seu período de Governo a Educação será setor altamente prioritário. Essa intenção é altamente meritória.

A Educação, em Santa Catarina, vem sendo sistematicamente descuidada, deixando de receber as atenções que merece.

Se o futuro Governador designar para a Secretaria em carregada de cuidar dos assuntos educacionais alguém de gabarito, um técnico do setor, já estará lavrando um significativo tento.

DESISTÊNCIA
 Conforme esta coluna já antecipara há algum tempo, o Sr. Salomão Antônio Ribas Júnior não será candidato a nenhum cargo eletivo no pleito de 15 de novembro.

CANDIDATO
 O ex-prefeito de Brusque, Sr. Cesar Moritz, já se lançou candidato da região do Vale do Itajaí Mirim a uma cadeira na Assembléia Legislativa, pelo MDB. Do lado da Arena, tudo está dependendo de uma reunião que os dirigentes do partido na região vão ter esta semana com o Sr. Jorge Bornhausen.

BIONICA
 A candidata de Curitiba ao concurso Miss Santa Catarina foi indicada pelas lideranças do MDB do município, sem que tivesse disputado o título em sua cidade com qualquer concorrente.

Ficou sendo conhecida como a *miss bionica*.
 DECISÃO
 O Governador Konder Reis fez um apelo ao Sr. Esperidião Amin para que se candidate a deputado federal ou estadual. Na reunião do colegiado de hoje de manhã o Prefeito deverá dar a sua resposta.

HOMENAGEM
 A praça pública que a Prefeitura está construindo na Rua Gil Costa, no Estreito, não receberá o nome de qualquer personalidade da vida pública nacional ou catarinense.

Ela se chamará Eugênio Cordeiro Dutra, homenageando assim o ex-presidente da Sociedade Musical Amor à Arte, que morreu há cerca de um mês.

Jangada dos verdes mares

O Coronel me levou para comprar biquara. Explico: o Coronel não compra peixe em peixaria, mercado, frigorífico — nem falem nesse nome na presença do Coronel! — supermercado, etc. O Coronel só compra peixe na praia: peixe tão fresco como o da piađa do japonês — é só olhar que a gente vê logo o jeito dele!

Saimos do Forum Clovis Bevilacqua, tomamos a Av. Bezerra de Menezes e fomos sair no início da Praia de Itacema. Olhem, falar da Praia de Itacema, em todo o Brasil, é como falar numa coisa mitológica. Por esses longos caminhos por onde tenho andado, que sou um estrangeiro do Brasil, quando falo em Fortaleza, me perguntam logo pela Praia de Itacema.

Mas não é só isso. Falar na Praia de Itacema é falar na minha infância e na minha adolescência. Foi aqui, não no seu início, porém nas imediações da Ponte Velha, que eu aprendi a nadar. Era só descer à Rua Leopoldina, passar em frente ao Seminário, pela Ladeira da Prainha e desembocar nos "verdes mares de minha terra natal".

Na época, quem era rico ou muito a, morava na Praia de Itacema. Só depois é que os ricos, por causa da poluição da classe média, fizeram o bairro da Aldeota. A classe média, metida a rica, querendo ser rica sem poder, invadiu as fronteiras da praia, e os verdadeiramente ricos se mandaram para Aldeota, até bem pouco tempo um bairro fechado. Mas continuou o mito da praia, um mito maior, bem maior, do que o de Camboriú.

A Beira-Mar Itacema é bem mais longa do que a Avenida Atlântica de Camboriú. É a zona dos hotéis de luxo, dos restaurantes típicos, das boates, dos inferninhos, de alguns prédios de apartamento. As casas de moradia — as belas casas do meu tempo de adolescente — foram transformadas ou demolidas.

Na verdade, a Praia de Itacema propriamente dita já nem existe mais como tal, como lugar preferido para o banho de mar. Há anos o mar, que toma tudo de volta, resolveu avançar sobre o bairro, e muitas casas foram destruídas. Para salvar pelas propriedades, o Poder Público assassinou a tradicional praia, transformando-a num paredão de pedras. Toda a orla, onde existia areia, onde a gente jogava bola, apanhava sol e paguava as meninas de maiô, é hoje um molhe protetor.

Assim, só permaneceu o nome mítico da conhecida praia. Ela, entretanto, não se acabou: mudou-se. Os banhistas invadiram a Praia do Náutico, a Praia da Curva da Jurema e chegaram ao Mucuripe, que eram territórios independentes. Tudo aquilo virou, toda aquela faixa de areia e coqueiros, Praia de Itacema, com seus dez quilômetros de extensão.

Mas o que eu queria dizer é que o Coronel amanheceu com desejo de comer biquara, que é um peixe parecido com tainhoa, porém de lábios vermelhos — se é que peixe tem mesmo lábios! E nós fomos comprá-lo no local do desembarque, no final da tarde, ao regresso das jangadas. Nisso o Coronel é exagerado: peixe para ele tem que ser como alguns habitantes de pelotas — não deixar qualquer dúvida! Tem que estar se mexendo, fresco, com falta de ar.

É lá no final da grande enseada — antigamente denominada Praia do Farol ou Mucuripe — que as jangadas fazem ponto, sede da Colônia Z-13. E não há, para qualquer cearense, coisa mais linda do que assistir ao por do sol e a chegada das jangadas! É por isso que muitos animais retornam para morrer no seu chão de nascimento: é porque eles vivem com os olhos cheios de infância.

Mas tudo na vida — não sei se para melhor ou para pior — muda. E as jangadas do Ceará, as jangadas da minha perdida infância, da minha adolescência, já não são as mesmas. Voltarei ao assunto.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

SUCURSAIS: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Griesbacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacionais: AP - Rádio-fotos: AP - Telefones: AJB.



Nos tempos em que as eleições

(para Governador)

eram diretas



ão é novidade que o Governo Celso Ramos foi um dos mais bem sucedidos nos últimos tempos em Santa Catarina. Tanto do ponto de vista político, quanto administrativo. Isso, entretanto, não se deveu a nenhum "milagre". Mas sim a habilidade de Celso em reunir dois campos aparentemente antagônicos — o técnico e o político —, dentro de um projeto de Governo adequado à realidade catarinense da época.

Mas nem tudo foram flores no reino palaciano dos idos de 60. Administrador experiente e veterano empresário, Celso sabia da necessidade de contar, no seu "staff", de um grupo técnico abalizado. Sem descuidar, naturalmente, do campo político. Alcides Abreu, que desde 1951 vinha assessorando-o na Federação das Indústrias e no Senai, foi o líder desse grupo de técnicos. Já a assessoria política tinha o comando de Renato Ramos da Silva, que foi Secretário sem Pasta.

Com o correr do tempo começou, como era de se esperar, a surgir uma certa rivalidade entre as duas alas. A primeira era denominada "os sorbonianos" (numa clara alusão, como se percebe a Universidade de Sorbone, na França) e a segunda os "paraguaios".

A partir do início de 1965 começaram as primeiras "demarches" com vistas à sucessão de Celso Ramos. Desde abril de 1964 o país se encontrava sob um novo regime e muitas modificações já podiam ser detectadas. Mas os velhos partidos ainda resistiam e era dentro deles que a escolha dos candidatos era fomentada.

Já nesse período Alcides Abreu não escondia as suas pretensões de suceder ao então Governador, já que ele era um dos principais responsáveis pela Elaboração do plano de metas daquela administração. E havia quem afirmasse que Alcides contava com o apoio do próprio Celso. Mas os "paraguaios" não se mostraram muito entusiasmados com a idéia. Conta uma antiga pessedista que quando o nome de Alcides Abreu foi pela primeira vez ventilado numa reunião da agremiação, alguém perguntou: "Mas a qual partido ele pertence"? Pois, na verdade, Alcides Abreu nunca tinha se mostrado um pessedista muito fanático.

Dessa forma outros nomes começaram a surgir, ligados, entretanto, ao esquema político do Governo. Entre esses estavam Serafim Bertoso, que era o Secretário do Oeste, Atilio Fontana, então Senador, Osni Régis, deputado federal e Ivo Silveira, deputado estadual e ocupando pela terceira vez consecutiva a Presidência da Assembléia Legislativa. Após muitas congratulações, promovidas pelo "estado maior" do partido, que tinha então na presidência Aderbal Ramos da Silva, ficou decidido que as bancadas federal e estadual deveriam apresentar o nome que reunisse o maior número de preferências. Isso deveria acontecer antes da convenção do partido, que já estava marcada para o dia 12 de junho.

Assim resolvido, segundo se recorda Armando Calil, ex-deputado, ex-secretário de estado e pessedista de longa data, além de grande articulador de bastidores, ficou acertada que a votação seria realizada na casa do deputado Waldemar Salles.

— Os votos foram colocados num chapéu — conta Calil — e o "apurador" foi Atilio Fontana. Então ele começou a retirar os votos: primeiro: Ivo; segundo: Ivo; terceiro: Ivo. E assim

era a histórica Laguna, esteve na Palhoça, por ocasião da primeira candidatura de Ivo Silveira a deputado estadual. E fez um vibrante e bombástico discurso, no interior do cinema local, sendo aplaudido de pé pela assistência, que exigiu que ele continuasse falando. Calil não se fez de rogado. E mandou verbo e retórica por mais uma hora. Na saída um correligionário cumprimentou-o, dizendo: — O seu discurso foi tão apreciado, que você vai roubar muitos votos do Ivo por aqui. Calil, que a exemplo de Ivo, era também candidato a deputado estadual, acreditou nisso. Ivo Silveira apenas sorriu. Vieram os resultados da Palhoça. Calil: nenhum voto. Depois, reencontrando-se com Ivo Silveira, Calil lhe interpelou: — Puxa Ivo. Com todo aquele entusiasmo não consegui nenhum voto lá? No que Ivo respondeu: — Em terra de Ivo, Calil nenhum leva voto.

— Chove a pincaros. Mas mesmo assim... Manchete do jornal O ESTADO por ocasião da visita de Ivo Silveira a Itajaí: "Na terra de Konder Reis Ivo é Rei".

A SURPRESA DA CALIL Armando, Calil, cujo reduto eleitoral

era a histórica Laguna, esteve na Palhoça, por ocasião da primeira candidatura de Ivo Silveira a deputado estadual. E fez um vibrante e bombástico discurso, no interior do cinema local, sendo aplaudido de pé pela assistência, que exigiu que ele continuasse falando. Calil não se fez de rogado. E mandou verbo e retórica por mais uma hora. Na saída um correligionário cumprimentou-o, dizendo: — O seu discurso foi tão apreciado, que você vai roubar muitos votos do Ivo por aqui. Calil, que a exemplo de Ivo, era também candidato a deputado estadual, acreditou nisso. Ivo Silveira apenas sorriu. Vieram os resultados da Palhoça. Calil: nenhum voto. Depois, reencontrando-se com Ivo Silveira, Calil lhe interpelou: — Puxa Ivo. Com todo aquele entusiasmo não consegui nenhum voto lá? No que Ivo respondeu: — Em terra de Ivo, Calil nenhum leva voto.

Após a criação da Arena, Jorge Bornhausen foi o Vice-Governador de Ivo Silveira.

Já Governador, Ivo Silveira recepciona o então Presidente Costa e Silva em Florianópolis.

Após a criação da Arena, Jorge Bornhausen foi o Vice-Governador de Ivo Silveira.

Já Governador, Ivo Silveira recepciona o então Presidente Costa e Silva em Florianópolis.

Após a criação da Arena, Jorge Bornhausen foi o Vice-Governador de Ivo Silveira.

Já Governador, Ivo Silveira recepciona o então Presidente Costa e Silva em Florianópolis.

Após a criação da Arena, Jorge Bornhausen foi o Vice-Governador de Ivo Silveira.

Já Governador, Ivo Silveira recepciona o então Presidente Costa e Silva em Florianópolis.

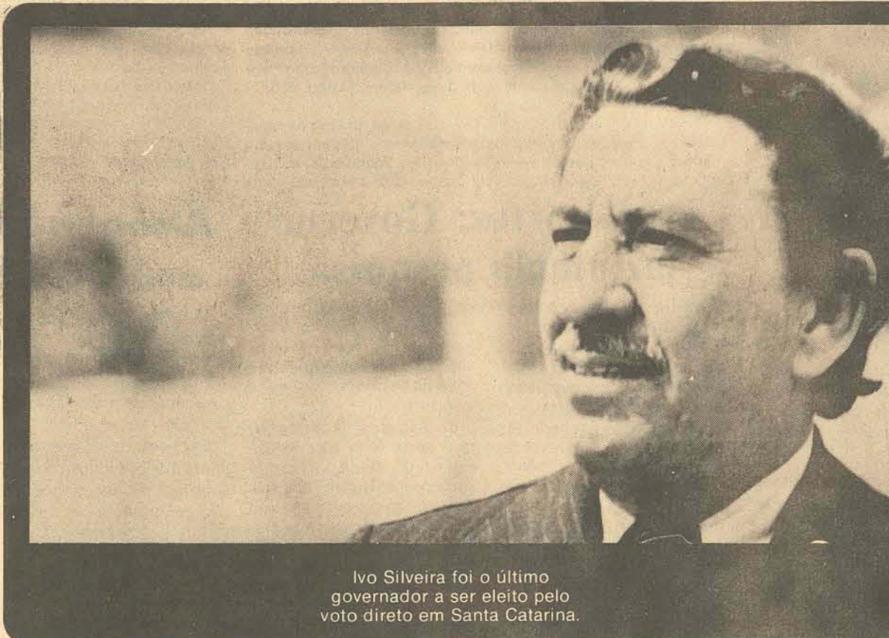
Após a criação da Arena, Jorge Bornhausen foi o Vice-Governador de Ivo Silveira.

Por Raul Caldas Fo.

Colaboraram com fotos para estas reportagens as seguintes pessoas: D. Flávia Assis, Waldemar da Silva Filho, Manoel de Menezes e Wilson Tolonioti. Colaboração especial: Túlio Carpes.



Ivo Silveira, candidato do PSD, rodeado por deputa dos do seu partido.



Ivo Silveira foi o último governador a ser eleito pelo voto direto em Santa Catarina.



Antonio Carlos Konder Reis, na época em que foi indicado candidato a Governador pela UDN.

1965: Ivo Silveira vence a última eleição

por diante, até o décimo, mais ou menos, quando Atilio deu uma olhada geral e disse: "Ora vejam só: Atilio, um voto." Já Alcides Abreu não teve nenhum.

Tudo isso, naturalmente, estava se realizando em caráter quase secreto. Mas no dia 7 de junho o jornal "O ESTADO" noticiava:

"Começaram a se movimentar as hostes pessedistas do nosso Estado, com a fixação das datas de 12 e 13 próximos, para a realização da convenção regional daquela agremiação, a fim de serem escolhidos seus candidatos à sucessão dos senhores Celso Ramos e Doutel de Andrade. Nota-se intenso movimento das hostes situacionistas, prevendo-se que a próxima semana de atividade política, com a chegada de elementos da alta cúpula e próceres do interior do estado, com a finalidade de manter contatos que venham a permitir a indicação do seu candidato a Governador do Estado, aquela que indique um nome que represente verdadeiramente o espírito partidário".

TUDO COMEÇOU NA PALHOÇA

Ivo Silveira teve, como se percebe, a quase unanimidade das bancadas pessedistas. Em vista disso os outros pretendentes saíram do páreo e o nome de Ivo foi o único a ser levado à convenção pessedista, que apenas homologou o seu nome. A 25 de julho o PTB apoiou a sua candidatura e foi lançado, como seu companheiro de chapa, para disputar a Vice-Governança o então deputado Francisco Dalligna.

Ligado ao partido desde a sua fundação em 1946, Ivo Silveira tinha um grande prestígio em sua terra natal, Palhoça, onde exercera o cargo de Prefeito de 1947 a 1950, quando foi eleito, pela primeira vez, deputado estadual. Reeleito em 1954, 58 e 62, ele revelou-se um ativo parlamentar, tendo sido líder da oposição no Governo Heriberto Hulse

hausen ao Governo do Estado. Com as candidaturas nas urnas, teve início a campanha, com os arroubos e os insultos costumeiros. Na UDN aconteceram ainda algumas cisões, como a do deputado federal Lauro Carneiro de Loyola, do suplente de senador Brasília Celestino de Oliveira e do ex-governador Heriberto Hulse. Em praça pública Ivo Silveira dizia que "levava o poderoso argumento que é a administração Celso Ramos", fato que nem sempre os seus adversários concordavam.

OS UDENISTAS PREFEREM KONDER

Na área da UDN as coisas não foram tão pacíficas assim. Em 1964 o então Prefeito de Joinville, Nilson Bender, anunciara publicamente a sua intenção de se candidatar ao Governo do Estado, desafiando a tradicional liderança de Irineu Bornhausen. E lançou-se praticamente em campanha, antes que o partido tomasse qualquer deliberação. Outro nome que, na época, também não escondia as mesmas intenções era o de Aroldo Carvalho, deputado federal e ex-secretário de Estado. Mas Antonio Carlos Konder Reis, que já era senador, apresentava o "currículo" mais respeitado para reivindicar a função. Anteriormente ele tinha sido deputado estadual e deputado federal por duas vezes, revelando-se um político culto e brilhante e possuidor de inegáveis dotes oratórios. Além disso ele era sobrinho do chefe udenista Irineu Bornhausen.

As inevitáveis reuniões de bastidores que marcam esses períodos não conseguiram remover as pretensões de Nilson Bender, que se apresentou como candidato a candidato na convenção udenista realizada também em junho de 1965. Mas Konder Reis teve a preferência da maioria dos convençionais e foi indicado para disputar a governança estadual. Seu companheiro de chapa, no início, foi o deputado Afonso Guizo, que, no entanto, após alguns meses, desistiu. Foi então escolhido Laerte Ramos Vieira, hoje nacionalmente conhecido como um dos líderes do MDB. Foi ele mesmo quem fez duras críticas ao atual lançamento de Jorge Bor-

hausen ao Governo do Estado.

Com as candidaturas nas urnas, teve início a campanha, com os arroubos e os insultos costumeiros. Na UDN aconteceram ainda algumas cisões, como a do deputado federal Lauro Carneiro de Loyola, do suplente de senador Brasília Celestino de Oliveira e do ex-governador Heriberto Hulse. Em praça pública Ivo Silveira dizia que "levava o poderoso argumento que é a administração Celso Ramos", fato que nem sempre os seus adversários concordavam.

No dia 3 de outubro os catarinenses voltam às urnas e se naquela época algum passarinho soprasse nos ouvidos dos eleitores que aquela seria a última eleição direta para o Governo do Estado, durante um tempo que está cada vez mais indeterminado, poucos talvez acreditassem nisso. Mais difícil de acreditar ainda seria a revelação de que os adversários daquele pleito poucos anos mais tarde estariam unidos num único partido.

No dia 5 de outubro o ESTADO já podia anunciar: "Ivo lidera desde o início: Vitória a vista". E um dia depois a eleição de Ivo Silveira já estava consolidada, segundo a manchete do jornal: "Povo dança e canta nas ruas: Ivo Governador." E dizia a notícia: "Em estrondosa manifestação popular, milhares e milhares de pessoas afluíram na noite de ontem às ruas da capital, comemorando com indizível entusiasmo o triunfo dos candidatos da Aliança Social Trabalhista. Com Ivo, Dalligna e Acácio Santiago (eleito Prefeito de Florianópolis) o povo comemorou a sua vitória".

DEPOIS DA ELEIÇÃO, MUITAS MUDANÇAS

De acordo com os resultados oficiais 651.230 eleitores, compareceram às urnas, tendo Ivo Silveira recebido 328.480 votos e Antonio Carlos Konder Reis 328.480 votos. A diferença em favor de Ivo Silveira foi de 23.390 votos. Nesse pleito os candidatos a vice tiveram a sua votação vinculada a dos candidatos a Governador.

Dessa forma o PSD mantinha-se por mais cinco anos no poder estadual. A 31 de janeiro de 1966 Celso Ramos transmitiu o cargo a Ivo Silveira. Mas grandes mudanças estariam reservadas para o seu período à frente dos destinos administrativos estaduais. A primeira delas foi a cassação, nesse mesmo ano, pelo Governo Revolucionário do Marechal Costa e Silva, do próprio Vice-Governador Francisco Dalligna. Ainda nesse mesmo ano foram extintos os já considerados velhos partidos políticos e surgiam híbridos MDB e Arena.

Muitos ex-pessedistas e ex-udenistas tiveram que engolir antigas mágoas, para ser aliados. E foi já a Arena que indicou o nome a preencher a Vice-Governança estadual: Jorge Konder Bornhausen. Mas, para isso, o Governador Ivo Silveira teve que sancionar uma lei especial, diminuindo a idade limite permitida para a função, já que o filho do ex-Governador Irineu Bornhausen ainda, não completara, na época, 30 anos.

Mas a maior modificação de todas ainda estava para vir. Em 1968 as eleições para Governador do Estado passaram a ser indiretas. Nesse novo sistema são escolhidos Colombo Salles, que governou de 1971 a 1975, o adversário de Ivo Silveira, Konder Reis, ainda ocupando o cargo e o futuro governante catarinense Jorge Konder Bornhausen. E as "velhas" eleições diretas para Governador passaram à nostalgia. Até quando?

Colaboraram para estas reportagens as seguintes pessoas: Armando Calil, D. Flávia Assis, Waldemar da Silva Filho, Manoel de Menezes, Wilson Tolonioti, Pereira e Túlio Carpes.

Empresários homenageiam hoje Perachi Barcelos

Walter Perachi Barcelos, que está deixando a direção da 6.ª região do Banco do Brasil, com jurisdição no Paraná e Santa Catarina, para assumir a 7.ª região, no Rio Grande do Sul, chega à Florianópolis às 11 horas para ser homenageado pelas classes empresariais do Estado. Deverão comparecer às homenagens mais de 400 pessoas, entre autoridades e empresários.

As 20 horas, no Clube Doze de Agosto, Perachi participará de um jantar, que segundo o presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina e da Associação Comercial de Florianópolis, será uma homenagem pela atuação que teve na 6.ª região em suas relações com os empresários.

Continuando dizendo que a 6.ª região do Banco do Brasil "tem importância em termos de financiamentos nas três categorias: agrícola, indústria e comércio". Na Assembléia, na sessão de ontem, o deputado Epitácio Bittencourt requereu a expedição de mensagem telegráfica a Perachi, associando-se às demais homenagens que serão prestadas pelas classes produtoras do Estado.

Após tecer considerações sobre as atividades do homenageado, o deputado ressaltou o desempenho da 6.ª região do Banco do Brasil, sob a sua direção nos últimos sete anos. "Desde 1971 ocupa a direção da sexta região do Banco do Brasil, com jurisdição nos estados do Paraná



Col. Perachi Barcelos.

e Santa Catarina, onde sua atuação tem sido mais profícua, bastando citar como dado marcante de sua gestão o aumento verificado nesse período de 1.311 por cento nos incrementos dos recursos que subiram de Cr\$ 645 milhões em 31 de junho de 1971 para Cr\$ 8 bilhões e 462 milhões em 31 de junho de 1977.

Bittencourt acrescenta que "na verdade esse crescimento foi devido ao intensivo trabalho exercido pela gestão Perachi Barcelos e mostra assim o alto grau de confiabilidade e de crédito que o diretor da 6.ª região mereceu da presidência do Banco do Brasil".

Empresário prevê grande crise no setor imobiliário

Belo Horizonte — O presidente do Sindicato da Indústria da Construção, de Minas Gerais, Sr. Marcos Santana, disse que o setor está "às vésperas de uma crise das mais graves". É rotina faltar ora obra, ora pagamento. Agora são as duas coisas.

O Governo, disse, promoveu um desaquecimento da economia, provocando diminuição na oportunidade de trabalho para as empresas o que acarretou, em consequência, uma ociosidade de recursos bastante prejudicial à economia da própria empresa e mesmo do País.

Segundo o Sr. Marcos Santana o atraso de pagamento ocorre nas poucas obras em andamento no Estado. O Departamento de "Estradas de Rodagem de Minas Gerais", que nos dois últimos anos pagou seus compromissos pontualmente, está

devido desde outubro de 77, justamente por não estar recebendo do DNER as cotas do Fundo Rodoviário que cabe aos Estados, cerca de 10% dos Cr\$ 3 bilhões devidos em todos os Estados.

O Sr. Marcos Santana, alertou também para a influência que a crise no setor exercerá na mão-de-obra, no comércio e no sistema financeiro. "Estamos insistindo junto às instâncias governamentais, para ver se há alguma solução para o problema, mas pela reação deles é difícil ver dias melhores".

Com relação ao projeto de lei em tramitação no Congresso, que dispõe sobre aditamento de contratos de obras e serviços de engenharia, ele se recusou a comentar, afirmando estar mais voltado para o atraso dos pagamentos e que o projeto merece uma análise com mais calma, e numa melhor oportunidade.

Prieto: "Não vamos mudar o FGTS, vamos aperfeiçoá-lo".

Brasília — "Não vamos mudar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, vamos aperfeiçoá-lo", afirmou ontem o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, a respeito da polémica surgida com o Ministério do Planejamento em torno da natureza e do alcance das modificações que o Governo pretende introduzir no sistema.

Enquanto o Ministro Prieto já teve a oportunidade de anunciar publicamente algumas alterações no FGTS, admitindo inclusive a elevação da multa que incide nas dispensas sem justa causa, porta-voz do planejamento disse "não existir consenso na área econômica em torno dessas mudanças".

Na manhã de ontem, após presidir a assinatura de um convênio entre o Ministério e seis universidades do País, para desenvolver um programa de bolsas de estudo em níveis de mestrado e doutorado para temas da área trabalhista, o Sr. Arnaldo Prieto concordou em que "ainda não há um consenso governamental em torno das mudanças no FGTS".

Esse fato, no entanto, não excluiu outro — o projeto de inclusão da legislação do FGTS dentro da reforma da CLT, preparado por comissão presidida pelo ex-Ministro Arnaldo Sussekind, já está com o ministro do trabalho, conta com seu apoio e contempla uma série de efetivas modificações no sistema.

Todas elas, no entanto, visando a aperfeiçoá-lo, não afetando o espírito do Instituto ou contrariando as motivações que o fizeram nascer", enfatizou o Ministro do Trabalho. A respeito das mudanças "adjetivas", o Sr. Arnaldo Prieto não acredita que possa surgir qualquer problema, na obtenção do apoio dos outros ministérios.

Quanto a mais divulgada mudança "substantiva", a elevação da multa paga pelos empregadores nas dispensas de empregados sem justa causa, o Ministro afirmou que "o assunto ainda não foi levado à discussão formal com os ministros da área econômica".

As alterações adjetivas, além daquelas de adaptação na redação, dizem respeito à possibilidade de tanto o homem como a mulher sacarem parte de seus fundos para financiarem o casamento, a fiscalização da eficácia dos serviços bancários pelas

entidades sindicais; a dupla garantia dos trabalhadores aos salários e a mudança do processo de herança.

De acordo com o ex-ministro Arnaldo Sussekind, que já começa a integrar as listas dos possíveis sucessores do atual ministro do Trabalho, o optante que morrer sem deixar dependentes diretos vai passar o fundo para o mais próximo herdeiro dentro da linha de sucessão prevista no Código Civil. Atualmente, esse dinheiro reverte para o BNH.

Sobre essas mudanças é que o Sr. Arnaldo Prieto diz não esperar "qualquer obstáculo para incluí-las no projeto que o Palácio do Planalto vai enviar ao Congresso". A polémica, dentro deste raciocínio, concentra-se na aceitação - e definição numérica — da alteração na multa do FGTS.

Os argumentos do Ministério do Trabalho, ainda que o Sr. Arnaldo Prieto diga que "a posição final ainda não foi tomada", são todos pela validade da medida como fator inibidor da excessiva rotatividade registrada pela mão-de-obra não qualificada do país.

Esses argumentos são correntes na Secretaria de Emprego e Salário, entre assessores ministeriais e, naturalmente, na comissão interministerial que preparou o anteprojeto de reforma da Consolidação das Leis do Trabalho. O ministro Reis Veloso, de seu lado, também já teve a oportunidade de revelar a realização de estudos visando a avaliar a eficácia da medida para conter a rotação do mercado de trabalho.

Nesta semana, um "porta-voz" da Secretaria do Planejamento da Presidência, contudo, reduziu a intenção de elevar a multa do FGTS à condição de um "estudo preliminar", aparentemente peregrino. Com isso, o ministro Arnaldo Prieto já recuou em seus planos iniciais.

Ontem, ele disse esperar aprovar "o maior número possível de capítulos da nova CLT", até o final de sua gestão. No final de 1977 e no início deste ano, sua disposição era outra. O Ministro Arnaldo Prieto prometia enviar ao Congresso todos os capítulos da nova CLT até meados de 1978, esperando ver o trabalho legislativo terminado até março de 1979.

Transportes: Governo faz ampla pesquisa.

Brasília - Para fornecer dados à elaboração de um plano operacional de transportes para o Brasil — que poderá ser executado pelo próximo Governo — o Ministério dos Transportes está fazendo um levantamento completo do setor, com o objetivo de detectar as necessidades em termos de infra-estrutura, equipamentos e todos os problemas operacionais.

O levantamento, designado oficialmente de POT — Plano Operacional de Transportes, considerará 19 produtos básicos, que representam, juntos 85 por cento da atividade econômica do País. Dentre eles estão o trigo, soja, milho, carne, cimento, fertilizante, papel e celulose, café, carne, frutas e produtos cítricos, calcário, produtos siderúrgicos, derivados de petróleo, açúcar e sal.

O Ministério dos Transportes pretende oferecer esses subsídios ao próximo Governo, mas ainda não fez contatos nem foi procurado pela equipe do candidato da Arena à Presidência da República, General João Baptista Figueiredo. Os dados do POT permitirão que o novo Chefe do Executivo trace seu programa para o setor, uma vez que estabeleça o fluxo normal de transporte do produto — da zona produtora até o destino — comparando-o com a infra-estrutura existente.

Só no primeiro trimestre de 1979 é que os estudos se concluirão, embora basicamente os maiores problemas do setor de transportes seja a condêrio de ferro e produtos siderúrgicos acabados, que seria feita através da Ferrovia do Aço, cujas obras estão desaceleradas. E o melhor aproveitamento da infra-estrutura existente. Segundo técnicos do Ministério, a situação ainda não se tornou caótica porque o Plano Siderúrgico Nacional está atrasado e o minério em baixa cotação internacional.

O ministro Dirceu Nogueira também reconheceu, recentemente, que existe dificuldade no setor: "Não há estrangulamento nos transportes, nem estes comprometem a economia Nacional. A situação viária existente suporta a demanda interna de circulação de mercadorias e os fluxos de importação e exportação com pequenos investimentos". Mas não admite que os transportes entrem o escoamento das safras, como foi veiculado por outros ministérios. Essas dificuldades são ocasionais dizem os técnicos, citando o Rio Grande do Sul como exemplo. Ali o sistema viário existente escoou toda a safra em quatro meses, o que teoricamente quer dizer que ficaria oito meses ocioso. Os estudos feitos através do POT visam estabelecer melhor aproveitamento nestes casos, por exemplo.

Álcool não prejudica açúcar, diz Suruagi.

São Paulo — O governador Divaldo Suruagi descartou a possibilidade de o seu Estado, que é o terceiro maior produtor de açúcar do País vir a assumir uma participação maior na produção de álcool em detrimento da produção de açúcar bem como de diminuir a sua cota de exportação açucareira.

Explicou que a produção de açúcar de Alagoas representa 65 por cento da economia do Estado e qualquer eventual mudança quebraria a estabilidade e causaria problemas econômicos e que não aconteceria em São Paulo, por exemplo, onde a produção de açúcar representa apenas dois por cento de sua economia. Acrescentou que uma maior produção de álcool implicaria na existência de um mercado consumidor que ainda não existe no Nordeste. Apenas há a perspectiva de uma demanda de 1 milhão 200 mil litros de álcool quando estiver em operação o Polo Cloroquímico Nordeste.

Cooperativa solicita crédito para canavial

Brasília — O presidente da Cooperativa — Fluminense dos Produtores de Açúcar (COPERFLU), Sr. Ewaldo Inojosa, pediu ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Ângelo Calmon de Sá, uma linha de crédito para a irrigação de cana no norte fluminense, estimada em 100 a 110 milhões de cruzeiros anuais, por um período de 8 a 10 anos.

Explicou que a linha de crédito — a ser aberta no Banco do Brasil — provocaria maior produtividade de cana no Norte fluminense. Citou como exemplo, o fato da cana irrigada produzir três vezes mais que a comum, uma vez que as experiências feitas na COPERFLU mostraram que a irrigada produz 9,6 toneladas por hectare, enquanto a comum 3 toneladas por hectare.

Falando sobre a safra fluminense de cana, o dirigente da COPERFLU afirmou que ela está estimada em 12 milhões de sacas, enquanto a do ano passado foi de 10 milhões de sacas. Esclareceu que o plano de safra do instituto do açúcar e do álcool (IAA) pode reduzi-la, desde que seja respeitado o mercado de cada Estado. Esclareceu que as filiais da COPERFLU tem condições de transformar 2 milhões de sacas de açúcar em álcool carburante, pois já possuem uma destilaria autônoma funcionando e contarão, nos próximos meses, com mais uma. Acrescentou que para a irrigação no norte fluminense está praticamente pronta, uma vez que o DNOS-IAA, através de convênio firmado, abriram canais.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial. TOMAZ GARANTE O QUE FAZ Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

Ministro dos Transportes inspeciona obras no Sul

Brasília - O Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, viajou hoje para o Rio Grande do Sul, onde inspecionará obras ferroviárias e rodoviárias em execução nas cidades de Palmeira das Missões, Sarandi, Panambi, Ijuí, Poca Fundo, Guaporé, Roca Sales e Estrela; formalizará o repasse de verbas da EBTU às prefeituras de Rio Grande e Livramento, e visitará o escritório do Geipot, Sr. José Senna, da Portobrás, Sr. Arno Markus, e do EBTU Sr. Aldevando Flores Martins de Lima. O General Dirceu Nogueira ficará três dias no Rio Grande do Sul.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos que o Sr. Aristides Flores Graziotini F.º deixou de fazer parte de nosso quadro de funcionários a partir de 30/04/78, não nos responsabilizando por qualquer ato que o mesmo venha a praticar em nosso nome a partir desta data.

COMPANHIA UNIÃO DE SEGUROS GERAIS — SUCURSAL DE SANTA CATARINA.

Florianópolis, maio de 1978

A DIREÇÃO

Isoldi S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL. BOLETIM DIÁRIO Nº 1617/78. MOVIMENTO DA BOLSA EM 05/05/78. TÍTULOS, RESUMO DAS OPERAÇÕES, AÇÕES - COMPARATIVO, AÇÕES MAIS NEGOCIADAS.

ESPECIFICAÇÃO, VAL. NOM., QUNT., ABT., MIN., MED., MÁX., LÍQ., URT. Tabela com 10 colunas detalhando operações de mercado.

TERRENO VENDE-SE. Venda-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácaras.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS

CONCURSO. Aham-se abertas a partir de 08 a 24 de maio de 1978 as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga de Instrutor de Formação Profissional (Mecânica Geral) no Centro de Treinamento do SENAI de São José. CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO: a. Quitação com o Serviço Militar b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35) c. Currículo Vitae d. Título de Eleitor e. Cinco anos (5) de prática na profissão competente dos que não tenham curso de formação profissional e dois (2) para os que possuam f. Prova de conclusão do 2.º grau g. Duas fotografias 3x4 VANTAGENS: Vencimentos de Cr\$ 8.194,00 (oito mil cento e noventa e quatro cruzeiros) mensais e outras vantagens. Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à Rua Tenente Silveira, 35 - 9.º andar — Edifício Apolo.

CAMPEONATO ESTADUAL

**Tião mudou o Avai.
Para melhor?**

O Avai enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Alfredo Kriek, ao Juventus com um time totalmente modificado, pois o técnico Tião confirmou as alterações que realizou durante a semana na equipe titular.

Ontem pela manhã o treinador comandou um recreativo no Adolfo Konder e dispensou os jogadores até o momento da viagem para Rio do Sul, que deverá ocorrer hoje às 14 horas.

Nos treinos do início da semana o treinador retirou Célio da lateral e o colocou na ponta no lugar de Nilson. Rogério passou a formar a zaga avaiana com Maneca, Chico e Valmor. Apesar de Rogério ser um bom jogador, a lateral não é sua posição original, pois joga como zagueiro central. Por sinal esta será a primeira vez que estará atuando nessa posição. Mas Célio vinha rendendo muito bem como lateral desde que chegou no Avai e de repente é deslocado para a ponta, pois o técnico acredita que ele "seja um atacante nato". O problema observado durante os treinos é que Célio não consegue jogar como ponteiro porque está habituado à lateral e não posiciona-se bem dentro do campo, nem ao menos abre pela direita para receber os lançamentos. Conseqüentemente fica buscando o jogo pelo meio do campo, sem grandes resultados.

Já na meia cancha o técnico Tião decidiu afastar Souza, formando esse setor com Cardozinho, Quituta e Geada. Por outro lado pode contar com Quidinho, que apesar de não estar na sua melhor forma física, quando entra no time dá maior movimentação ao ataque porque aproxima-se mais de Zé Paulo. Dessa forma o ataque torna-se mais ofensivo e as finalizações ocorrem maior facilidade.

Mas, o grande problema do Avai continua a ser o ataque



Os jogadores não gostaram das experiências do treinador.

que nos últimos jogos vem desperdiçando boas chances de gol. A ponta direita com Nilson não rende o esperado porque como diz o próprio jogador "não tem uma jogada que me deixe mais à vontade para desenvolver o meu futebol". Para o técnico Célio pode ser a solução improvisada.

Pela ponta esquerda Joãozinho, apesar de esforçado, não tem preparo físico para explorar sua boa capacidade de chute. Assim mesmo os melhores lances ofensivos tem ocorrido pela esquerda.

Então o treinador tentará nessa partida contra o Juventus melhorar a qualidade de

sua equipe que sairá jogando com Zé Carlos, Rogério, Maneca, Chico e Valmor; Cardozinho, Quituta e Geada; Célio, Zé Paulo e Joãozinho. No banco o técnico tem: Marcelo, para o gol; Souza, Geraldo, e Quidinho, que também poderão ser aproveitados no ataque.

RIO DO SUL

O treinador Caramuru indicou no gol entre Beto e Renato, confirmou as demais posições para o jogo desta noite com arbitragem de Gerson Demaria; Saulo, Pedro, Valdir e Baio; Valdeci, Vieira e Arnaldo; Jair, Mauro e Nilton Gomes.

**Sargento Garcia
deixa o Renaux.
Atrito com Edgar.**

Brusque e Mafrá (Sucursais) - O preparador físico do Carlos Renaux, sargento Garcia, solicitou o seu afastamento temporário da equipe, devido a um atrito com o treinador Edgar Ferreira. Os dois se desentenderam na última sexta-feira, porque o treinador não concordava com o método adotado pelo preparador e solicitou a Garcia que intensificasse a preparação física da equipe.

Embora o sargento Garcia não tenha especificado até quando irá o seu afastamento temporário, acredita-se que o preparador físico retornará ao clube após a saída do treinador Edgar Ferreira, que acumula agora também o cargo de preparador físico.

Paulo Sérgio, que havia se lesionado no jogo em Florianópolis, contra o Avai, retornou ontem aos treinos e talvez seja escalado hoje no lugar de Reinaldo, para enfrentar o Operário no Estádio Augusto Bauer, às 21 horas.

Os diretores do clube estiveram reunidos na última segunda-feira, quando discutiram diversos assuntos administrativos, entre os quais, a compra de terreno para ampliação do estádio. Segundo informações do presidente do clube, Leonardo Loos, "assim que recebermos o anteprojeto da Mills, que deve chegar ainda esta semana, iniciaremos os trabalhos para a ampliação do estádio".

OPERÁRIO
Com uma física que exigiu bastante dos jogadores e um coletivo ontem à tarde, o treinador Leocádio encerrou os preparativos para o jogo desta noite contra o Carlos Renaux.

As alterações efetuadas na equipe na partida com o Avai no Adolfo Konder deram bons resultados, segundo Leocádio. Assim o treinador escalou o time com Carlião; Marinho, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Gile, Menga e Paulo; Chiquinho, Luiz e Quincas. A arbitragem é de Roldão Borja.

**Samara, a única
dúvida de
Natanael Ferreira**

Itajaí (Sucursal) — Em Caçador, no estádio Municipal, o Marcílio Dias enfrenta hoje à noite, às 21 horas, a Caçadoreense, onde defenderá a liderança de sua chave no estadual.

O Marcílio realizou apenas um coletivo, na segunda-feira, preparatório para a partida de hoje à noite, quando o treinador Natanael Ferreira definiu o time que sairá jogando. A única dúvida do técnico é em relação a Chico Samara, que contendeu-se no jogo de sábado passado contra o Guarani. Por outro lado, João Luiz, ex-juvenil, ainda não entrará no time, apesar de vir treinando muito bem nos últimos coletivos. Natanael Ferreira mesmo com as más atuações da meia cancha não se decidiu a alterar esse setor do time.

Para o jogo de hoje o Marcílio entrará em campo com Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Careca, Chico Samara (João Luiz) e Caco; Dirmael, Edson e Rinaldo. A arbitragem é de Iolando Rodrigues.

**Inter está
preocupado
em contratar
Carbone e
Alcindo**

Lages e Criciúma (Sucursais)

— Presidente da Liga e diretor de futebol interinamente do Internacional, Nilton Fiuza de Carvalho está encarregado de manter novos contatos e contratar os veteranos Alcindo e Carbone, dentro do novo plano estabelecido pela diretoria visando o estadual do próximo ano. Com Alcindo praticamente já está tudo acertado, já que o Inter concordou com a proposta apresentada pelo jogador, Cr\$ 25 mil mensais livres. Quanto a Carbone, cujas bases salariais também foram acertadas, depende apenas da liberação do Botafogo, clube dono de seu passe.

O presidente Osvaldo D'Agostini está entusiasmado com o aparente sucesso nas negociações e garantiu que o Inter em 78 armará um time para ser campeão estadual. Enquanto os dirigentes fazem planos, o treinador Setembrino está tendo problemas para escalar o time, já que alguns jogadores estão lesionados.

Em Criciúma, Diatro Menezes não poderá contar com Valdecid internado no hospital São José com forte gripe. O treinador, que acredita estar seu trabalho agradando a diretoria, confirmou Nei; Scott, Otávio, Veneza e Tadeu; Serrano, Dirceu e Vanusa; Paulo Borges, Ademir e Clezio para enfrentar esta noite às 21 horas no estádio Vidal Júnior — o Internacional de Luiz Fernando; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Paulo Roberto; Silva, Mekimba e Bim; Paulinho, Tonho e Vacaria. Celso Bozzano será o árbitro.

**Palmeiras e Juventus,
um jogo de líderes**

Blumenau e Jaraguá do Sul (Sucursal e Corresponsante) — Os jogadores tiveram ontem treino desintoxicante, e bate-bola, orientados pelo técnico Di, que também corrigiu algumas falhas de marcação anotadas no jogo de domingo e ainda treinou algumas jogadas ensaiadas.

A comissão técnica e a diretoria em geral estão satisfeitas com o rendimento do time que vem subindo de produção e alcançando um bom entrosamento. O único problema é Carlinhos, que sentiu uma pancada na virilha, mas já está em tratamento e terá condições de atuar hoje à noite contra o Juventus de Jaraguá do Sul, no estádio Aderbal Ramos da Silva.

A escalação ainda não foi definida, mas deverá ser a mesma de outras partidas ou seja: Ladel; Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Luis Everton; Vado, Bráulio e Parazinho.

JUVENTUS

A equipe do Juventus, líder do estadual, está com sérios problemas para enfrentar ao Palmeiras hoje em Blumenau. O ponteiro esquerdo Zequinha, que viajou à Porto Alegre, ainda não havia retornado até ontem e Reinaldo ainda depende de recuperação.

O treinador Adão Goulart está muito preocupado, pois será um dos compromissos mais difíceis de sua equipe já que estará em jogo a liderança do estadual. Além do mais o Palmeiras é vice-líder de sua chave e estará buscando melhorar sua situação na tabela.

O Juventus sairá jogando com Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Maneca, Moacir e Lara; Pelé, Nelo e Mancha. O juiz da partida é José Melo.

**Sidney desfalca
o Joaçaba**

Joaçaba (Sucursal) — Sem Sidney que recebeu o terceiro cartão amarelo, o Joaçaba enfrenta esta noite, em São Miguel do Oeste, o Guarani, tentando melhorar sua posição na tabela.

Jurandir e Paulo Roberto, que eram problemas, treinaram normalmente ontem à tarde e tem escalções garantidas, o mesmo acontecendo com Dirceu Batata. O time deverá sair jogando com Jurandir; Mário José, Mami, Luiz Fernando e Baiano; Betico, Edson e Telo; Paulo Roberto, Dirceu Batata e Dircinho. Antonio Rogério Osório será o árbitro.

SELEÇÃO

Zé Maria apela a Brandão

Teresópolis — Personagem central dos dois treinos de ontem da Seleção Brasileira, já que a curiosidade que havia em torno de suas reações originou um cerco permanente de repórteres e torcedores que mal o deixavam respirar tranquilamente, o lateral Zé Maria até que suportou com muita segurança os sucessivos questionários a que teve de responder.

Sóbrio e procurando demonstrar otimismo, ele revelou que a fé que depositava na sua recuperação tinha origens pessoais e também externas: no momento crítico,

quando chegou a duvidar de suas chances de se recuperar procurou o apoio do técnico Osvaldo Brandão.

Mesmo se considerando com personalidade e força interior suficientes para cotornar a crise emocional que o envolvia, Zé Maria procurou Osvaldo Brandão — a quem trata carinhosamente por Caçamba — para ouvir conselhos; um pai, um amigo ou um conselheiro, o certo é que Brandão conseguiu animá-lo, levando-o a encarar com maior realidade a situação que o envolve.

— Logo que cheguei a

São Paulo, no sábado, telefonei para ele. Conversamos muito, me explicou mesmo coisas que no íntimo recusava a admitir. E se já vinha tentando encerrar os fatos com realismo depois de suas palavras, do conforto que conseguiu me transmitir e da fé que me incutiu ainda mais, senti que poderia contornar tudo.

A compreensão de Brandão e a convicção de que abater-se em nada modificaria o quadro geral deram a Zé Maria o entusiasmo para encarar com tranquilidade as especulações inevitáveis que surgirão todos os

dias sobre seu corte e a curiosidade que sua situação desperta no torcedor. As palavras do técnico também o levaram a concordar com o médico Lidio Toledo, que garante: só os treinos definirão o aproveitamento ou corte de Zé Maria.

— Já vi vários casos — afirma Lidio Toledo — em que as distorções em joelhos desaparecem com treinos fortes, como aconteceu com Didi, por exemplo, que tinha o mesmo problema do Zé. Ninguém sabia se ia operá-lo e treinando tudo sumiu. Mas há casos em que a operação é inevitável, como o de Marinho,

na excursão aos Estados Unidos, e de Afonso, há anos.

— Sei que minha opinião é tão importante quanto a do médico, porque eu sinto as dores. Mas, honestamente, por enquanto só sinto a perna esquerda um pouco presa, sem liberdade de movimento, já conversei com os médicos e os deixei tranquilos: usarei de toda sinceridade para definir minha situação. Se estiver sentindo alguma dor poderei ficar clientes de que acusarei, mesmo que isso signifique meu corte. Não esconderei nada, disse Zé Maria.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO



**Ailton, Nestor, Pizzolatti e
Airton rumo aos Estados Unidos**



Ayrton, Pizzolatti, Nestor e Ailton: ases do pedal catarinense disputando a seleção brasileira.

A CBD solicitou da Federação Catarinense de Ciclismo que escolhesse os cinco melhores ciclistas catarinenses da categoria júnior (nascidos nos anos de 1960 e 1961) para formarem a seleção catarinense que irá disputar, com os melhores pedalistas do Brasil, vagas da seleção brasileira que irá ao Campeonato Mundial de Júnior nos Estados Unidos e que será realizado de 19 a 29 de junho próximo. Com esta finalidade a Federação Catarinense de Ciclismo — FCC, convocou os onze melhores corredores do Estado na Categoria que foram os seguintes: Ailton Souza (BESC), Gerson Leu (TIGRE), Alécio Andrade Filho (ELETROSUL), João Carlos Andrade (TUPY), João Pizzolatti (POMERODE), Marco Aurélio (BLUMENAU), Luiz Nestor Ferreira (BESC), Rolf Engel (POMERODE), Ayrton Ramalho Jr. (BESC), Ivan Hubert (BESC) e Adirton Pedro da Silva (BESC).

Estes onze corredores foram submetidos a duas provas eliminatórias, sendo uma de estrada no dia 6 último e outra 25 km individual contra cronômetro no dia seguinte. A primeira prova teve um percurso de 53.500 metros sendo alcançada uma média horária de 36.900.

Na segunda prova de 25 km, a velocidade horária foi de 40.110 km/hora, o que pode ser considerado um desempenho muito bom.

Após o resultado das duas provas, foram selecionados os seguintes corredores: Ailton Souza, João Pizzolatti, Luiz Nestor Ferreira e Ayrton Ramalho. A 5ª vaga será confirmada na prova que a Federação irá realizar no próximo dia 14, tendo em vista a ausência de Ivan Hubert, que, devidamente autorizado pela FCC, participava de uma prova ciclística na cidade do Rio de Janeiro. Os cinco selecionados viajarão na próxima semana para São Paulo onde, de 17 a 21 de maio, estarão participando das provas eliminatórias que

**Prova Polícia Militar abre
Campeonato Catarinense**

No próximo domingo, na Estrada de Canasvieiras, em Florianópolis, será realizada a primeira prova válida pelo Campeonato Catarinense de Ciclismo de 1978 e que também apontará os Campeões Catarinenses de 25 km individual contra relógio de 1978. Correrão as três categorias. A prova será iniciada às 8.30 horas, tendo início no posto da Polícia Rodoviária. A promoção e a premiação serão da Cia. Internacional de Seguros, e a homenageada será a Polícia Militar de Santa Catarina, pelos valiosos serviços prestados ao desenvolvimento do ciclismo catarinense.

Espera-se a presença de cerca de 70 corredores, os quais largarão individualmente de 2 em 2 minutos, lutando contra o relógio. Esta é seguramente uma das provas mais duras para o ciclista e o vencedor desta modalidade pode ser considerado um verdadeiro campeão. A Federação lembra todas as equipes que ainda não inscreveram seus atletas que o façam até o momento da corrida.

**Banco do Brasil
agora também
presente em:**

MANGA, MG.

DIONÍSIO CERQUEIRA, SC.

**Com estas duas inaugurações em abril,
o Banco do Brasil passa a ter 1.119 dependências.**



Aumentar a produtividade para obter maior desenvolvimento.



**Companhia
Internacional
de Seguros**

**Presença no
desenvolvimento
econômico, social
e esportivo de
Santa Catarina.**

FIGUEIRENSE X INTER

O Figueirense de Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Gritti e Casagrande; Doval, Lourival e Balduino; Neguinho, Anderson e Hugo; enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Orlando Scarpello, ao Internacional de Gasperin; Lúcio, Salomom, Beliatto e Wanderlei; Caçapava, Falcão e Tonho; Jair, Bill e Peri.

A arbitragem é de Almir Laguna, auxiliado por Dalmo Bozzano e Sílvio Tadeu Lemo Vieira.



O treino foi ruim. Clemente teve que paralisá-lo várias vezes para orientar os jogadores.



Claudio Duarte estava de aniversário. E os jogadores prepararam uma pequena surpresa ao técnico.

COLETIVO RUIM OBRIGOU CLEMENTE A FAZER DUAS ALTERAÇÕES

No único coletivo realizado na semana, ontem pela manhã no estádio Oriando Scarpelli, Antonio Clemente definiu o time para o jogo desta noite contra o Internacional, o último da atual fase. Se o treinador está pensando em montar um novo time para a repescagem, as experiências realizadas ontem não surtiram efeitos desejados. Talvez fosse intenção do técnico em efetivar Toninho Moura na cabeça da área, para ocupar o lugar de Sebinho, lesionado e que ficará o resto da semana em trata-

mento intensivo com o doutor Beirão, bem como fixar Otacílio na ponta direita, posição que desconhece totalmente. Nos demais setores, ele não mexeu. Este time, de camisas azuis, em momento algum conseguiu assimilar suas instruções e foi facilmente dominado pelo reserva, de camisas amarelas. Resultado: Clemente por diversas vezes teve que parar o treino, reunir os jogadores e exigir mais empenho e inteligência em determinadas jogadas. Mas não adiantou.

No intervalo, ele tirou Toninho Moura e colocou Doval como líbero, além de substituir Otacílio por Neguinho. Coincidência ou não, com estas alterações o time passou a render mais, a criar jogadas ofensivas e a recuperar a meia cancha, setor que estava sendo dominado totalmente pelo time suplente. Com isso, o treinador praticamente definiu o time para o jogo desta noite, já que não pretende alterar a zaga com Terezo, Fernando, Gritti e Casagrande, um dos setores que, segundo ele, tem correspondido.

Quanto a Doval, a situação permanece inalterada. Quem sabe detalhes da sua possível transferência para o Figueira não quer falar e quem não sabe procura esclarecer os setoristas. A verdade talvez só seja conhecida amanhã ou sexta-feira, quando Fernando viajar até o Rio, já que sabe onde localizar o extrovertido jogador.

Lori tenta encontrar a formação ideal da Chapecoense para a repescagem

Chapéco (Sucursal) - Fazer experiências com os novos contratados, na tentativa de formar o time que considera ideal para as disputas de repescagem, será o principal objetivo do técnico Lori Sandri nestas duas partidas que a Associação Chapecoense jogará em Curitiba, amanhã à noite, e em Pelotas domingo à tarde.

Por enquanto Lori confirmou somente a estréia de Nanau no jogo contra o Coritiba, embora Orivaldo e o quarto zagueiro Osni, em condições legais para serem esca-

lados, também tenham acompanhado a delegação.

Mas Lori não está muito a vontade para executar seus planos. A idéia de formar um novo time, com poucas alterações, é verdade, o preocupa um pouco, principalmente em função dos últimos bons resultados conseguidos pela Chapecoense.

- Espero chegar ao time certo sem magoar ninguém. Será um trabalho difícil nestas condições, porque a equipe começou a deslanchar agora. Mas, de qualquer forma, sou

obrigado a fazer algumas experiências porque até a repescagem espero encontrar a formação ideal.

QUEM SAI

Segundo esta linha de raciocínio de Lori, pode-se concluir que ele não está nada preocupado com os resultados nas partidas contra Curitiba e Brasil, duas últimas da Chapecoense nesta fase. É claro que escores positivos ajudariam o clube a melhorar de posição na tabela mas os objetivos do técnico estão todos voltados para o acerto de alguns setores da equipe que ele ainda considera falhos.

- No meu entendimento o time está bem até a cabeça de área. As alterações podem acontecer na meia cancha e ataque, onde a deficiência está na meia esquerda e ponta esquerda. Além disso, temos um centro avanço que ainda não rendeu tudo o que sabe. Acho que a defesa está bem, embora não tenha sido exigida e o único gol que tomou foi por acidente (contra o Joinville), num lance infeliz do Cosme.

As considerações de Lori implicam, naturalmente, na saída de alguns jogadores até agora considerados titulares. Neste caso estão Janga e Eluzardo, que provavelmente serão substituídos por Valdir e Nanau, respectivamente.

Os planos do treinador da Chapecoense incluem também o aproveitamento do meia argentino Arturo, com a documentação agora quase completa. Sua inclusão no time, ainda no terreno das

probabilidades por causa dos "documentos", provocaria a saída de Carioca, embora este jogador esteja agradando demais a Lori, por sua combatividade. Ocorre que, para o técnico, a entrada de Arturo deixará "o time bem mais ofensivo".

Assim, com exceção do argentino, os demais jogadores que ainda não puderam estreiar na Chapecoense, terão suas oportunidades nesta viagem ao Paraná e Rio Grande do Sul, a não ser que Lori Sandri decida experimentar por enquanto somente o ponteiro esquerdo Nanau.

A delegação deixou Chapeco hoje pela manhã, às 6 horas, viajando à Curitiba de ônibus. O restante do roteiro, a ser cumprido a partir de sexta-feira pela manhã, será de avião até Porto Alegre, de ônibus novamente até Pelotas, com retorno, também via rodoviária, logo após a partida contra o Brasil.

Bessa, Cosme, Gilberto, Décio e Caica, Sarandi, Janga ou Valdir e Carioca, Wilsinho, Jorge e Nanau, é o time da Chapecoense para o jogo de amanhã à noite contra o Coritiba. Além do time titular viajaram, Luis Carlos como reserva para o gol, os zagueiros Orivaldo e Osni, Valdir ou Janga para a meia cancha e Izaías e Eluzardo como atacantes. Em Curitiba a Delegação ficará hospedada no Turist Universo Hotel e em Pelotas no Parque Hotel, a 7 quilômetros da cidade.

A LIDERANÇA DO GRUPO É A ÚNICA PREOCUPAÇÃO DE CLÁUDIO

Apesar dos jogadores do Inter já saberem antecipadamente de que o treinador Cláudio Duarte estava aniversariando ontem, aguardaram o início dos treinamentos à tarde para surpreendê-lo como uma série de brincadeiras. E foi nesse clima de camaradagem entre técnico e jogadores que iniciaram-se os treinamentos, não sem antes os atletas garantirem ao treinador uma excelente vitória hoje contra o Figueirense como uma forma de presentear-lo por

seu aniversário.

O recreativo de ontem no Orlando Scarpelli não contou com a presença de Falcão, que esteve submetido a tratamento em forno devido a uma pancada que recebeu na perna no treino da última segunda-feira. Mas Cláudio Duarte já anunciou que a lesão não afastará Falcão do time. Wanderlei que era dúvida para o técnico do Inter, recuperou-se e treinou normalmente durante a tarde, tendo sua escalação garantida para o jogo de hoje à noite.

O Internacional não vem de bons resultados nos últimos jogos, perdeu para o Grêmio e Caxias, e empatou com o Coritiba, por isso mesmo na partida de hoje pretende conquistar três pontos o que o colocaria, dependendo do resultado contra o Londrina, na liderança de sua chave.

O técnico Cláudio Duarte, apesar dos resultados das últimas partidas, está muito satisfeito com o rendimento da equipe, mas tem reclamado das arbitragens que, segundo ele, vêm prejudicando os resultados de seu time.

Mas, o treinador do Inter manifestou durante a semana de que não considera o jogo contra o Figueirense difícil e não admite retornar à Porto Alegre sem uma vitória, mesmo porque espera encerrar a campanha do Inter na liderança do grupo.

Marinho terá uma surpresa quando voltar do Rio: muita

Joinville (Sucursal) - O técnico Marinho Rodrigues ainda não havia retornado do Rio de Janeiro até ontem à tarde para onde viajara na última quinta-feira após o almoço.

O problema é que o treinador estava licenciado pelo clube somente até segunda-feira, quando deveria ter se apresentado à direção para iniciar os preparativos com vistas ao amistoso de amanhã contra o Bonsucesso e para a partida de domingo contra o Colorado. As justificativas do treinador para sua demora são relativas às dificuldades de transporte para seus familiares que residirão em Joinville durante sua permanência como técnico do clube.

Mesmo assim, o preparador Paulo Coutinho compensando a ausência de Marinho Rodrigues submeteu os jogadores a um teste de Cooper no campo do 62.º Batalhão de Infantaria. Márcio, com 3.550 metros, estabeleceu a melhor marca, seguido de Joel, com 3.300, Italiano com 3.240 e Paulinho Ferreira com 3.180. O menor aproveitamento foi de Sávio com apenas 2.700 metros.

Ao final dos treinos físicos Sávio comentou a prática ironicamente: "Não adianta ficar me arrebentando nesses testesinhos de avaliação física. Tenho é que mostrar serviço lá dentro do campo". Certamente o jogador arrojou-se com estes comentários porque conseguiu marcar dois gols importantes para o Joinville, melhorando a situação do clube na tabela, contra o Maringá e a Chapecoense.

TREINO

Ontem à tarde o preparador Paulo Coutinho comandou um treino de duas horas com todos jogadores que haviam participado do teste de Cooper pela manhã e mais Zé Carlos, Carraro e Paulinho Lima, que chegaram no clube somente ao meio dia.

Mas para os próximos compromissos o Joinville terá alguns problemas de lesão, pois Jorge Luiz, com a perna engessada, Linha, Pompeu e Wagner, estão entregues ao departamento médico.

Hoje pela manhã o Joinville realizará um coletivo, com ou sem a participação de Marinho, para que possa ser definida a equipe que amanhã à noite enfrentará ao Bonsucesso.

Ao final dos trabalhos o supervisor Rubens Freitas comentava que Marinho Rodrigues será multado, a não ser que "apresente razões suficientemente convincentes. A lei aqui tem que ser cumprida sem discriminação".

Sílvio Santos está prejudicando a programação do JEC

Joinville (Sucursal) - Até a noite de ontem nada ficou definido sobre a antecipação do jogo que o Joinville está pretendendo para este sábado contra o Colorado. Pela tabela a partida deve ser realizada a partir das 16 horas deste domingo no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho mas, praticamente no mesmo horário irá para o ar na televisão o programa Sílvio Santos onde está inserido o quadro "Cidade contra Cidade" no qual a cidade de Joinville enfrenta Nova Friburgo.

A preocupação da diretoria do JEC é que o programa roube boa parte do público que estava motivado para assistir o jogo contra o Colorado, apesar de ser decisivo para o Joinville em termos de classificação. Ontem, depois de vários entendimentos entre as diretorias do Joinville e Colorado, em Curitiba, o presidente Waldomiro Shutzler disse que nada estava definido pois a proposta de antecipação da partida não foi aceita para o domingo cedo pelo Colorado pois teria que viajar para Joinville no sábado e aumentar os gastos com hospedagem. E para sábado à tarde o Joinville enfrenta o problema do amistoso de amanhã à noite contra o Bonsucesso, não podendo cumprir o prazo de 60 horas entre um jogo e outro. Mesmo assim existem várias formas de solucionar o problema. A primeira é vencer a diretoria do Colorado em realizar a partida no domingo cedo, com o Joinville assumindo todas as despesas de hospedagem. Isto foi proposto mas a resposta final estava ainda na tarde de

ontem dependendo de uma nova reunião dos dirigentes do Colorado.

Outra saída seria realizar no domingo de manhã com uma permissão especial da CBD mesmo sem o cumprimento do prazo legal entre dois jogos. Neste caso o Joinville teria que convencer a Confederação e o Conselho Nacional de Desportos (CND) que o time no amistoso de amanhã será formado quase que exclusivamente com jogadores suplentes. Para isso também está contando com a mediação do presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani junto à CBD. E a última solução seria o cancelamento do amistoso contra o Bonsucesso, o que provavelmente não acontecerá pois os treinos de ontem estavam sendo dirigidos exclusivamente para esta partida.

DEMAIS JOGOS

GRUPO A
Brasil x Maringá
Atlético-PR x Juventude

GRUPO B
Náutico x Cruzeiro
Sport x América-RN
Mixto x Corinthians
Brasília x Santos
Comercial x Desportiva

GRUPO D
Ponte Preta x Vitória
Botafogo-RJ x CRB
CSA x Confiança

GRUPO E
River x Palmeiras
Comercial-SP x Moto Clube
Nordeste x São Paulo
Fortaleza x América

GRUPO F
América-RJ x Paysandu
Goytacás x Bangu

1	X	2	D	T
1	Se. Pernambuco	Se. Brasil	1	D
2	Corinthians/SP	Vila Nova/GO	2	T
3	S. Paulo/SP	Moto Clube/MA	3	
4	Anapolina/GO	Santos/SP	4	
5	Inter/RS	Londrina/PR	5	
6	Atlético/MG	A B C/RN	6	
7	Mixto/MT	Desportiva/ES	7	
8	Bahia/BA	Confiança/SE	8	D
9	Itabuna/BA	Sergipe/SE	9	
10	Samp. Correea/MA	Ceará/CE	10	D
11	River/PI	América/SP	11	T
12	C R B/AL	Vasco/RJ	12	
13	Botafogo/RJ	Guarani/SP	13	T

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 389

Rua ganha muro de arrimo

Blumenau (Sucursal) - O Secretário de Obras da Prefeitura de Blumenau, engenheiro Luciano Balsini, anunciou que até o final deste mês, deverá ser concluída a construção do muro de arrimo localizado no início da Rua da Glória, Bairro do Garcia, obra destinada a proceder o alinhamento da via de maneira a prepará-la para a extensão do calçamento, projetado pela URB, Companhia de Urbanização de Blumenau.

Ao mesmo tempo, a obra evitará a erosão e os eventuais desmoronamentos dos barrancos de aproximadamente 10 propriedades. Iniciado na segunda quinzena de abril, este muro de arrimo tem a extensão de 140 metros, num investimento da ordem de 220 mil cruzeiros.

Acadêmico pede participação

Brusque (Sucursal) - O Diretor Acadêmico da Escola Superior de Estudos Sociais de Brusque, DAESSES, da Fundação Educacional de Brusque, FEBE, promoveu reunião com a participação dos universitários brusquenses, no salão nobre da escola, quando o presidente Carlos Alberto Nascimento afirmou que o Daesses tem como objetivo "congregar os estudantes, defender seus interesses na medida de suas atribuições e lutar pelo aprimoramento e melhoria do ensino universitário".

Carlos Alberto Nascimento disse que "é necessário promover cursos de extensão universitária, reuniões e certames de caráter cívico, social, científico, cultural, artístico, recreativo e esportivo, objetivando complementar a formação universitária".

Mais adiante, em seu discurso, o presidente do Daesses incentivou os colegas a prestarem todas as realizações do diretório: "deixemos de lado o individualismo, o descrédito, o desinteresse e a passividade e juntos vamos dinamizar nossa vida estudantil". Após o seu pronunciamento, os diretores de departamentos apresentaram os relatórios das atividades desenvolvidas no curso durante o ano. O reitor da Febe, padre Orlando Maria Murphi, esteve presente a reunião.

Grupo carioca encena em Itajaí

Itajaí — Na noite de hoje, às 21 horas, na igreja do Colégio Salesiano do Centro Experimental Glauce Rocha, do Rio de Janeiro, estará apresentando a peça teatral "Notícias de um Herói sem Pátria", baseado num poema do autor Sérgio Roberto, retratando uma moderna montagem sobre a Inconfidência Mineira.

A peça é dirigida por Roberto de Brito e integram o elenco: Sandra Bello, Carlos Adier, Alberto Carlos e Ivanildo Colins, entre outros.

O grupo realiza atualmente uma excursão em Santa Catarina, tendo já se apresentado em diversas cidades, onde o trabalho causou repercussão e debates.

O Professor Acyr de Oliveira, diretor do Departamento de Cultura e Esporte da Prefeitura Municipal anunciou que nos dias 19 e 20 também estará na cidade e peça "Se Não Chover Amanhã" de Henrique Pongetti e direção de Roberto Menghini. A apresentação será na igreja do Colégio Salesiano às 21 horas, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Relatório desmente atrasos

Blumenau (Sucursal) - Segundo o relatório mensal do escritório de fiscalização de obras da Coordenadoria do Departamento de Estradas de Rodagem do Vale do Itajaí referente ao mês de abril, elaborado pelo chefe de execução de obras, Edgar Roman, não existe paralisação na construção da Rodovia Blumenau-Guararirim. "O que ocorre, disse Roman, é que a fase de capeamento não acompanha as demais fases, isto devido a problemas técnicos do usado (concreto asfáltico), que não atende as especificações técnicas".

A Rodovia Blumenau-Guararirim deverá ter uma extensão de 50 km com conclusão prevista para 4 de abril de 1979 depois de um prazo de 30 meses dado a firma encarregada, a Mendes Júnior do Paraná. O projeto foi elaborado pela Secretaria de Transportes e Obras do Departamento de Estradas de Rodagem e o valor contratual da obra é de Cr\$ 250 milhões.

O relatório apresenta ainda o andamento das demais fases da rodovia como a terraplenagem com 84 por cento, obras de artes correntes com 80 por cento, drenagem profunda com 30 por cento, pavimentação com 23 por cento e capa asfáltica com 3 por cento. Roman disse ainda que não haverá atrasos no prazo previsto da entrega da obra pois a fase em atraso será incrementada tão logo a usina de asfalto dê condições técnicas para tanto".

Cine vai fechar em Gaspar

Gaspar (da Sucursal de Blumenau) — Funcionando desde o ano de 1941, o Cine Mogk, de Gaspar, com capacidade para 322 pessoas poderá fechar nos próximos dias, tirando uma das poucas opções de lazer da cidade.

O problema começou há dois anos, quando o proprietário do Cine Mogk, Sr. Harald Mogk, pretendia fazer uma série de reformas para dar mais conforto aos assistentes, mas teve seu pedido negado, pois o proprietário do prédio, Roland Schoenfelder, que tem uma loja ao lado do cinema, pretende ampliar os seus negócios e para tanto, precisa desocupar o cinema instalado no prédio do qual é proprietário.

Inatisfeito com a atitude do proprietário do prédio, Harald Mogk contratou os serviços do advogado de Timbó, Hans Lorenz. Julgado o processo em Gaspar, o juiz Eliazar Nascimento deu ganho de causa para Roland Schoenfelder. Mogk, então, recorreu ao Tribunal de Justiça do Estado, que manteve a decisão do juiz Elazar Nascimento, de Gaspar.

Segundo informações do proprietário, o Cine Mogk, que mantinha sessões às terças, sábados e domingos, deverá funcionar somente até este final de semana.

Harald Mogk deverá marcar a próxima semana uma audiência com o Prefeito Luiz Fernando Poli, para discutir a possibilidade de instalação do cinema em outro local, o que é bastante difícil.

O Prefeito de Gaspar, disse que "embora não seja um grave problema social, a Prefeitura dentro das suas disponibilidades, tem interesse em solucionar este caso, para que não seja retirado do povo uma de suas poucas opções de lazer na cidade". Existe uma possibilidade de reformar o antigo Salão Princesa Isabel, situado na Rua Frei Sulano, para ali instalar o Cine.

Hering julga cartazes hoje

Blumenau (Sucursal) - Serão julgados hoje, com início às 15 horas os trabalhos inscritos para o Primeiro Concurso de Cartazes e Slogans Sobre Controle de Qualidade e Círculos de Controle de Qualidade, uma promoção do Grupo Técnico de Apoio dos Círculos de Controle de Qualidade da Indústria Textil Companhia Hering.

O concurso foi promovido em todos os círculos de controle de qualidade da indústria, inclusive as filiais do Paraná e Recife. Os temas dos trabalhos versaram sobre: "Melhoria da Produtividade"; "Redução de Custos"; "Melhoria da Qualidade"; "Relações Humanas"; "Desenvolvimento Individual e Coletivo" e outros motivos que venham de encontro aos objetivos do controle de qualidade e círculo de controle de qualidade.

O julgamento dos trabalhos será realizado hoje às 15 horas nas dependências da Associação Desportiva Classista Textil (Parque Esportivo e Recreativo), situado à Rua General Osório, 2070 - fundos da Confeção Hering, na Água Verde.

Prefeitura conclui canalização

Blumenau (Sucursal) A Prefeitura concluiu até o início do mês de junho a canalização de um trecho de 82 metros do Ribeirão Garcia, defronte o Centro Comunitário Antonio Zendon, na qual serão aplicados 198 mil cruzeiros. A obra, através da colocação de tubos de 1,5 metros de diâmetro, além de evitar uma eventual erosão nas margens da recém-pavimentada Rua Anchieta, promoverá o saneamento na área onde até agora o esgoto ficava exposto a céu aberto.

Acidente com morte em Gaspar gera crise entre prefeitos e Polícia Rodoviária Estadual

Os prefeitos de Blumenau e Gaspar esclareceram ontem seu envolvimento com a Polícia Rodoviária Estadual e a jurisdição policial que cabe a este órgão. Todos os atores resultaram depois da morte do industrial Alberto Fritsch, no centro da cidade de Gaspar, segunda-feira. O acidente não foi atendido pela Polícia Rodoviária Estadual porque esta, admitiu, não tinha autorização e estava proibida de atuar na zona urbana da cidade. Ao invés de ambulância, o corpo do industrial foi transportado na carroceria de um caminhão do Corpo de Bombeiros de Blumenau, horas após.

Blumenau (Sucursal) — Os prefeitos de Blumenau e Gaspar, Renato Vianna e Luiz Fernando Polli, explicaram ontem os motivos pelos quais proibiram a atuação da Polícia Rodoviária Estadual dentro do perímetro urbano das duas cidades. Na sessão de ontem da Câmara Municipal de Blumenau, o Vereador Almerindo Brancher criticou a atitude dos dois prefeitos, classificando-a de "insensata". O coordenador regional do DER do Vale do Itajaí, Leonid Daniluk também teceu críticas aos dois prefeitos.

O Prefeito Renato Vianna explicou a sua atitude afirmando que tão logo foi criada a Patrulha Rodoviária Estadual, transmitiu ao comandante da PM de SC, Coronel Eduardo Dória Sá Fortes, a sua convicção de que os serviços de trânsito, bem como a correspondente ação fiscalizadora, são assuntos de peculiar interesse do município, conforme é assegurado desde a Constituição de 1891.

"Enquanto for assim, enquanto nossa Constituição abrigar essas normas", esclareceu Renato Vianna, "o tráfego nas estradas, ruas e praças municipais, bens públicos do domínio nacional, de uso comum, pertencentes aos municípios, serão de competência deste, porque dizem respeito ao seu peculiar interesse e os serviços a eles pertencentes devem ser organizados pelos municípios, por constituir serviço público local".

O prefeito salientou mais adiante que a Prefeitura de Blumenau mantém a Guarda Municipal de Trânsito, com um efetivo de 40 homens, que dispõe de todas as condições materiais, inclusive, serviço de guincho, para atender aos acidentes dentro do perímetro urbano. Na opinião dele, "não seria justo que a Polícia Rodoviária Estadual amplie sua jurisdição até as vias públicas municipais, aplicando multas, inclusive, quando a Prefeitura é obrigada a conservar estas ruas".

"Sempre entendemos, como continuamos a entender" finalizou Renato Vianna — "que trânsito é assunto de peculiar interesse do município. É evidente que o uso e a ocupação do solo dos municípios pelos veículos, trânsito, tráfego ou estacionamento não pode ser considerado estranho aos interesses do município. Pensar o contrário, afugura-se nos o mais gritante dos desconchavos. Desde a Constituição de 1891 que sempre foi assegurado a autonomia dos municípios em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse. Mesmo na Constituição de 1937, profundamente centralizadora, esta forma de autonomia continuou a ser assegurada".

Devido a intensa repercussão do caso, o Prefeito de Gaspar, Luiz Fernando Polli, divulgou ontem a seguinte nota oficial: "Em face dos últimos acontecimentos relacionados com a Polícia Rodoviária Estadual, esta Prefeitura vem a público prestar os seguintes esclarecimentos: é da competência exclusiva do município a regulamentação do trânsito terrestre local, nos termos do Decreto número 62.127 de 16/01/68 e da Constituição Federal, ao ser implantado o núcleo de Gaspar da Polícia Rodoviária Estadual, o prefeito municipal e o tenente então responsável pelo destacamento local, firmaram um acordo de cavalheiros verbalmente, permitindo a Prefeitura que a Polícia Rodoviária Estadual atuasse no perímetro ur-

bano do município de Gaspar e a Polícia Rodoviária Estadual, em compensação, cooperaria em todas as oportunidades quando solicitada.

Ocorre que a Prefeitura necessitou dos préstimos daquela polícia especializada, por ocasião da angariação de donativos para pavimentação do desvio da Rodovia Jorge Lacerda (Avenida das Comunidades) no controle do tráfego, quando então, após promessa de colaboração, foi desatendida, quebrando-se assim, o acordo de cavalheiros inicial firmado sem se dar qualquer satisfação, razão, pois, não havia mais para se manter um acordo que não foi cumprido.

Por isso, o município resolveu, novamente, tomar para si, a competência para a fiscalização do trânsito que lhe é assegurado por lei, tentando implantar sua própria guarda de trânsito, deixando a cargo da Delegacia de Polícia de Gaspar o atendimento de acidentes como sempre vinha ocorrendo sem solução de continuidade".

O Coordenador Regional do DER no Vale do Itajaí, Leonid Daniluk, disse que não entende a atitude das Prefeituras de Blumenau e Gaspar, pois, segundo ele "as duas não tem condições de dar a devida atenção ao problema; conforme ficou patente no grave acidente ocorrido na última segunda-feira, entre um Opala e um caminhão Mercedes-Benz, em que morreram duas pessoas e onde até o Corpo de Bombeiros foi ativado". Daniluk esclareceu que a Polícia Rodoviária Estadual tem todo o equipamento necessário, como guincho e ambulância, para um perfeito atendimento a estes casos.

Em seu pronunciamento ontem na Câmara Municipal de Blumenau, o Vereador Almerindo Brancher criticou a posição tomada pelos prefeitos de Gaspar e Blumenau, qualificando-a de "insensata". Brancher lembrou que a Rodovia SC-470 é utilizada "não apenas pelos blumenauenses mas por todos os que demandam ao litoral e pelos turistas que vem a Blumenau".

O vereador disse não entender os critérios adotados pelo Prefeito de Blumenau e perguntou "quais os motivos que levaram a Prefeitura de Blumenau a proibir as ações e atividades da Polícia Rodoviária Estadual na SC-470 e por que a mesma proibição não foi feita na BR-470, sentido Blumenau-Indaial?".

Almerindo Brancher, na sessão de ontem na Câmara, indagou se as duas prefeituras tinham todo o equipamento necessário para atender a estes tipos de ocorrências, pois lembrou que no acidente ocorrido segunda-feira, um dos cadáveres foi trazido em cima das mangueiras do Corpo de Bombeiros.

O Vereador Almerindo Brancher formalizou oficialmente, na sessão de ontem, a denúncia com relação ao serviço prestado pelo Departamento de Trânsito de Blumenau, na última quinta-feira, quando uma viatura de trânsito de Blumenau estava ajudando na sinalização das ruas de Gaspar. O vereador disse que além dele, outras testemunhas presenciaram o fato. Brancher disse que "é dever do vereador zelar por aquilo que pertence ao bem público de um município e não permitir a malversação daquilo que pertence a uma comunidade". O vereador solicitou a instalação de uma CPI, para investigar o fato e tomar as providências necessárias.

Domning critica na Assembléia

Florianópolis — Referindo-se ao acidente automobilístico ocorrido segunda-feira, na cidade de Gaspar, que vitimou o industrial Alberto Fritsch, o deputado arenista Horst Domning fez considerações sobre a atuação da Patrulha Rodoviária, criada em 1977, pelo Governo do Estado — reivindicação que era uma constante pela comunidade daquela região.

O parlamentar-rememorou todas as gestões feitas, inclusive pelo Deputado Álvaro Correia, para que fosse criada a Patrulha Rodoviária. A seguir, disse que de forma alguma culpa o prefeito municipal de Gaspar, este vinha impedindo que a Patrulha Rodoviária atuasse no perímetro urbano daquela cidade, que começa no Posto Rodoviário e praticamente segue até Blumenau.

"O que nos chama a atenção", disse o deputado Horst Domning, "é que quando parlamentares clamam providências para certas rein-

dicções comunitárias, em alguns casos pessoas pertencentes a esta comunidade tentam impedir o bom funcionamento da prestação atendida pelo Governo. A verdade é que o prefeito de Gaspar impediu que a Patrulha Rodoviária atuasse no município. Acidentes ocorrem todos os dias, e por certo ele não foi culpado pelos mesmos. Porém, agora, peço que o prefeito de Gaspar reconsidere o que havia decidido permitindo que a Patrulha Rodoviária atue no seu município, para a segurança de todos, diminuindo muito que acontecimentos tão desagradáveis, como este de segunda-feira, venham a se repetir".

Em aparte, os deputados Álvaro Correia e Aldo Andrade, solidarizaram-se com o pronunciamento do vice-líder arenista. Foi encaminhado à família elutada, os pêsames da Assembléia Legislativa, por solicitação destes parlamentares.

DRT prorroga mandatos e põe fim a boicote no Sul

Criciúma (Sucursal) — O Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Seção de Santa Catarina, Airton Minoggio do Nascimento, baixou portaria prorrogando até o dia 31 de agosto próximo o mandato da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Criciúma. Esta portaria é baseada no fato dos associados do sindicato terem boicotado as eleições para sua nova diretoria no dia 25 de abril.

A portaria de número 56 foi baixada no dia 8 de maio e ontem à tarde, foi oficialmente comunicada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Criciúma, Professor Benedit Gomes.

Já havíamos marcado para amanhã (hoje) o segundo dia para a realização das eleições. No entanto, o Delegado Regional do Trabalho acaba de baixar uma portaria prorrogando o nosso mandato até 31 de agosto. Agora já estamos partindo para um outro programa, e preferimos não mais falar sobre o assunto".

Ao justificar a portaria, o delegado Airton Minoggio do Nascimento explicou que "esta medida foi tomada em virtude dos incidentes ocorridos na primeira eleição, realizada no dia 25 de abril".

BOICOTE

No dia 25 de abril seria realizada eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino. Uma chapa liderada por Benedit Gomes concorria à reeleição, não havendo oposição. No entanto, no dia das cotações foi realizado "um boicote da classe patronal", como definiu Benedit Gomes, "que haviam levantado um complot contra a nossa reeleição. O motivo não sabemos porque". Em vista desse "boicote", não houve quorum de 2/3 dos associados e a eleição teria ficado adiada para hoje.

Segunda-feira o atual secretário do Sindicato Valdir Linnemburg que fazia parte da chapa que tentava reeleição alertava os associados que "é obrigatório o voto nas eleições e a falta não justificada, poderá enquadrar o associado no artigo 553, letra F da CLT que estabelece multa de 1/30 do valor da referência vigente na região", frisando que "a obrigatoriedade do voto nas eleições sindicais é regulamentada pela Lei nº 6.512 de 19/12/77, publicada no D.O.U. de 20/12/77". Ontem, ao ser procurado, Benedit Gomes esclareceu que "esta nova convocação não tem mais valor. Com a portaria do Delegado Regional do Ministério do Trabalho tudo foi anulado".

URB vai pavimentar 130 ruas de 15 bairros de Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A URB, Companhia Urbanizadora de Blumenau executará, no corrente ano, a pavimentação de 130 ruas, distribuídas em 15 bairros da cidade, totalizando uma área calçada de aproximadamente 150 mil metros quadrados. No ano passado, o Plano Comunitário de Pavimentação beneficiou os moradores de 82 ruas, correspondendo a 120 mil metros quadrados de calçamento. Até o final deste mês, a URB concluirá os serviços em 30 ruas.

As ruas previstas para serem atendidas até o final de 1978, em cada bairro, respectivamente, são as seguintes: bairro Garcia (26) - Araranguá (1 etapa), Guadaluja, Guaraci, Alpinópolis, Guarani, Nova Trento (1 etapa), Piratuba, Eng. Odebrecht (2 etapas), Goiás (3 etapas), Paranaguá, São Pedro, Augusto Mueller, Quilombo, Itapui (1 etapa), Acurra (1 etapa), Antonio Zendon (2 etapas), Anchieta, Paragassu, Centenário (1 etapa), Ipiranga (2 etapas), Rodolfo Holenweger, Anita Garibaldi, Glória (3 etapas), Progresso (2 etapas), Ruy Barbosa (1 etapa) e Santa Maria (1 etapa).

Bairro da Velha (23) - Anápolis, Curitiba (1 etapa), Rio do Sul, São Joaquim, Rodeio, Aires Gama, Rodolfo Damm, Monte Castelo (1 etapa), Mariana Bronemann (2 etapas), Humberto de Campos (2 etapas), Itapiranga, Arthur Balsini, Florianópolis, Mafra, Coelho Neto, Henrique Dias, Antonio Haffner (2 etapas), Gustavo Budag, Frederico Wolfran Senior, Olavo Bilac, General Osório (2 etapas), Governador Jorge Lacerda (2 etapas), José Reuter (1 etapa).

Bairro de Vila Nova (17) - Theodor Holtrup (3 etapas), Cruzeiro (2 etapas), Artur Koeller (2 etapas), Santos Dumont, João Siebarth, Antônio Cândido Figueiredo (1 etapa), Prudente de Moraes (2 etapas), Frei Lucínio Korte, Casimiro de Abreu, Frei Gabriel Zimmer, João Gomes da Nóbrega, Recente Feijó (1 etapa), Curitibaanos (1 etapa), Jaguaruna, Benjamin Constant (2 e 3 etapas), Apolônia Von Buettinger (1 etapa), Frei Estanislau Schaeffe (3 etapas).

Bairro de Itoupava Seca (14) - Max Hering (1 etapa), Heinrich Hosing, Artur Bernardes, Augusto Persuhn (1 etapa), Alfredo Hering, Coronel Feddersen, Hans Lorenz, Comandante Arno Zadrozny, Teófilo Zadrozny (6 etapas), Presidente Barros Cavalcante, Presidente Bento Araújo, Presidente Ferreira Brito, Presidente Andrade Pinto e Presidente Araújo Brusque. Bairro de Itoupava Norte (11) - Santa Quitéria, Sete de Maio, Francisco Margarida, 19 de Outubro, São João (1 etapa), Aurora (1 etapa), 24 de Maio, Lisboa (3 etapas), Augusto Sutter, 13 de Maio e 21 de Abril.

Bairro do Asilo (6) - Benjamin Constant (2 e 3 etapas), Luiz Altemburg, Gottlieb Reif, Paul Aldinger, Richard Paul, Henrique Probst, Bairro Ponta Aguda (5) - Astecas, Honduras, Incas, Uruguai (2 etapas) e Buenos Aires. Bairro Petrópolis (5) - Poços de Caldas, Fraiburgo, Caxambú, Bela Vista, Cristiano Michels (2 etapas). Bairro Vorstad (5) - Antônio Treiss (anel Norte), Itajuba, Osvaldo Espindola, Sebastião Voss, Leoberto Leal. Bairro Bom Retiro (4) - Vitor Hering, Belém, Alexandre Fleming e Bruno Hering (3 etapas).

Bairro Fortaleza (4) - 25 de Julho (3 etapas), Francisco Valh Dieck (3 e 4 etapas), 9 de Agosto (1 etapa), Julio Michels (1 etapa). Bairro do Sul (4) - Pomerode, 5 de Outubro (1 etapa), Beethoven e Maringá. Bairro Boa Vista (3) - Carlos Rischbieter (3 e 4 etapas), Adolfo Tallmann, Henrique Watzow. Bairro de Ribeirão Fresco (2) - Pastor Osvaldo Hesse (3 etapas - até o camping) e Eugen Gerner. Bairro Jardim Blumenau (1) - Cristina Blumenau.

Convênios com DNOS garantem saneamento em Chapecó e Xanxerê



O Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS através do seu diretor regional, Aurélio Carlos Remor, firmou convênio com as prefeituras de Chapecó e Xanxerê, para a continuação de obras de saneamento urbano na primeira e início desses serviços na última. A solenidade foi realizada ontem, na sede da 11ª DRS, em Florianópolis, com a presença do Prefeito de Xanxerê, Rovilho Bortoluzzi, do Prefeito de Chapecó, Milton Sander, e diversos funcionários do DNOS.

Aurélio Carlos Remor, falando na oportunidade, disse que o Brasil possui quatro mil municípios, todos eles precisando de obras de saneamento ambiental e urbano. "No entanto, não há recursos para atender a todos. Por isso, o Ministério do Interior, através do DNOS, iniciou esta política de convênios com as prefeituras e governos estaduais, o que garante em prazo mínimo a execução das obras" - acrescentou.

CHAPECÓ
O convênio entre Prefeitura de Chapecó e o DNOS, no valor global de Cr\$ 2.315.000 é referente à execução de 280 metros de canalização e revestimento, dos canais Passo dos Índios e Santa Maria, que cortam a zona urbana da cidade.

Este já é o segundo convênio entre a cidade de Chapecó e o DNOS. No primeiro, no valor total de Cr\$ 1,2 milhão, foram canalizados e revestidos 370 metros do Passo dos Índios e 415 metros do Santa Maria.

O prefeito Milton Sander, após a celebração do ato, afirmou que apesar do convênio estipular um prazo de 14 meses, "vamos realizar as obras em 120 dias, pois já começamos parte delas e pretendemos trabalhar em dois turnos". Acrescentou que as facilidades encontradas no DNOS não possui qualquer burocracia, sendo o convênio discutido por telefone, sem maiores desgastes.

XANXERÊ
Em Xanxerê o convênio, no valor global de Cr\$ 2.040.000, prevê a retificação e a canalização do Rio Xanxerê, em zona urbana, num comprimento de aproximadamente 340 metros, entre as ruas Independência e Vitor Kondor, nessa cidade.

O Prefeito de Xanxerê, Rovilho Bortoluzzi, por sua vez, falando após a assinatura do convênio, disse que fazia suas palavras do prefeito de Chapecó, mas que gostaria também de agradecer, além da equipe do DNOS, ao Deputado Federal João Linhares, ao Superintendente da Sudesul, Paulo Melro e ao Governador Kondor Reis, que, segundo ele, "muito se empenharam para a concretização desse convênio".

Instituto de Rio do Sul completa 50 anos

Rio do Sul - O Instituto Maria Auxiliadora, fundado em 1928, mantido atualmente pelas Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, também conhecidas por Salesianas de Dom Bosco, completará no próximo dia 20, meio século de existência.

Apesar das dificuldades e dos obstáculos, sempre superados graças ao empenho e dedicação de suas Irmãs e Mestras, o Instituto Maria Auxiliadora, desde a sua fundação, orgulha-se em afirmar, conforme estatística realizada recentemente, que "foram 50 anos educando, formando e alceando a comunidade da região". Enumerar suas atividades e os benefícios decorrentes para a população, não só de Rio do Sul como também de todo o Alto Vale, seria desnecessário, afirmou a diretora Irmã Blandina Walchat, lembrar que atualmente, além de amplo e bem instalado Jardim de Infância, nível B e C, o Instituto mantém aulas nos dois períodos para alunos do primeiro e segundo grau. Várias de suas ex-alunas se destacam em vários setores da vida cultural, social e administrativa do Estado e do País.

Para uma comprovação ainda maior, a direção do colégio está convidando seus ex-alunos para as festas do cinquentenário que se iniciará dia 20 deste mês e se prolongará até o dia 27, obedecendo a seguinte programação: dia 20, às 19h30m abertura das comemorações com a Noite de Arte, constando de exposição das ex-alunas; dia 23, Noite de Oração à Nossa Senhora Auxiliadora das 20 às 24 horas na capela do I.M.A.; dia 24, noite da confraternização da Comunidade Educativa e ex-alunos, bem como homenagem às autoridades; dia 27, Homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora em comemoração aos 50 anos de auxílio e proteção. As 16 horas do mesmo dia, haverá passeata para convocação das famílias à Missa em Ação de Graças. Além desta programação, nos dias 24, 25 e 26, às 19 horas, haverá tríduo solene na Catedral com Santa Missa.

A Citur estará participando das festividades através de divulgação das atividades do Instituto e na distribuição de material promocional.

Oeste disciplina turismo com criação da Hidroeste

Chapecó (Sucursal) — Sem a presença de Caxambu e Quilombo, municípios que aludiram à problemas financeiros para a não subscrição de capital, a empresa de economia mista destinada ao incremento do turismo no Oeste, a "Hidroeste", foi oficialmente constituída domingo, em ato presidido pelo Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos.

Com um capital inicial previsto para Cr\$ 12 milhões, a nova organização recebeu a subscrição de Cr\$ 1 milhão da Prefeitura de Chapecó, Cr\$ 50 mil de Nova Erechim, Cr\$ 510 mil de Águas de Chapecó, Cr\$ 200 mil de Palmitos e Cr\$ 300 mil de São Carlos.

A família Loreiro, de Águas de Chapecó, subscreu Cr\$ 1.650.000 e pessoas físicas mais Cr\$ 19 mil. Dez por cento do capital foi integralizado e se encontra depositado em nome da Hidroeste.

O cargo de diretor-presidente ficou em aberto como medida de restrição de despesas. Para diretor financeiro e administrativo foi empossado Cláudio Alberto Campos, vice-Prefeito de São Carlos; para o diretor de operações o engenheiro Dilermando Morandini, Nelson Soldatelli, secretário de Administração de São Carlos, será o gerente.

As primeiras providências da Hidroeste será a preservação das fontes naturais de águas minerais, instalação de campings e chuveiros externos e cabanas como alternativas ao setor hoteleiro.

Na cerimônia de constituição realizada no anfiteatro da Secretaria dos Negócios do Oeste, usaram da palavra os deputados estaduais Gentil Bellani e Venício Tortatto, o diretor regional da Casan e idealizador da empresa, Altair Wagner; o engenheiro Dilermando Motandini, o Prefeito de Águas, Claudino Romani e o Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos. A sede provisória da Hidroeste deverá ser instalada no edifício da Secretaria do Oeste.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

WALTER SCHMIDT S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA, representante dos afamados grupos geradores da marca **HOOS**, atenta ao propalado racionamento de energia elétrica, põe à disposição de seus clientes, seu corpo técnico para sugerir soluções parciais ou totais deste grave problema, que certeza tem, em muito preocupar a classe empresarial.

Solicitem a presença de um de nossos técnicos pelo fone (0473) 22-4966 ramal 17.

Rua XV de Novembro, 1495 — Blumenau.

Itajaí iniciou ontem vacinação contra raiva

Itajaí (Sucursal) — Começa ontem nesta cidade a vacinação contra a raiva canina ao mesmo tempo que a Coordenação de Defesa Sanitária Animal e o Centro de Saúde local, divulgaram nota conjunta na qual as autoridades do setor afirmam que o problema está atingindo o "pico" em toda a região face o caráter cíclico da doença.

O surto de raiva canina foi detectado na última semana, após terem sido realizados exames completos em 17 cães, constando-se que todos eram portadores, existindo ainda, segundo declarações do Diretor do Centro de Saúde local Humberto Lyra, mais 23 casos suspeitos, o que levou as autoridades responsáveis pelo setor de saúde pública, decidirem por uma vacinação em massa, objetivando contornar o problema e prevenir a raiva humana.

A nota divulgada assinala que "a vacinação será local atingindo áreas consideradas de alerta, situadas na periferia, onde a vacinação é muito difícil de ser atingida e de onde provém o maior número de agressões. Sendo a raiva uma doença de caráter cíclico e que atualmente estamos atingindo o "pico" em toda região Sul, faz-se necessário esta vacinação de reforço. Os casos que atualmente

foram observados na região de Itajaí provêm de animais não vacinados, cujos proprietários por ocasião da vacinação em massa e gratuita no ano passado, deixaram de colaborar com as autoridades sanitárias".

Por fim, as autoridades do setor, fazem um apelo, alertando os donos de cães não vacinados que cooperem com a campanha, visando a erradicação da doença.

As equipes responsáveis pela vacinação, estarão a partir de hoje, visitando todos os bairros da cidade, dando ênfase as localidades de São Vicente, São João, Fazenda e Matadouro, locais considerados "foco" do problema. Haverá também no salão paroquial do bairro São João, um posto permanente de vacinação.

Humberto Lyra, revelou que o assunto foi amplamente debatido em reunião realizada no último dia 4 no Departamento Autônomo de Saúde Pública em Florianópolis, da qual participaram o coordenador geral do serviço de raiva da Secretaria da Agricultura Pedro Américo Ferreira Sales, supervisor da Coordenação de Defesa Sanitária Animal, Antonio Augusto Rodrigues, oportunidade que foram traçados planos e metas visando o controle do surto.

Chapecó promove encenação de duas peças infantis

Chapecó (Sucursal) — "Viva o Leão de Gaspar" e "Dama de Copas e o Rei de Cuba" são as duas peças teatrais que serão encenadas no dia 27 pela Companhia Tamanduá de Produções Artísticas, no pavilhão maior Centro de Exposições da Efapi, em Chapecó.

As duas peças infantis são de autoria de Fatima Ortiz e Maria Moron. O diretor é Antonio Carlos Kraide e o elemento é composto por Regina Bastos, Roberto Guiz e Maria Edita.

Timochevo Wehbi é o autor de "A Dama de Copas e o Rei de Cuba". Seu diretor é Antonio Kraide e o elenco, igualmente, é composto por Bastos, Guiz, e Edita. A peça infantil será apresentada às 15h30m e a outra às 20h30min, no pavilhão da Ressacada, Parque Efapi. A promoção é da Secretaria de Educação, Cultura e Promoção Social, através de seu Departamento de Cultura.

Governo promete dar equipamento para perfuração de poços

Preocupado com o abastecimento de água potável da Região Oeste do Estado, composta de 37 municípios, o Governo do Estado solicitou, em novembro do ano passado, ao Presidente Ernesto Geisel, o fornecimento por parte do Governo Federal de dos equipamentos rotativos para perfuração de poços profundos. Naquela oportunidade, o governador Konder Reis explicava que a reivindicação de Santa Catarina visava "suprir as necessidades de infra-estrutura de abastecimento de água da maior região produtora de alimentos de meu Estado".

— A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - prossegue o governador - vem realizando um eficiente trabalho, visando dotar a maioria das comunidades de água potável e procura atingir, na sua atual fase, as sedes municipais.

Encaminhando o pedido pelo Presidente Geisel ao Ministério do Interior o documento teve resposta do Ministro Rangel Reis informando que "após estudos procedidos pelo setor técnico da Sudesul e contatos mantidos com a Companhia de Saneamento de Santa Catarina, chegou-se à conclusão de que, em face do elevado custo dos equipamentos destinados à perfuração de poços artesanais, aquela Superintendência vê-se, no momento, impossibilitada de prestar o apoio financeiro desejado, dada a inexistência de recursos no seu Orçamento-Programa de 1978, praticamente comprometido com os Projetos do Plano de Trabalho". O Ministro, contudo, prontificou-se, através da Sudesul, em contribuir para a elaboração de um programa que vise ao levantamento do potencial hidrogeológico daquela região catarinense, objetivando atender a solicitação do governador Konder Reis.

De posse da resposta do Ministro Rangel, o governador Konder Reis determinou ao Secretário Salomão Ribas Junior, da Casa Civil, que através da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente - FATMA - seja realizado mediante convênio com a Sudesul o levantamento hidrogeológico da região Oeste. O Chefe da Casa Civil, por sua vez, já iniciou entendimentos com a diretoria da FATMA para acertar detalhes do convênio a ser proposto à Sudesul, conforme sugestão do Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis.

Jovens de distrito de Lages fundam o quarto clube 5-L

Lages (Sucursal) - 38 jovens da localidade de Macacos, no Distrito de Índios, em Lages, fundaram neste final de semana o Quarto Clube de Jovens "5-L" do município. Os clubes "5-L" foram implantados pelo Departamento Agropecuario da Prefeitura local a partir de novembro do ano passado, com a finalidade de agrupar jovens solteiros da área rural para o desenvolvimento da personalidade, iniciativa, formação de lideranças, além de ministrar conhecimentos sobre agricultura, pecuária e economia doméstica.

Na próxima sexta-feira deverá ser fundado um novo clube de jovens na localidade de Água Branca, no Distrito de Correia Pinto, que deverá ter aproximadamente 25 participantes, segundo informações da extensionista rural Maria Angela Soprana, do Departamento Agropecuario do município, que está coordenando a implantação desses clubes. Os outros três clubes já em funcionamento localiza-se nas localidades de Avencal, com 22 elementos, Lamedor,

com 25 sócios e Cerro Alto, com 30 participantes.

O corpo diretivo dos clubes "5-L" - que foram criados com base nos conhecidos clubes "4-S" - é formado por um casal de líderes adultos e casados, além de uma diretoria formada pelos próprios jovens. A primeira diretoria do núcleo de Macacos é formada por Florival Barbosa e Aleida Oliveira Daboit (líderes), João Barbosa da Silva (presidente), Margaret Aparecida Barbosa (vice), Angelo Largera (secretário) e Célio Barbosa Souza (tesoureiro).

A partir desta semana, os clubes de jovens do município começam a executar o seu primeiro projeto prático, sob a orientação do Departamento Agropecuario (DAP): a cultura de cebola, para a alta masculina e uma "campanha de conscientização popular para a construção de privadas higiênicas nas propriedades do interior do município", que será executado pelas moças que integram esses clubes.

Guarani comemorou com homenagens e festa seus 36 anos

Itajaí (Sucursal) — A Sociedade Musical Guarani comemorou segunda-feira às 20 horas em sua sede social localizada à Rua Amâncio Coelho 36.º de Fundação com Diversas Cerimônias alusivas a data.

Na oportunidade foram entregues diplomas de sócios-beneméritos ao fundador da entidade, Abdon Foes, e aos ex-presidentes Paulo Bauer, Prudente Pereira, Carlos de Paula Seara, Osmar Souza Nunes, João da Rocha Melo, Ademar Garcia e ao músico mais antigo, Tolentino Nicolau da Silva.

O atual presidente, Rafael Dutra, declarou que a Sociedade Musical Guarani conta atualmente com 28 músicos, além de manter uma escola de música com 25 alunos, sendo por isso, uma agremiação de fins artísticos e cívicos e que foi fundada a 8 de maio de 1942 e reconhecida como de utilidade pelo Município e Estado.

Disse que "a entrega dos diplomas de sócios-beneméritos é uma demonstração de reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados a corporação musical, pelas personalidades homenageadas e que graças a elas, temos hoje, uma entidade útil a comunidade e atuante dentro dos propósitos que determinaram sua criação.

Revelou ainda que no próximo dia 30 estará participando em Florianópolis, do concurso estadual de bandas, promovido pela Funarte, classificatório ao Concurso Nacional que se realizará no mês de julho no Rio de Janeiro.

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - PRAZO DE DEZ (10) DIAS EXTRATO

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 18 do mês de maio do ano em curso, às 10,00 horas. (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 847.345,75).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha n.º 18 da Praça Arnaldo Souza, São José, Estado de Santa Catarina.

PROCESSO DE EXECUÇÃO: N.º 2.987/78, em que é credora APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA e devedores ANTONIO LUIZ SOARES e sua mulher DIRLENA MARIA SOARES.

BENS: "Um terreno com a área de 360,08 metros quadrados, denominado lote n.º 08, situado em Barreiros, nesta Comarca, dista 107,60 metros da Av. Leoberto Leal, tendo as seguintes confrontações e dimensões: frente com 14,12 metros, no lado par da Rua "A", que parte da Av. Leoberto Leal, fundos, na mesma extensão extrema com Gisela Strubala Bleizaffer, laterais com 25,00 metros, lado direito extrema com o lote n.º 09, de José Godofredo Kremer e lado esquerdo com o lote n.º 07, de Antônio Silvestre Spillere e uma casa de alvenaria com 162,49 metros quadrados, devidamente matriculados sob n.º 2.528, às fls. 199 do Livro 2/M, do Cartório de Imóveis da Comarca de São José-SC.

OUTROSSIM, ficam intimados os devedores pelo presente edital da praça acima designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.

São José, 14 de abril de 1978

WILSON JENSEN - ESCRIVÃO
WILMAR PHILIPPI - JUIZ DE DIREITO.

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A. IND. E COM.
CGC. 83.305.078/0001-41 - CHAPECÓ - SC. - INSC. EST. 250.092.611

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 18 de maio de 1978, às 10 horas na sede social, sita à Rua São Pedro, 298 em Chapecó, (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 - Apreciação de proposta da Diretoria, objetivando o aumento do capital social de Cr\$ 29.000.000,00 para Cr\$ 32.000.000,00 em moeda corrente nacional.
2 - Outros assuntos de interesse social.

CHAPECÓ, 08 de maio de 1978 - A DIRETORIA



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º TP 006/78

O Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público, para conhecimento dos inscritos no Cadastro Municipal de Fornecedores e no Cadastro do Departamento Central de Compras, que no dia 25 de Maio de 1978 até as 18,00 horas, em seu endereço, à rua Almirante Lamego n.º 44, estará recebendo propostas para fornecimento de: 1 Rolo Pé-De-Carneiro Rebocável; 1 Rolo Pneumático Auto Propulsor.

Maiores informações serão prestadas pelo Departamento de Material, diariamente, no horário comercial.

Florianópolis, 05 de Maio de 1978

DEPARTAMENTO DE MATERIAL

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTO

PARA FORRO E PISO

Muito rápida • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482)

REG. CREF. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-47
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4007

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 08/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha a disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços, n.º 08/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado à Delegacia do Serviço do Patrimônio da União e Núcleo da Escola de Administração Fazendária neste Estado.

DMF-SC. - Florianópolis, 05 de maio de 1978
Renato Baratieri
Presidente Substituto

PÁTRIA CIA. BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

C.G.C. n. 84.290.097/0001-04

BALANCETE DO 1.º TRIMESTRE DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Imobilizado	35.110.381,31	Não Exigível	
Realizável	335.418.090,50	Capital	90.000.000,00
Disponível	22.776.439,29	Reservas	81.104.484,01
Pendente	233.003.296,34	Depreciações e	
Compensação	135.353.374,75	Previsões	25.265,93
		Reservas Técnicas	44.923.585,64
		Exigível	152.840.777,13
		Pendente	257.414.094,73
		Compensação	135.353.374,75
TOTAL	761.661.582,19	TOTAL	761.661.582,19

João José de Souza Mendes
Atuário MTPS-RJ-67

Milton Fett
Diretor Presidente

Luiz Carlos Pereira da Cunha
Téc. Contabilidade-CRC-RJ-013.280-1/S

Smykalla
mostra sua
arte na
Galeria
Municipal

Blumenau (Sucursal) - Venda em Balneário de Camboriú há mais de 10 anos, tempo suficiente para captar toda a beleza da região em que vive, o artista Walter Erhard Smykalla, mostrará durante 13 dias toda a sua arte, em uma exposição que a Galeria Municipal de Artes inaugurou ontem e deixa aberta ao público até o dia 23 deste mês.

Promovida pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de Blumenau a exposição com obras em óleo sobre eucatex, retrata principalmente as paisagens do litoral catarinense. Walter, natural da cidade de Santo André, São Paulo, depois de cursar as escolas de Belas Artes de Santo André em São Paulo, partiu em busca de paisagens que motivassem ainda mais, e segundo ele, a inspiração surgiu em Santa Catarina.

Mostrando locais que talvez hoje já não existam mais, pois cederam lugar ao progresso, necessário para o surgimento de uma grande cidade, conta Walter que todos os seus trabalhos "ficarão na lembrança daqueles que ainda amam a natureza".

53 dias após o seqüestro, Aldo Moro reaparece. Morto.

O cadáver ensanguentado de Aldo Moro, de pés e mãos amarrados, foi encontrado ontem num automóvel estacionado numa rua central da capital romana, 53 dias depois de ter sido sequestrado pelo grupo terrorista brigadas vermelhas. A polícia informou ter encontrado 5 cartuchos vazios no interior do carro, um Renault vermelho com placa de Roma, que a seguir foi identificado como um veículo roubado. A polícia disse, entretanto, que não ficara ainda claro como Moro fora morto. O carro foi encontrado às 13h30m locais (9h30m de Brasília). Na rua Michelangelo Caetani, pequena transversal onde se acham palacetes dos séculos XV e XVI, junto a sede central do partido comunista e muito próximo da sede nacional do partido democrata-cristão.

O local se acha a duas quadras da esquina mais movimentada de Roma. O cadáver de Moro estava coberto por um cobertor azul, envolto num lençol vermelho, e fora abandonado no piso do assento traseiro do carro. Os bombeiros que viram o cadáver disseram que seu rosto se achava extremamente pálido e que o dirigente político perdera muito peso desde o seu seqüestro. Franco Evangelisti, assessor do primeiro-ministro Giulio Andreotti, fez a primeira identificação oficial.

O automóvel foi encontrado depois de um telefonema anônimo para a chelatura de polícia, informando que fora colocada uma bomba num carro estacionado na rua Funnari. A polícia não achou nada, mas enquanto inspecionava a rua adjacente, Michelangelo Caetani, descobriu o veículo com o cadáver de Moro. Fontes da Polícia disseram que Moro foi morto com um tiro na cabeça e tinha vários ferimentos no corpo.

O estadista de 61 anos se achava sem barbear e vestia uma camisa branca, aparentemente a mesma com que foi fotografado num dos retratos enviados por seus sequestradores durante seu longo cativeiro. O movimento operário italiano convocou imediatamente uma greve geral de 8 horas, a começar às 12 horas (de Brasília), a vigorar em todo o país, com execução dos meios de comunicação.



A seta indica o local onde estava o Renault

Um sacerdote jesuíta, padre Dahiani, da vizinha igreja de Jesus benzeu o cadáver, ainda envolto no lençol vermelho.

Centenas de transeuntes se reuniram no local, no exterior da casa de Moro, no bairro de Monte Mario, e na rua Mario Fani, cenário do seqüestro em que os terroristas fizeram uma emboscada à luz do dia, a 16 de março último, ao carro em que viajava o estadista, sequestrando-o e matando a tiros seus cinco guardacostas.

Numa declaração tensa, a família de Moro pediu ao governo e ao partido Democrata-Cristão que suspendessem "qualquer manifestação pública ou cerimônia ou discurso" de luto por seu assassinato. A declaração de oito linhas diz:

"A família deseja que as autoridades do Estado e do partido respeitem plenamente a vontade precisa de Aldo Moro. Ou seja: nenhuma manifestação pública, nem cerimônias, nem discursos, nem luto nacional, nem funerais oficiais, nem medalhas comemorativas.

"A família se encerra no silêncio e exige silêncio. A história julgará a vida e a morte de Aldo Moro".

O Vaticano informou que o Papa Paulo VI, que fizera um apelo sem precedentes - "de joelhos" - aos sequestradores para que libertassem Moro, fora imediatamente informado. A seguir, o sumo pontífice dirigiu-se à sua capela privada para orar.

A rádio Vaticano qualificou o fato de "bárbaro assassinato, que adquire nesta hora trágica quase uma dimensão de sacrifício". O ex-presidente Giuseppe Saragat declarou que "o cadáver de Moro é o cadáver da primeira república".

O cadáver foi levado numa ambulância para o necrotério, a fim de ser autopsiado.

A polícia informou que Moro foi assassinado com uma bala de pistola na parte traseira da cabeça e que tinha outros ferimentos nas costas.

Vestia o mesmo terno cinza escuro, meias azuis e sapatos negros que levava quando se dirigia para o parlamento às 11 horas (de Brasília) do dia 16 de março, quando foi sequestrado, enquanto era conduzido em seu automóvel Fiat e lia os jornais do dia.

O primeiro-ministro Giulio Andreotti convocou uma sessão de emergência do gabinete e o presidente Giovanni anunciou que lerá uma mensagem ao País.

A polícia disse que o carro Renault, com placa de Roma N-57686, se achava estacionado na rua aparentemente há várias horas e destacou que Moro provavelmente fora assassinado dentro do veículo.

O cadáver foi levado para o necrotério da universidade de Roma, depois de receber os últimos ritos de um sacerdote católico.

Aproximadamente duas horas depois do encontro do corpo, Eleonora Moro, mulher do estadista assassinado, saiu de sua residência e seguiu para a universidade, protegida por uma caravana de patrulheiros da polícia.

O senado anunciou que realizaria uma sessão especial para anunciar a morte de Moro e em seguida entraria em recesso.

O "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, publicou uma edição especial, algo que só é feito quando um novo Papa é eleito.

O secretário geral do partido comunista, Enrico Berlinguer, afirmou numa declaração que tomara conhecimento "com profunda emoção" das notícias sobre o "cruel assassinato" de Moro.

"Um grande líder democrático tombou assassinado por uma organização de terroristas criminosos", disse Berlinguer.

Em Roma, Turim, Milão e outras cidades, os trabalhadores abandonaram suas fábricas para reunirem-se nas praças principais a fim de protestar contra o assassinato.

A mobilização dos trabalhadores paralisou as atividades das principais empresas industriais do País, inclusive a Olivetti, a Fiat, a Alfa Romeo e a Pirelli.

Em Roma, o secretário-geral da Confederação Geral Italiana de Trabalhadores (CGIL), Luciano Lama, qualificou as Brigadas Vermelhas de "um pequeno grupo de assassinos que tentam derrubar a democracia na Itália".

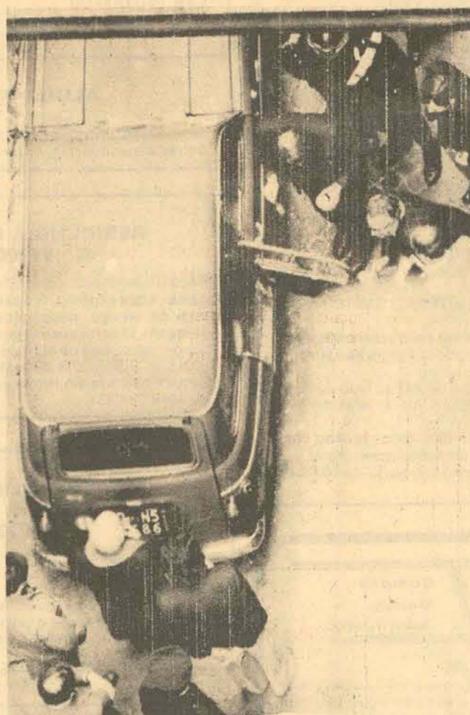
Disse o líder da CGIL, que conta com o apoio do PC, que "todos devemos render homenagem e respeitar a Aldo Moro".

A polícia encontrou no interior da Renault uma bolsa de plástico, bem como um bracelete e um relógio, pertencentes a Moro. Três agentes de polícia do Ministério do Interior encontraram o cadáver.

Havia areia na bacia das calças de Moro, como se ele tivesse caminhado pela praia.

A viúva de Moro, acompanhada de suas 3 filhas e de seu filho, viram o cadáver durante cinco minutos no necrotério da universidade, onde Moro ensinava direito.

Benigno Zaccagnini, sobre cujos ombros recaí agora a condução do maior partido da Itália, conteve o choro com dificuldade



No banco traseiro...

ao falar com os jornalistas na sede central da democracia-cristã. "Penso no que Aldo Moro foi para todos nós e para a democracia italiana. Estou certo de que o seu legado cristão, sua fé na liberdade e seu extremo sacrifício continuarão vivos para o povo italiano", disse.

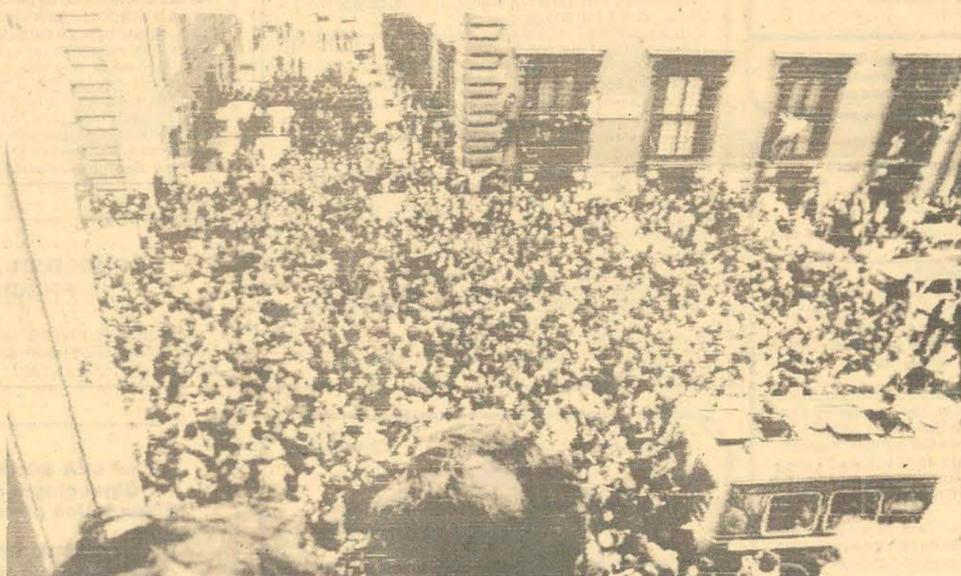
Na sede do partido foram arriadas a meio pau as bandeiras da Itália e da democracia cristã, esta composta de uma cruz no centro de um pavilhão branco.

Zaccagnini, cujo partido enfrenta uma série de eleições municipais nas quais devem participar cerca de 4 milhões de eleitores, uma décima parte do eleitorado italiano, deu instruções a todos os locais partidários para divulgarem a morte de Moro com estas palavras: "Aldo Moro foi assassinado. Sua fé na liberdade vive em nossos corações".

Instou também a todas as dependências do partido para que organizem manifestações e passeatas "absolutamente silenciosas".

Durante toda a manhã, a polícia realizou uma série de buscas ao sul de Roma em em Genebra, à procura, até agora infrutífera, dos assassinos das Brigadas Vermelhas.

Cerca de 50 mil policiais e soldados tomaram parte nas buscas desde o seqüestro, mas não conseguiram até agora penetrar no núcleo do mais temido grupo terrorista italiano, que segundo as fontes policiais teria várias centenas de integrantes, em sua maior parte provenientes da classe média.



As cenas imobilizaram Roma

A trajetória do político

Roma - Aldo Moro, o proeminente estadista italiano, foi em seus últimos dias de trajetória política o arquiteto de uma aproximação entre as duas principais forças políticas do país, o partido comunista e sua democracia governante.

Seu corpo foi precisamente abandonado pelos terroristas na metade do caminho entre as sedes centrais da democracia cristã e do Partido Comunista, em Roma.

Dirigentes políticos que pautavam sobretudo pela paciência e pela cautela, ele ocupou um lugar de relevo no governo da Itália durante mais de 20 anos.

Sua morte tira violentamente do cenário político nacional o homem que, como presidente da Democracia Cristã, a maior coletividade política da nação, estava empenhado em uma política de diálogo com o poderoso Partido Comunista. A tenacidade com que os comunistas se opuseram a que o governo negociasse com seus sequestradores indica, segundo os observadores, até que ponto Moro era considerado uma peça-chave no que os comunistas

chamam "compromisso histórico" entre as duas principais forças do país.

Os terroristas das Brigadas Vermelhas haviam dito publicamente que com o seqüestro de Aldo Moro buscavam destruir o estado italiano, surgindo há mais de três décadas das ruínas do fascismo, depois da segunda guerra mundial.

Moro foi primeiro ministro da Itália em cinco oportunidades entre 1963 e 1976, porém sua influência se fez sentir mais no jogo dos bastidores que caracterizava as bizantinas negociações políticas deste país.

Os discursos de Moro ante o Parlamento eram longos e para muitos enigmáticos. Porém os que estavam acostumados a ler nas entrelinhas tinham a certeza de que nas palavras e negociações de Moro muito a miúdo se achavam as chaves que indicavam o futuro ao país.

Com o apoio da igreja católica, a Democracia Cristã encabeçou todos os governos que teve a Itália a partir da segunda guerra mundial, porém, dentro da Democracia Cristã, Moro pertencia ao grupo daqueles cujas convicções doutrinárias não impediam perce-

ber o sentido que conservava o processo político e agir em consequência. Essa característica determinou que esse homem, assassinado pelos integrantes do grupo que disse estar constituído por "combatentes comunistas" e tem entre seus principais alvos precisamente o Partido Comunista Italiano, ao qual qualificou de traidor da causa dos trabalhadores, fosse cérebo dos episódios políticos mais transcendentais depois de uma década e meia de governos da direita e centro-esquerda. Aldo Moro encabeçou em 1963 a abertura para o primeiro governo de centro-esquerda, que determinou o ingresso, no governo, do Partido Socialista. Quinze anos mais tarde esgotado esse esquema depois de inúmeras vicissitudes, Moro não se negou, sinal de alento, a um acordo entre seu partido e o PC, que juntos reunem 72 por cento dos votos do país. Desse modo, os comunistas ganhavam uma voz importante nas decisões políticas de alto nível, sem fazer parte do governo de maneira ostensiva.

Os terroristas das Brigadas Vermelhas, que o mataram após 53 dias de seu seqüestro,



... o cadáver envolto numa toalha.



O corpo foi encontrado às 13h30min; 9h30min em Brasília.

Manifestações? Desde que sejam silenciosas.

como ministro da Justiça. Era um dos integrantes da Democracia Cristã que frequentemente ocupava um ou outro cargo ministerial. Todavia, a diferença de personagens mais visíveis, era um homem de reservada privacidade, pouco afeito a parte mais frívola da vida política e, inclusive, chegou a reagir as solicitações de votos de maneira ostensiva.

Raramente Moro concedia entrevistas à imprensa. Porém, sua capacidade de negociação a suprema paciência que o caracterizava, erroneamente considerada por alguns como inércia, fez com que o escritor Constanzo Constantini dissesse que Moro tinha um temperamento "quase oriental".

Era conhecido por sua habilidade para usar a linguagem que tem caracterizado a política italiana, como a famosa expressão "convergências paralelas", um sentido que, sem embargo, significava na Itália o processo de aproximação entre a esquerda e a direita.

Os caricaturistas tinham uma rica veia no estadista assassinado e a miúdo se publicavam desenhos nos quais supostos cientistas tratavam de aprofundar suas investigações na "morologia": como interpretar os discursos de Moro.

Outro aspecto de Moro menos conhecido era sua condição de docente, que nunca abandonou, nem mesmo quando dirigia o governo da Itália.

Além de ter sido presidente do Conselho de Ministros (cargo formal que supõe a chefia do governo no sistema parlamentar italiano, no qual um presidente de expressão política inferior representa o Estado), Moro dirigiu o Partido Democrata Cristão em seu momento mais decisivo, depois das eleições de junho de 1976.

Nessa eleição os comunistas obtiveram 34 por cento dos votos, apenas quatro por cento menos do que a Democracia Cristã, o que permitiu a esta governar o país sem o apoio da esquerda.

Ao confrontar as crescentes exigências do Partido Comunista para participar do governo do país e ameaçado pela intransigência de uma terceira parte de seu Partido, que se negava a fazer concessões a segunda força política nacional, Moro teve pacientemente uma alternativa cuja negociação durou mais de dois meses e determinou uma fórmula de compromisso.

O PC italiano concordou em apoiar de maneira direta o governo, pela primeira vez desde que, após, 31 anos, havia integrado um gabinete nacional surgido da vitória contra o fascismo.

Os comunistas aceitaram inclusive que o apoio ao governo democrata-cristão se concretizasse em incorporar-se ao gabinete, garantindo-se o acordo através de compromissos programáticos que assumia o PDC com o PCI.

Moro formava claramente parte da "esquerda" democrata-cristão e em 1968, quando nas universidades e no movimento operário italiano começaram a produzir-se acontecimentos que indicavam o início de uma era de profundas mudanças, declarou que "os tempos estão se movendo com mais rapidez do que nunca: a falta de dignidade e as injustiças já não serão mais toleradas", advertiu a seu Partido.

Durante as investigações parlamentares, sobre os subornos pagos pela companhia norte-americana "Lockeed" na Itália, mencionou-se o nome de Moro como suposto participante nesses episódios de corrupção. Porém Moro desmentiu toda a relação com o assunto.

Católico devoto, comunicava, numa reunião de dirigentes católicos estudantes e se casaram em 1945. De sua união nasceram três filhas e um filho.

Quando se sugeriu a mulher de Moro que, como esposa do Primeiro Ministro, deveria assumir um papel público proeminente, ela respondeu ao autor da sugestão: "Perante a sua vida pública, considero meu esposo solteiro ou viúvo".

Em 1955, assumiu sua primeira cadeira no gabinete,

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. A. COELHO - C/2 quartos e demais dependências. Cr\$ 4.000,00.
ED. CANASVIEIRA - C/3 quartos, arm. emb. acarp. e demais dep. Cr\$ 5.200,00.
ED. NAVEGANTES - C/2 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 3.800,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
KITINET - ED. FELIPE SCHMIDT. Cr\$ 3.000,00.
ED. TOPÁZIO - C/2 quartos, dep. comp. de emp. e demais dep. Cr\$ 6.000,00.
ED. FAIAL - C/3 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 6.000,00.

ALUGA-SE CASAS

JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 carros. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.600,00.
BARREIROS - C/3 quartos, telefone, garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 8.000,00.
BARREIROS - C/1 quarto, lav. churrasq. dep. de emp. garagem p/2 carros. Cr\$ 3.000,00.
ESTREITO BALNEÁRIO - C/3 quartos, e demais dependências. Cr\$ 4.500,00.
ESTREITO - C/5 quartos, churrasq. lav. garagem e demais dep. Cr\$ 5.500,00.
ROÇADO - C/3 quartos e demais dependências. Cr\$ 1.800,00.
CENTRO - C/3 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 4.500,00.

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - Sala 508 c/divisória. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 507 acarp. c/divisória. Cr\$ 2.400,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 708 mob. div. acarp. ar cond. e telefone. Cr\$ 6.000,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 312 c/divisória. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 1.005 - c/27,00m2. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 715 c/27,00m2. Cr\$ 2.200,00.
ED. HERCULES - Sala 204 acarp. e divisória. Cr\$ 4.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. CLÁUDIA - C/1 quarto, demais dep. apto. c/37,00m2. Cr\$ 50.000,00. Transf. Financiamento.
ED. BALNEÁRIO - C/2 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 150.000,00. Transf. Financiamento.
ED. BALNEÁRIO - C/3 quartos, acarp. 1 suite e demais dep. Cr\$ 150.000,00. Transf. Financiamento.
ED. CAMARUS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 880.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 55.000,00. Transf. Financiamento.

VENDE-SE SALA P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - Sala n.º 708 c/35,00m2, mob. acarp. ar cond. e telefone. Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE CASAS

CONJUNTO PALMARES ROÇADO - Casa c/67,00m2 - Terreno c/300,00m2, com 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 75.000,00. Transf. Financiamento. Em condições.
JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 carros. Cr\$ 150.000,00. Transf. Financiamento.
CANASVIEIRA - C/3 quartos, churrasq. lav. mob. e demais dep. Cr\$ 420.000,00. A combinar.
PALHOÇA - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 200.000,00.
VILA ESPÍRITO SANTO - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
SACO DOS LIMÕES - C/8 peças fundos p/o mar. Cr\$ 180.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 600.000,00. A combinar.
BIGUAÇU - C/2 quartos, demais dependências. Cr\$ 150.000,00.

VENDE-SE TERRENOS

COQUEIROS - C/441,00m2. Cr\$ 300.000,00. A combinar.
TRINDADE - PRÓXIMO A UNIVERSIDADE - C/360,00m2. Cr\$ 100.000,00. A combinar.
CANASVIEIRA - C/504,00m2. Cr\$ 150.000,00.

Senhor proprietário? Confe-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

ESTREITO— R. Tte Joaquim Machado — Casa de alvenaria, c/220,00m2 de área construída, c/1 suite, 2 qtos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, garagem e sacada. Acabamento em gesso carpet, sinteco, ótima vista panorâmica. Cr\$ 1.000.000,00.
BARREIROS— R. do Iano — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro-social, copa, despensa e garagem p/2 carros. Cr\$ 592.000,00. Sendo Cr\$ 180.000,00, saldo financiado em prestações de Cr\$ 5.700,00 mensais.
CENTRO— R. Cons. Mafra — Casa de alvenaria, c/2 pavimentos, com 6 qtos, 2 banheiros, cozinha, 2 copas, sala de visita e um porão com 7 compartimentos Cr\$ 790.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO— R.NS. das Graças — Casa de madeira, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e mais uma dependência nos fundos c/1 qto, sala, cozinha e banheiro. Cr\$ 240.000,00.
J. ATLÂNTICO— R. Luiz de Câmpora — Casa mista c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e entrada p/carro. Cr\$ 250.000,00.
BARREIROS— R. São Pedro — Casa de madeira, c/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem e depósito. Cr\$ 170.000,00.
ESTREITO - R. Irmã Bonavita - Cada de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Cr\$ 380.000,00. Sendo 50% no ato e o saldo financiado.
BARREIROS— Lot. Concisa— Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro. Toda murada, portões de ferro. Cr\$ 250.000,00.
LOTEAMENTOS
Lot. Cláudio Leite em SÃO JOSÉ — Temos vários lotes a partir de Cr\$ 45.000,00 a vista próximo ao trevo que demanda para ANGELINA.
Lot. RENATA em PALHOÇA — Lotes c/água, luz, meio-fio, ônibus, e escola. Com Cr\$ 5.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 500,00 mensais.

TERRENOS VENDEM-SE

CAPOEIRAS—R. Olegário da Silva Ramos — Terrenos com 300,00m2 por Cr\$ 160.000,00
CAPOEIRAS—R. Irmã Bonavita — Terreno com 420,00m2 por Cr\$ 160.000,00
CAPOEIRAS—R. São Pedro — Terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00
ESTREITO - Servidão que parte da Santos Saraiva - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS— R. Bom Pastor — Ótimo terreno com 289,00m2 por Cr\$ 85.000,00

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

APARTAMENTO — CENTRO ALUGA-SE

Temos para alugar apartamento no Ed. Regina Lúcia, à rua Saldanha Marinho, em pleno centro, c/três quartos, sala, cozinha, bwc, área serv., dep. empregada.
Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL N.º 220, BARREIROS
FONE: 44-3745 CRECI 1069
LOTES A PARTIR DE CR\$ 900,00 MENSAIS COM ÁGUA C/ LUZ ÁGUA ÔNIBUS PERTO terrenos c/mais de 360m2
CASAS VENDE-SE
ESTREITO— Ótimo prédio com 220m2 c/ 3 andares (novo) MELHOR PONTO COMERCIAL DO ESTREITO frente ao CINE JALISCO
CAPOEIRAS ótima casa de ALVENARIA em fase final de acabamento com 150m2 por 650.000,00 bom PREÇO
ESTREITO — Uma casa mista por 180.000,00 em condições
BARREIROS — Ótima casa mista NOVA c/3 quartos sala cozinha, banheiro e garagem por 180.000,00
ESTREITO — TRES ÓTIMAS SALAS POR 350.000,00 as TRÊS
TERRENOS VENDE-SE
BARREIROS Ótimo terreno na rua do POSTO BANDEIRANTE POR 80.000,00
BARREIROS — Ótimo terreno no BAIRRO SANTO ANTÔNIO POR 65.000,00
SERRARIA — Dois ótimos terrenos bem localizados por 120.000,00 perto do ônibus açougue farmácia há 150m do asfalto
BARREIROS — Ótimo terreno com 360m2 ao lado de duas casas de ALVENARIA com água e luz e telefone por 70.000,00
BIGUAÇU — Ótimo sítio C/200mX900 todo cercado com 90% plano por 220.000,00 em condições aceita carro
BARREIROS — Uma casa de madeira perto da IGREJA NOVA por 130.000,00

OLIVER

Imobiliária Ltda.
fone- 44-2814

Compra Venda Administração

VENDE-SE

ESTREITO — Casa de alvenaria nova com 1 suite, 3 quartos, BWC social, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 700.000,00 podendo ser financiada.
BARREIROS — Casa de alvenaria nova com área construída de 120m2. 3 quartos, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos, balcão e pia cozinha, box de acrílico, azulejos decorados, garage, terreno todo murado. Preço Cr\$ 550.000,00 Fin. Aprovado.
BARREIROS — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, e garagem. Preço Cr\$ 150.000,00 transfere Saldo.
TRINDADE — Próximo a Universidade apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem. Preço Cr\$120.000,00 transfere saldo com prestações mensais de Cr\$ 3.016,00.

ALUGA-SE — Estreito Apto com 3 quartos, e demais dependências. Preço Cr\$ 4.000,00 mensais.
JARDIM ATLÂNTICO casa com 2 quartos, e demais dependências Cr\$ 2.500,00 mensais.
TRINDADE - ED. Lauro Linhares bem próximo à universidade apto com 3 quartos e demais dependências. Preço Cr\$ 4.000,00 mensais.

VENDE-SE

- 1) Duas Kitinetes no Edf. Margarida - Cr\$ 250.000,00 cada uma
- 2) Apto. 2 quartos c/garagem - Edf. Airton Ramalho - 540.000,00.
- 3) Apto Beira Mar Norte c/3 quartos (1 suite) garagem - 11.º andar - Cr\$ 1.150.000,00.
- 4) Casa c/213m2 - Coqueiros (inabitada) construção de primeira - Cr\$ 1.300.000,00.
- 5) Casa Sta. Mônica c/armários embutidos e telefone - nova - Cr\$ 850.000,00.
- 6) Casa Classe "A" com piscina, 2 terrenos, etc.

ALUGA-SE

- 1) Casa Central - Chácara da Espanha - Ótima p/escritório - Cr\$ 10.000,00.
 - 2) Apto 2 quartos - Edf. Presidente c/armários embutidos - Cr\$ 4.500,00.
 - 3) Apto 3 quartos c/garagem fechada, mobiliado e c/telefone - Cr\$ 6.000,00.
 - 4) Apto 1 quarto - Trindade - Cr\$ 2.900,00.
 - 5) Casa Colonial - Itacorubi - Cr\$ 12.000,00.
 - 6) Apto 3 quartos - Jardim Atlântico - Cr\$ 3.400,00.
 - 7) Loja - Rua Gaspar Dutra (551m2) - Cr\$ 27.000,00.
- DISPOMOS TAMBÉM DE LOJAS/DEPÓSITOS/TERRENOS ETC.
- Tratar com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci n.º 58.

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno frente para o mar - com 12,00 de frente para a rua, 12,00 metros de frente para o mar - tendo 408m2, na praia dos Ingleses.
Lotes na Trindade - com 110.000,00 somente - com 600m2.
Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, quarto auxiliar, garagem e área de serviço, somente 380.000,00 facilitados, zero kilometros.
Apartamento - com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, zero kilometro - super barato.
Casa nova - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, lavanderia, sala de estar e jantar, copa e cozinha, sacada para o mar, garagem, dep. de empregada, área de serviço e nos fundos mais uma área de 45m2 construída. Já tem financiamento - kilometro zero.
Casa antiga - Sítio rua Delminda Silveira - Agrônômica - terreno com 9 x 30 metros, facilitados 265.000,00.
Lançamento - Será lançado dentro de 30 dias apartamento de 3 e 2 quartos, com prestações de 1.606,00 mensais, inferior a cooperativas, com 130m2 e 87m2, se você se interessar faça a sua reserva escolhendo qual o seu andar.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

Finíssima residência, própria p/clínica médica, dentária e jardim de infância, c/3 salas, 3 quartos, 1 suite casal e demais dep. — terreno c/438m2—10,50m para a Avenida—possui pátio p/estacionamento com entrada pela rua: Prof. Anacleto Damiani— Cr\$ 1.600.000,00.
BARBADA — CAMPINAS — Próximo ao supermercado A Soberana, terreno de esquina c/392m2 — Cr\$ 300.000,00 (aceita Kombi no negócio).

VENDE-SE

Terreno à R. João E. Costa, 15x28 no Estreito. Terreno à R. Júlia da Luz, Barreiros 12x30m. Tratar fone 44-1819 - H.C.

CASA VENDE-SE ITAGUAÇU

São 390m2 de área construída de excelente padrão, c/4 dormitórios, garagem, p/2 carros, dependência empregada, living espaçoso, amplo terraço c/vista p/o mar, armários embutidos. Preço Cr\$ 1.600.000,00 financ. Cr\$ 3.500,00 UPC.
Casa no Jardim Atlântico c/157m2, 3 dormitórios, dependência empregada, garagem. Preço Cr\$ 750.000,00, financ. Cr\$ 560.000,00. Terreno de 21.000m2 em Córrego Grande por Cr\$ 750.000,00.
FONE 44-0829

ALUGA-SE CENTRO

Apto. 175m2, living enorme, sala de TV, garagem, telefone, outras dependências. Fone 22.6644, após 18.00.

RESIDÊNCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico nos banheiros, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar no local — Rua Gama Rosa (rua em frente ao Jardim Sul Brasil), Trindade ou fone 33-0331.

MÓVEIS ESTILO COLONIAL

VENDE-SE

Jogo de quarto com guarda-roupa de 4 portas, camiseiro, cama com colchão, criados mudos e penteadeira. Preço Cr\$ 8.000,00.
Sala de jantar com mesa oval, 6 cadeiras forro veludo vermelho e balcão de 4 portas. Preço Cr\$ 6.000,00.
Armário de cozinha branco 4 portas. Preço Cr\$ 1.500,00. Tratar pelo fone 33-8367.

CAMA FRANCESA — VENDE-SE

Belíssima cama de casal, estilo "ART-NOUVEAU", em metal dourado, com detalhes em relevo. Tratar pelo fone 22.9610.

SENHORAS E SENHORITAS

Empresa em fase de expansão necessita de 5 com boa aparência, desinibidas e de bom nível cultural. Trabalho de contatos junto a seus clientes.

Comparecer à rua Felipe Schmidt, 58 3.º andar 305 Florianópolis.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida estás comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de ti, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de três (3) dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradece R.E.

VENDEDOR AUTÔNOMO PRECISA-SE

Para a grande Florianópolis. Produto de primeira necessidade. Boa comissão e ajuda de combustível. Tratar pelo fone 33-1421.

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA Ginecologia e Obstetricia Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA DR. LEONARDO L. VALDIVIA Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

DRA. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

ROBERTO LAPA PIRES ADVOGADO

RUA TENENTE SILVEIRA 51-ED.HERCULES S508
FONE: 22-9136 FLORIANÓPOLIS S.C.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA
Telefone 42345



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

ALFREDO AUTOMÓVEIS Rua Heitor Blum, 242 Estreito Fone 44.3160

Chevette Superluxe Branco	1977
Brasília Bege	1977
Ford Corcel Branco	1977
Brasília Ocre Marajó	1974
Opala Amarelo	1972
Kombi Bege	1974
Brasília Bege	1974

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
CHEVETTE si amarelo	1976
BRASILIA branca	1976
VOLKS 1500 bege	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDE-SE

BELINA LUXO - ANO 1.977 — VERMELHA

40.000 km — NOVA — Preço Cr\$ 40.000,00 entrada e assume a dívida de 34 prestações preço de hoje Cr\$ 1.683,00 — Consórcio Ford. Tratar fone 44-3411 ou 22-1902.

VENDE-SE

CORCEL II — 78 OK, BRANCO — Preço Cr\$ 80.000,00. Faltando 20 Prestações de Cr\$ 1.683,00. Aceita-se carro usado — Tratar pelo Tel. 44.0963.

PROFESSORAS

Precisa-se de professoras c/experiência em maternal. Tratar na Rua Frei Caneca, 86.

TELEFONES

Comercial e residencial. Prefixo "22", totalmente quitados, instalação imediata. Tratar c/Walter — Tel. 22.9645 ou a noite Tel. 22.8440.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

BOMBAS MOTORES E MANGOTES

Fone (0473) 44-2527 - Itajaí - SC

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

CIRILO JOSÉ GOMES, DECLARA PARA OBTENÇÃO DE 2.ª VIA QUE EXTRAVIOU TODOS OS DOCUMENTOS DO CARRO MARCA VOLKSWAGEN COR VERMELHA, PLACA BL 4214, ANO 73, CHASSIS BS 307417, CERTIFICADO N.º 0180489. SÃO MIGUEL DO OESTE SC, 02 DE MAIO DE 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

EGON ALFREDO KAMPHORST, DECLARA PARA OBTENÇÃO DE 2.ª VIA QUE PERDEU OS SEGUINTE DOCUMENTOS: CARTEIRA DE IDENTIDADE, CARTEIRA DE MOTORISTA, CPF. MONDAÍ SC, 05 DE MAIO DE 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

OSVALDO DE SOUZA SOUTO, DECLARA PARA OBTENÇÃO DE 2.ª VIA QUE PERDEU OS DOCUMENTOS DO CARRO MARCA BELINA, ANO 75, COR VERMELHA, PLACA SM 2397. SÃO MIGUEL DO OESTE, SC 03 de maio de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Volkswagen modelo sedan 1300 de cor vermelha ano 1974 com Carteira de Identidade, Título de Eleitor e Carteira de Motorista, pertencentes ao sr. Maurílio Scalabum.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

LUIS PEDRO TRESSOLI, DECLARA PARA OBTENÇÃO DE 2.ª VIA QUE EXTRAVIOU OS SEGUINTE DOCUMENTOS, CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E TERCEIRA RESERVISTA. SÃO MIGUEL DO OESTE SC, 03 DE MAIO DE 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado N.º 0135546, do Carro Opala, cor Bege, Placa PD-0256, Chassis-54871BB112076 — pertencente ao Sr. JOSÉ CORREA.

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram ontem em suas residências e nos hospitais: **Natalia Pereira de Liz**, 54 anos, casada, residia em Canoinhas. **Ventino Venâncio Pereira**, 65 anos, casado, residia em Biguaçu. **Pedro Júlio Nazário**, 67 anos, casado, residia em Governador Celso Ramos.

ITAJAÍ

Manoel José Pereira - 75 anos, viúvo, 4 filhos, 16 netos e 7 bisnetos, residia à rua Almirante Barroso, 517 - Itajaí - SC. Faleceu às 21 horas do dia 08/05/78 - no Hospital Marieta Konder Bornhausen.

Paulino Borba Cordeiro - 55 anos, casado, 4 filhos, 5 netos - residia à rua Cabeçudas, 25 - Itajaí - SC, faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen dia 08/05/78, às 20:45 horas. **Paulo Caramuru da Silva** - 43 anos, casado, 4 filhos,

BLUMENAU

Ana Kraft — 87 anos, rua Itapetininga, 117, bairro Escola Agrícola, Blumenau. **Maurino Jacinto** - 42 anos, residia à rua Henrique Raif, s/nº - Blumenau.

Cartas comprovam: filha do detetive Bechara Jalk fugiu de casa.

Rio — A polícia considerou autênticas as cartas de Ana Maria Jalk a seus pais e colegas do 2º Encontro de Jovens com Cristo, recebidas no final da semana passada, e a tendência agora, segundo a Divisão de Roubos e Furtos, é parar com as investigações sobre o paradeiro da moça, uma vez que ficou caracterizada uma fuga de casa.

Embora os agentes que trabalham no caso há mais de 15 dias ainda não tenham recebido ordens superiores para parar ou prosseguir — o Departamento Geral de Polícia Civil deverá se manifestar hoje — o titular da DRF, delegado Gomes Sobrinho, passou a ver a fuga "como uma das inúmeras que ocorrem frequentemente. O importante é que ela está viva".

Segundo explicaram policiais daquela especializada, o teor das cartas postadas em São Paulo não deixam dúvidas quanto ao fato de que Ana Maria quis realmente fugir de casa, "por livre e espontânea vontade, sem indícios de coação, conforme seus pais insistem em não aceitar". Uma mobilização da Divisão de Roubos e Furtos só faria sentido caso ainda existissem as hipóteses de rapto consensual ou de sequestro.

A polícia, que tomou conhecimento da iniciativa do pai da jovem, o detetive particular Bechara Jalk, de contratar psicólogos para examinar o teor das cartas — ele quer provar ter o padre Manuel Max Lin Rodrigues induzido a jovem à fuga — acha que "já é hora de gelar o caso em termos de notícias, pois só assim a família a terá de volta. As constantes acusações ao sacerdote, mesmo que procedentes, não invalidarão os ressentimentos contra os pais, que Ana Maria tornou patente na carta enviada aos colegas do 2º Encontro de Jovens com Cristo".

Preso em flagrante quando furtava fios dos postes da Telesc

Itajaí (Sucursal) — Getúlio Sotero, 30 anos, natural e residente no município de Palhoça, foi preso na última segunda-feira, em flagrante, pela Polícia Militar, quando furtava vultosa quantidade de fios de cobre, utilizados nas linhas da Telesc.

O furto ocorreu no último dia 4, na BR-101 entre os trevos que dão acesso às cidades de Blumenau e Brusque, quando os aparelhos telefônicos da região, ficaram mudos, inexplicavelmente e os técnicos da Telesc não conseguiram localizar o defeito. Vistoriando as linhas, mais tarde, ao longo da BR-101, os técnicos descobriram que os fios haviam sido roubados, num total de 5.040 metros.

Imediatamente as linhas foram recolocadas, para que a situação voltasse à normalidade, ao mesmo tempo, que o gerente da agência desta cidade Pedro Firmino, registrava queixa do roubo, junto à Delegacia de Polícia da Comarca.

No dia seguinte, novamente diversos aparelhos emudeceram e imediatamente os funcionários acorreram até o local em que verificou-se o roubo do dia anterior, constatando, que mais uma vez, os fios haviam sido cortados e levados, desta vez, num total de 3.600 metros, perfazendo um total geral de 8.640 metros.

Ainda no local, os funcionários da Telesc, viram um Volkswagen TL, deixando a BR-101, e adentrando a uma estrada de acesso. Comunicaram o fato à Polícia Militar, que deslocou-se até o local, conseguindo prender o indivíduo Getúlio Sotero, que disse ser o proprietário do veículo, no qual levava boa parte do roubo, confessando também, a autoria do furto do dia anterior.

Getúlio, foi conduzido até o presídio local, onde se encontra detido, aguardando a manifestação da justiça.

Avião cai e fica enterrado no lodo. 3 pessoas morreram.



O avião conduzia 58 passageiros. Apenas três morreram.

Pensacola, Flórida — Três passageiros morreram quando um avião da Aerolíneas Nacionais com 58 pessoas a bordo, que ia aterrissar nesta cidade e caiu no mar na Bahia de Escâmia.

A maioria dos 52 passageiros pularam no mar pelas portas de emergência, em meio a neve e do combustível do aparelho que saiu dos seus tanques.

Um capitão de um rebocador que viu o acidente e acudiu rapidamente em ajuda aos sobreviventes resgatou um grande número deles.

Os passageiros não foram advertidos de que algo ia mal até que o avião caiu ao mar à noite, e ficou preso no lodo do fundo da baía, a uns 500 metros da costa. A fuselagem sobressai uns 3 metros da superfície do mar.

"Fazíamos a aproximação final", disse o capitão Ronald Giet piloto da armada norte-americana que figurava entre os passageiros. "Não houve

advertência, nem manobra violenta alguma". A Aerolínea disse em princípio que havia 55 passageiros no avião porém posteriormente esclareceu que três deles não chegaram a subir a bordo.

Três corpos foram achados flutuando no mar perto do avião. Vários homens das equipes de socorro enviados ao local disseram que não havia nada no interior, porém, a neve prejudica o resgate durante a noite e uma tempestade elétrica que açoitou a baía ontem de manhã prejudicou aos que procuravam os desaparecidos.

Muitos passageiros saíram da água ensofocados com o combustível que vazou dos tanques do avião. James Stochwell, primeiro oficial do avião, estava sendo atendido pelos médicos quando disse que em sua opinião o avião havia se aproximado do aeroporto com pouca altura. "Estávamos aparentemente

abaixo da altitude necessária. Não podia acreditar que voávamos tão baixo, porém, aparentemente foi assim", disse Stochwell. "Não devia haver problema algum com essa aterrissagem", expressou Jack Barker, porta-voz da administração federal de aviação. "De repente nos precipitamos no mar".

Contei os passageiros depois do acidente e parece que todos estavam com vida, disse um passageiro que esperava para ser atendido no hospital local. Não houve advertência. Produziu-se certa turbulência e o avião caiu".

O vôo começou em Miami e fez escalas em Melbourne e Tampa, Flórida, em Nova Orleans e em Mobile, Alabama, antes de dirigir-se de regresso à Flórida.

Investigadores da Administração Federal de Aviação e da Junta Nacional de Segurança em transporte foram enviados de Washington para determinar as causas do acidente.

Incêndio destrói escritório de supermercado

Tubarão (Sucursal) — Um incêndio destruiu o escritório e toda a área do depósito do Supermercado Carrodore, na rua Altamiro Guimarães, Bairro Oficinas, na noite de domingo último. Não houve registro de vítimas. O prejuízo ainda não foi calculado. Um defeito na instalação elétrica pode ter sido a causa do sinistro.

O incêndio teve início às 22h30m de domingo, e as chamas consumiram em três horas as dependências do depósito e escritório. O Corpo de Bombeiros conseguiu evitar que o fogo atingisse as casas vizinhas e se propagasse para outros departamentos do supermercado. Os bombeiros tiveram que reabastecer os caminhões por cinco vezes.

Quinze soldados da Polícia Militar armaram o isolamento da área para evitar a presença de pessoas no interior do supermercado. O proprietário do estabelecimento, Waldecir Carrodore, explicou que desconhece a causa do incêndio, mas acredita que tenha havido um defeito na instalação elétrica do prédio. Disse, também, que ainda não pode calcular o montante do prejuízo, mas os danos são de elevada monta.

Recambiados para a Capital os "puçadores" presos em Brusque

Brusque (Sucursal) — Foram recambiados ontem para a Delegacia de Furtos e Roubos de Florianópolis, os ladrões Ivan Nunes e João Decolécio, que roubaram um veículo Corcel na Capital do Estado e fugiram para Brusque, onde foram presos na madrugada de sábado pela polícia local.

O Corcel placas JB-1112, de propriedade do engenheiro Roberto Jordan, foi roubado em Florianópolis. Conforme informações da Delegacia de Furtos e Roubos da Capital, os dois ladrões têm várias passagens por aquela delegacia, todas elas por furto de automóveis.

Foi internado no Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux, em Brusque, Jandir Marques, 30 anos, casado que sofreu um acidente com sua lambreta na rua São Pedro.

Jandir Marques e o seu cunhado Valdemir Reitz, cada um pilotando a sua lambreta, trafegavam pela rua São Pedro por volta das 19h30m, quando em dado momento, Jandir desequilibrou-se e caiu, sendo socorrido pelo seu cunhado, que o encaminhou ao hospital: Jandir Marques sofreu ferimentos no supercílio e um corte profundo na testa.

Colômbia: povo depreda coletivos em protesto contra os novos preços.

Bogotá — Três veículos foram licenciados, dez ônibus apedrejados e três bombas explodiram em Bogotá nas últimas horas, ao desencadear-se uma súbita onda de violência em protesto contra o aumento das tarifas do transporte urbano, informou a polícia.

As tarifas tiveram dois reajustes nos últimos dois meses, com uma média de 12 por cento, para compensar os aumentos de preços da gasolina e dos veículos. Permanecem ainda subsidiadas pelo estado porque não compensam os custos de operação. A polícia informou que doze manifestantes foram presos à noite e na madrugada de ontem, acusados de incendiar e apedrejar ônibus, inclusive policiais.

As bombas que explodiram durante a madrugada não causaram vítimas, mas apenas danos materiais leves.

Ao mesmo tempo, atos de violência foram registrados também em várias cidades igualmente em protesto contra os aumentos das passagens no transporte urbano.

Caçamba sem freios ocasiona colisão tríplice na avenida

Um defeito mecânico, associado à falta de atenção de um motorista, provocou uma violenta colisão no cruzamento da avenida Ivo Silveira com a rua João Meirelles, Capoeiras, às 12h30 min de ontem. Três automóveis estavam parados diante do semáforo e foram abalroados (colidindo entre si) por uma caçamba. Defeito no sistema de frenagem foi o motivo da colisão, que destruiu totalmente a traseira de um dos veículos. Apesar da violência do choque, apenas uma pessoa saiu ferida.

Muito preocupado com os elevados danos nos três automóveis e na caçamba, Orivaldo Ross, que é um dos dois proprietários do Ford-600, AW-1364, explica assim o acidente: "Quando fechou o sinal eu tentei parar, mas senti que freiou só um rodado. A caçamba atravessou e bateu no Corcel". No asfalto ficou a marca de apenas um pneu (o dianteiro direito), inclusive, muito próxima do local onde estavam parados os demais carros.

Orivaldo Ross, residente no Morro do Geraldo, afirmou que "vinha devagar, até preocupado com o sinal que costuma fechar quando o carro está passando". O fato de a caçamba trafegar em velocidade regular, segundo o soldado Ivo, do Detran, pode justificar porque "em matéria de vítima, o acidente foi moderado". No entanto, o Ford Corcel SX-2452, teve a traseira totalmente destruída, chegando a estourar o tanque de gasolina. Esse veículo, dirigido por seu proprietário, Paulo Scarp, residente na Guarda do Cubatão, em Palhoça, foi jogado sobre o canteiro divisório da Ivo Silveira. Scarp foi medicado no Hospital Celso Ramos, com ferimentos leves.

Todos os veículos trafegavam no sentido Capoeiras-Centro. Arnaldo Muller, residente na rua Presidente Nereu Ramos, em Campinas, disse que seu Volks AC-6370, "foi jogado a uns dez metros". Contudo, esse carro não recebeu o choque diretamente: "A Caçamba bateu no Corcel, que foi jogado contra o TL e esse bateu no meu Volks". Mas o motorista e proprietário do TL, placas AM-0477, de Porto Alegre, afirma que o F-600 bateu diretamente no seu veículo. No TL, viajavam, além do motorista Osmar Schwengber, de Porto Alegre, sua esposa e um filho.

Com exceção da caçamba, que teve danos



Apenas uma pessoa saiu ferida. Os danos materiais foram grandes.

reduzidos em sua dianteira, todos os automóveis foram atingidos em suas traseiras. O Ford Corcel, o mais danificado, ficou irreversível. **PREVIU O ACIDENTE**

O soldado Ivo, do Detran, que por volta das 14h30 min de ontem aguardava a presença da Delegacia de Segurança Pessoal (o acidente foi às 12h30min), lamentava que o acidente e o consequente congestionamento, "atrasou o meu almoço".

O soldado Ivo, que admite ter a sensibilidade para previsões, pela prática que "os dez anos de sinaleria me deram", afirma que "eu previ uma batida". Desde o início de seu expediente no semáforo, ele estava apreensivo "com a agitação dos motoristas. Hoje, cinco veículos invadiram o sinal e eu já esperava o pior".

Depois de lembrar que é o segundo acidente com caçamba, no mesmo local e num período inferior a um mês, o soldado Ivo criticou um buraco, segundo ele, "aberto pela prefeitura". A cova está localizada no centro do cruzamento e em torno dela não existe sinalização de advertência.

Prisioneiros amotinados reclamam tratamento melhor

Turim, Itália — Centenas de presidiários do Cárcere de Nuove, onde estão confinados os fundadores das brigadas vermelhas, regressaram, ontem a suas celas depois da manifestação de protesto iniciada durante a noite para exigir reformas no sistema penitenciário.

Centenas de policiais das brigadas contra distúrbios, fortemente armados, cercaram a prisão, tão logo eclodiu anteontem à noite, a rebelião, quando os presos se negaram a voltar para suas celas.

Num documento encaminhado a um juiz, os presos mencionam uma série de reivindicações que vão desde a eliminação do isolamento de detentos até a autorização de falar com seus familiares sem a separação por pais

néis envidraçados.

Tais reivindicações são as mesmas que os membros das Brigadas Vermelhas pleitearam ante o tribunal que os julga. Eles anunciaram na semana passada sua estratégia de levar a "revolução ao interior das prisões italianas".

O líder das Brigadas Vermelhas, Renato Cúrcio, e seus 14 companheiros não participaram do protesto e permaneceram em suas celas num setor isolado e separado da prisão.

O único momento de tensão durante a manifestação ocorreu quando um grupo de presos conseguiu abrir à força uma porta lateral junto aos muros da prisão, porém desistiram rapidamente de escapar quando viram as forças de segurança fortemente armadas.

Presos políticos baianos são submetidos a exames

Salvador — Os quatro presos políticos que cumprem pena na penitenciária Lemos de Brito, em greve de fome há 15 dias, foram submetidos ontem, a exames médico-clínicos e de laboratório.

A situação dos quatro permanece estável, com tendência a se agravar nos próximos dias mas "por enquanto, ainda não apresentam debilidade", explicou.

Além de seis exames de sangue, os presos

fizeram exame de urina e os resultados podem ser divulgados ainda hoje, por enquanto não foi ministrado nenhum medicamento ou soro, "só quando houver necessidade. Se os presos não quiserem tomar, porque soro também é alimento, acredito que exista algo a respeito no Código Médico. O fato é que não vamos deixar que morram assim. Só espero que tudo se resolva logo porque é uma preocupação a mais", concluiu o Sr. Moisés Lins.

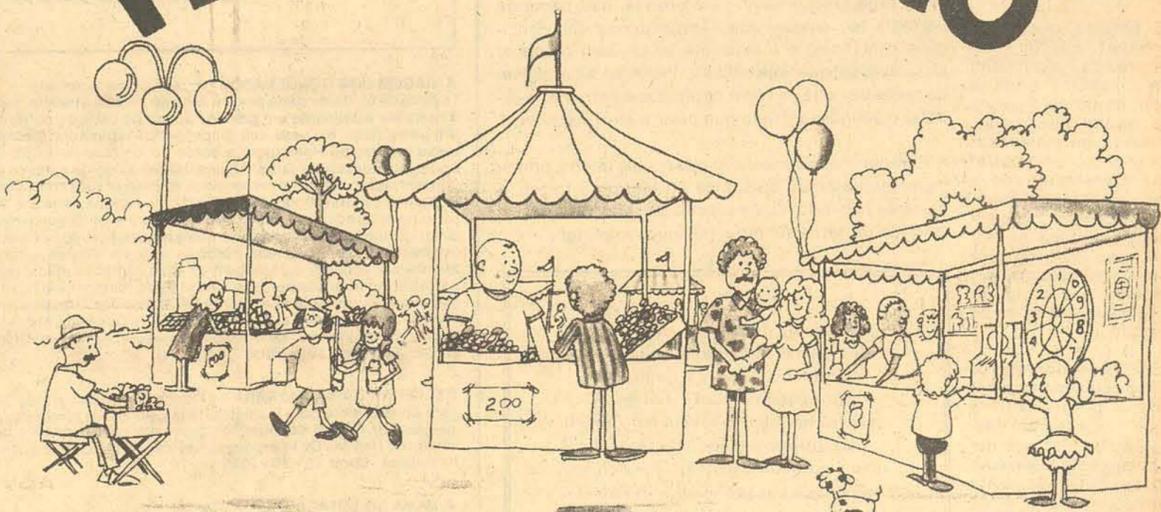
Saúde preocupada investiga casos de cólera na Bahia

Salvador — A Secretaria de Saúde do Estado, através da sua Assessoria de Imprensa, informou ontem que desde a divulgação das primeiras notícias sobre a cólera no Brasil, foi iniciado um trabalho preventivo na Bahia, com o recolhimento sistemático de material para exame nas praias de Salvador onde existem

despejos sanitários.

Os resultados obtidos até agora são negativos e o trabalho continuará com exames de amostras na Fundação Gonçalo Muniz, órgão vinculado à Secretaria de Saúde e onde são desenvolvidas, também, pesquisas sobre doenças tropicais.

FESTA DO DIVINO



**Dias 12, 13 e 14 de Maio
Praça Getúlio Vargas**

7º RODEIO DE SAO JOSÉ CRIOULO
12-13-14/05/78
participe



Colaboração deste jornal

BETO STODIECK

Proibido aqui, exibido lá

ou

de como ver a Ilha sem sair de Paris

O filme Prata Palomares, aquele que foi totalmente rodado aqui na Ilha pelo Grupo Oficina no início dos anos 70 (cuja vinda da equipe técnica e artística — Itala Nandi e Renato Borghi entre os principais — muito fez pra ajudar a explodir as mais variadas cuquinhas locais), entrará em circuito normal em Paris dentro dos próximos dias.

O filme, já legendado em francês, está proibido pra exibição em todo território nacional porque, segundo os críticos, os censores não en-

tenderam bulufas daquilo que o genial Zé Celso Martinez Correia, o seu diretor (juntamente com André Farias), quis dizer — e por isso preferiram censurar, o que, sem dúvidas, é muito mais prático...

Palomares, que tem música de Jorge Ben (e é Prata por causa do tom da luz da Ilha) teve como decor principal, juntamente com exteriores e interiores do Country Club e da igreja da Lagoa da Conceição, aquele casario

ali, rente ao mar (hoje rente ao aterro) da Rita Maria e que, por desgraça, está sendo destruído pra dar lugar a vias de acessos, rodoviários, sei lá mais o que.

Ficou pois, embora censurado, devidamente documentado pra curta história local um dos mais belos acervos arquetônicos que a cidade já teve — m as que os parques olhos dos nossos administradores não souberam admirar e aproveitar. Só resta lamentar — agora? o que fazer?

Fotografou não pagou, a foto mostrou

Certas madames são mesmo de morte: pois não é que agora algumas deram pra chamar fotógrafo pra documentar fartas festas, festinhas e festivais em que são estrelas principais e, depois de fotos escolhidas e ampliadas em papel deste ou daquele luxuoso tipo e enorme tamanho, não pegam nem pagam, nem dão maiores informações?!

Muito requisitado fotógrafo que volta e meia se vê vítima desse tipo de madame, acha que achou a solução ideal: coloca, justo na vitrina da porta do seu estúdio, localizado em movimentada rua central, fotos e mais fotos dos ditos acontecimentos, escolhendo aquelas em que as mulheres bem aparecem de frente, de costas e de perfil — que é pra não deixar dúvidas e ver se elas se tocam...

Mas, não há de ser nada: determinado e

Vocês sabem qual a semelhança que existe entre o processo de execução do Aldo Moro e o processo de execução no Judiciário brasileiro?

Ambos são morosos...

Uma Brasília azul, na segunda-feira, às 2 e 15 da tarde, displicentemente estacionava-se na rua Marechal Guilherme justo embaixo de uma placa que dava conta de parada proibida.

A chapa da Brasília? CE-0776 — o que, agravando a situação, CE, vocês sabem, quer dizer Carro (oficial) Estadual...



Em recente e brusaturístico coquetel, em buquê de lindas e perfumadas fumantes: Liane Dutra, Heloisa Freitas, Patrícia Vasconcelos Guimarães, Julia Benatto e Rosângela Lins, A Witt.

A foto é do marido da Liane, o Paulo que dispensa fotografias.

Filosofia

que esvazia

O Bataclã, quem não conhece?, passou pelo calçadão da Felipa assim como sempre anda e corre: de fartos e coloridos calções, sem camisa, de tênis com meia, reluzente como só um rei zulu. Os esquilidos e agasalhados frequentadores do Ponto Chic e adjacências, como de hábito, não fizeram por menos e se soltaram em gracejos pra cima do homem que não se fez de intimado.

E ele, lá dos dois metros da sua octogenária sabedoria e da sua taurina saúde soltou-se em respostas: "quero ver me pegarem nesta idade com a minha vitalidade: e pra que isso aconteça, antes de mais nada vocês tem de deixar de lado a bebida, o cigarro e a preguiça"...

Não é nem preciso dizer que o Ponto Chic evaporou-se...

A coluna volta a insistir: a estrada que nos leva a Lagoa da Conceição não tem um mínimo de acostamento — o que existe, se assim é considerado pelo DER, órgão responsável pela própria, não passa de barrenta (ou empoeirada — dependendo das condições climáticas) e inexistente coisa (sem qualquer classificação) que impossibilita, inclusive, a passagem de pedestres que se vêm obrigados a enfrentar a estreita e perigosa estrada que desliza morro abaixo.

É bom chamar a atenção que aquele trecho, principalmente na altura da subida do Morro da Lagoa, é bastante habitado, dos mais pedestrados. E enfrentá-lo, tanto de carro quanto a pé, é um só perigo.

Ao invés de dizer que "os professores designados impetraram mandado de segurança", louca e imposta apresentadora da TV Calegadas não fez por menos e, com todo aquele encantador sotaque que Deus lhe deu e o doutor Blumenau aperfeiçoou, soltou que "os professores designados penetraram mandado de segurança"...

Penetraram contra quem?

Quem está recebendo cumprimentos hoje pela passagem de seu aniversário, é a jornalista Marisa Ramos. A bonita Marisa, nossos votos de felicidades.

Herbert Pastor, Relações Públicas da Japan no Brasil, passou o fim de semana em Porto Alegre. Lá, por um grupo de amigos foi homenageado com um jantar.

Ligia uma competente cabeleireira da capital gaúcha, agora está atendendo gente de nossa sociedade no L'Officiel Cabelereiro.

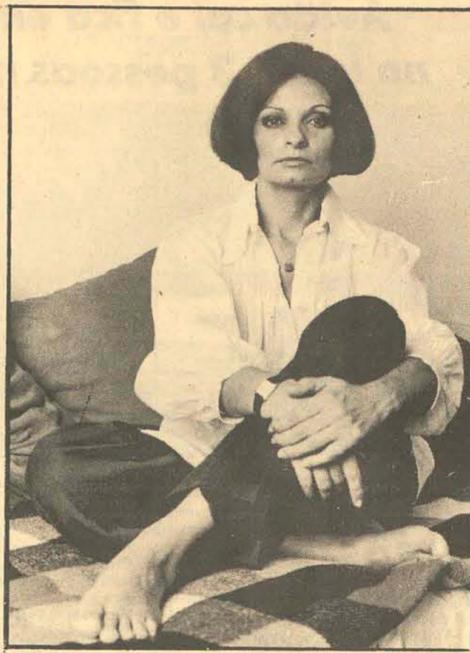
O grupo administrativo e as faculdades da Fundação Educacional da Região de Blumenau, comemoraram com grandes solenidades, o 14.º aniversário de sua fundação.

O presidente da Besc Financeira Eduardo Santos Lins, comentava num grupo de empresários durante um almoço no late Clube Santa Catarina. Noventa milhões de cruzeiros deferidos em financiamentos, foram, destinados a 19 prefeituras para compra de equipamentos rodoviários.

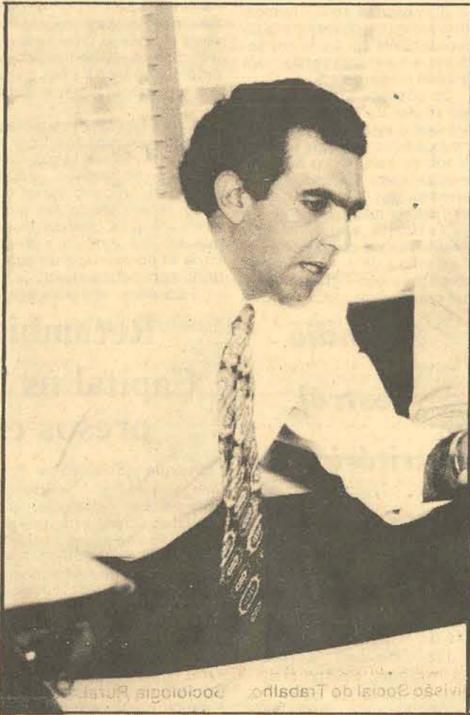
A charmosa Lúcia Coelho, que está chegando de sua temporada nos Estados Unidos, festejou aniversário domingo último. Lúcia tem sido vista acompanhada de Renato Prazeres.

Ilete Arruda Salomé e seu noivo Nelson Luiz Barithello, sábado jantavam na movimentada Cantina Di Carlo.

Acabo de ser informado que o tapeceiro Tirelli, vai expor sua arte no hall do edifício Schweidson.



Marisa Ramos



Luiz Carlos Reis

Deixou a cidade de Blumenau para uma rápida viagem ao Rio de Janeiro, o elegante casal, Ina e Dieter Hering.

Promovido pelo Lions Clube de Blumenau, realizou-se na semana que passou no salão de festas da sociedade Carlos Gomes, chá beneficente em prol da APAE.

Marília Pera vem aí, com a aplaudida peça de teatro, Apareceu a Margarida.

Uma exposição de 136 fotos de nossa cidade levou muita gente a nossa conhecida figueira, ali na Praça XV de Novembro.

Depois de receber merecidas homenagens, deixaram nossa cidade para residir em Brasília, o general e Sra. Luiz José Torres Marques.

Acompanhado do diretor financeiro da Celesc, Victor Fernando Sasse, viajou para os Estados Unidos o vice-governador do Estado Dr. Marcos Henrique Buechler. Em Washington, o vice-

Sr. Luiz Elias Daux, visitou a cidade de São Joaquim, onde viu o maravilhoso local que será construído um hotel da rede Emedaux.

governador assinará contrato de financiamento no valor de 43 milhões de dólares.

Carla, filha do casal Marisa e Cleber Doni Araújo, completa seu primeiro ano de vida no dia de hoje. Seus amiguinhos serão recepcionados na Associação dos Engenheiros logo mais.

O embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Max Feiller, em sua visita oficial ao nosso Estado, foi homenageado com um almoço pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

Renato Wilson Captzan, que aniversariou sexta-feira, em seu apartamento recebeu um grupo muito íntimo para comemorar o acontecimento.

Nossos cumprimentos a bonita Sra. Maria Celesc Joaquim, pelo seu aniversário sábado. Um dos presentes da jovem Sra. foi uma jóia de M. Rosenamann.

Chegando hoje a nossa cidade procedente do Rio de Janeiro, o Presidente Nacional da LBA, Dr. Luiz Fernando da Silva Pinto que cumprirá programas oficiais em nosso Estado.

HORÓSCOPO

ARIES - O dia lhe será benéfico para cuidar de questões financeiras, profissionais e sociais. Pessoas nascidas em Leão, Sagitário ou mesmo Áries, haverão de lhe proporcionar alegrias e contentamentos os mais variados.
TOURO - Este dia promete ser dos mais propícios com chances evidentes de aprimoramento pessoal, mental e espiritual. Amor favorecido. Vida familiar também. Todavia, evite assumir compromissos ou ter atritos com nativos de Áries, Leão e Sagitário.
GÊMEOS - Será favorecido em todos os assuntos e projetos ligados a vida artística, cultural ou literária. Também na imprensa e no comércio poderá obter muito sucesso.

Os assuntos amorosos deverão ser adiados, bem como os assuntos financeiros.
CÂNCER - Será bem sucedido em todo e qualquer assunto relacionado com amizades, proteções e o contato com pessoas estranhas. É sob o fluxo de Touro que encontrará o caminho de sucesso nas suas atividades profissionais. Confie em si e obterá melhores resultados.
LEÃO - Estará sumamente favorecido, especialmente nos assuntos de maior interesse pessoal. Terá idéias interessantes e inteligentes.
LIBRA - Será favorecido em todos os assuntos e projetos ligados a vida artística, cultural ou literária. Também na imprensa e no comércio poderá obter muito sucesso.

transito pela sua Nona Casa de influências, há indícios de bom êxito nas questões que demandem sigilo e que podem significar lucros imediatos. Possibilidades de loteria e amor favorecido.
LIBRA - Estando sob a influência de Touro, é bom não se aventurar em negócios novos ou atividades que poderão resultar em riscos de perda de dinheiro ou de reputação. Mantenha-se firme nas suas atividades rotineiras. Não descuide da saúde.
ESCORPIÃO - As melhores chances de êxito poderão vir através de nativos de Câncer, Peixes, Virgem e Capricórnio enquanto que pessoas de Touro poderão se lhe opor tenazmente. Paixão ou amor

OMAR CARDOSO

à primeira vista. Desconfie das ofertas demasiadamente vantajosas.
SAGITÁRIO - Uma notícia agradável sobre negócio trar-lhe-á satisfação. Venus, governando Touro, dar-lhe-á excelentes oportunidades de realizar-se sentimentalmente, gozar de boa saúde e contar com todos para o seu benefício próprio.
CAPRICÓRNIO - O período astrológico, sendo tão promissor quanto é, deverá ser também otimista a fim de que possa aproveitar melhor as oportunidades de êxito que estarão fartamente a sua volta. Saúde, dinheiro, amor,

família favorecidos. Chance de ganhos na loteria.
AQUÁRIO - Dia que o favorecerá nas idéias elevadas, nas inovações, no trabalho criador, nas invenções e reformas básicas. A família dar-lhe-á contentamento. Procure desenvolver seu espírito no sentido de realizar grandes obras.
PEIXES - Data em que estará sendo excepcionalmente beneficiado. Os presságios tendem a ser benéficos, principalmente para as amizades, as mudanças, o contato com pessoas do sexo oposto e tudo que diga respeito a modificações inesperadas mas favoráveis. Pode viajar.

Cinema

Darci Costa

A VIAGEM DOS CONDENADOS (Voyage of the Damned) Trata-se de um filme ainda preso à linha do cinema desastre, onde a narrativa movimenta um grande número de pessoas correndo um grave risco. No caso, um grupo de 937 refugiados alemães deixa o porto de Hamburgo, a bordo do luxuoso navio SS St. Louis, com destino a Cuba. Alguns haviam saído de campos de concentração, outros foram proibidos de exercer sua profissão e tiveram seus lares violados. A entrada em Havana seria um paraíso, comparada com o que sofreram com a perseguição nazista; ignoravam, entretanto que, a lista de passageiros havia sido pessoalmente aprovada por Gorbels e que a viagem serviria apenas pra encobrir a passagem de altos segredos militares. A narrativa é conduzida por Stuart Rosenberg, diretor cujo talento se evidenciou em **Rebeldia Indomável** e **A Sala dos Espelhos**. Um elenco numeroso, destacando à frente: Faye Dunaway, Max Von Sydow, Oskar Werner, Malcolm McDowell, James Mason, Orson Welles. **São José 15 e 20hs.**

REI LEHAR DA INGLATERRA — Transposição da peça de William Shakespeare para o cinema, feita pelo cinema soviético. A direção é de **Grigori Korintzev**, de quem já conhecemos uma boa versão de **Hamlet**. Os intérpretes: Yuri Yarvet, Elsa Radsin, Gacina Volchek. **Coral 15 - 20hs.**

A DÂMIA DO LOTAÇÃO Pornodrama nacional da Neville d'Almeida, cuja fonte é Nelson Rodrigues, com Sonia Braga, Paul Cesar Pereio e Jorge Doria. **Censura 18 anos. Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45**
PENSIONATO DE VIGARISTAS — Ritz 17 - 14,45 - 21,45
O Roubo das Calcinhas
OS OITO DO DIABO — Roxy 14 e 20hs
O ROUBO DAS CALCINHAS — Jalisco 20 hs
CHAMAM-ME "O DESTRUIDOR"
O GRANDE VIGARISTA — Glória 20hs
CISCO PIKE — Rajá 20 hs.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

CARINHO ESPECIAL COM A O D E O N TAVARES - POURCEL

HEAVEN MUST BE MISSING AN ANGEL/Tavares
DON'T GO BREAKING MY HEART/Pourcel
IT ONLY TAKES A MINUTE/Tavares
THAT'S ENTERTAINMENT/Pourcel
THERES A KIND OF HUSH/Idem
BEIN WITH YOU/Tavares
BYE BYE CHERIE/Pourcel
SOLEADO/Idem
DON'T TAKE AWAY THE MUSIC/Tavares
THEME DU CONCERTO N.º L/Pourcel
NORMA ACTE. 1 — CASTA DIVA/Idem
STRANGERS UN-IN DARK CORNERS/Tavares
REMEMBER WHAT I TOLD YOU TO FORGET/Idem
TEME DU LAC DES CYGNES/Pourcel
CLAIR DE LUNE/Idem
SHE'S GONE/Tavares
LA DANZA/Pourcel
THE LOVE I NEVER HAD/Tavares

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

A LUTA DOS SOCIOLOGOS PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

"A prática do sociólogo o habilita no sentido de clarificar situações (...). Ele opera para que a experiência concreta se torne inteligível, através de um conhecimento científico - conhecimento que é posto a serviço dos homens".

"Uma das ironias que se abatem sobre a nossa condição de país subdesenvolvido é dada pela paradoxal coexistência de uma extrema necessidade de recursos humanos qualificados, por um lado, e um desemprego estrutural de várias categorias de nível superior, por outro".



Antônio José Brussi

Remy Fontana

A profissão de sociólogo ainda não foi regulamentada no Brasil. Na faculdade de Sociologia da UFSC, professores e alunos trabalham conjuntamente para o aperfeiçoamento do currículo e pela reestruturação do próprio curso. Uma das maiores necessidades dos estudantes de Sociologia é que a faculdade passe a graduá-los como bacharéis, o que aumentaria consideravelmente as opções de trabalho.

Dois professores do Departamento de Sociologia, Remy Fontana e Antônio José Brussi, falam das necessidades atuais destes profissionais que, pouco a pouco, vão assumindo, no Estado, a importância de suas funções.

IRONIA

"Uma das ironias - e não

crítica, por um engajamento na própria sociedade a ser estudada. Eles advogam que esta posição diminuiria esta postura crítica."

A outra corrente, majoritária, pretende a regulamentação, para que a Sociologia possa se definir melhor em termos de mercado de trabalho. "Não significa, porém, abdicar de uma visão crítica, mas, mantendo-a, pode-se desempenhar funções produtivas e necessárias ao próprio sistema".

CAPACITADOS

O sociólogo é, pela sua própria característica, dos que estão mais capacitados para abordar a realidade social e histórica em seus diversos níveis, econômico, político e institucional. O problema, porém, é que isto, muitas vezes,

cial do Trabalho.

Se em estágios remotos da civilização poucas atividades e apenas algumas profissões eram suficientes para dar conta das necessidades de um povo, com o correr do tempo, o surgimento de necessidades novas - que resulta da própria convivência social -, acaba por requerer novas tarefas e novas funções. Falamos, então, que houve uma diferenciação social de atividades, uma maior complexidade de funções, ou seja, ocorreu uma maior divisão Social do Trabalho. Este processo desenvolve-se a tal ponto que temos, hoje, um espectro de atividades que recobre 2 ou 3 milhares de ocupações específicas e diferenciadas.

II - Não precisamos nomear aqui o grau de complexidade do mundo atual, seus problemas crescentes, suas rápidas mudanças e bruscas rupturas. Tudo isto leva o homem a defrontar-se com situações novas e com ocorrências para as quais nem sempre dispõe de métodos adequados, de compreensão, nem de soluções prontas e eficazes.

Entre tantas características da sociedade moderna poderíamos lembrar as seguintes:

- o Estado torna-se o agente estratégico de desenvolvimento da sociedade, intervindo decisivamente em suas diversas esferas, especialmente na esfera econômica;

- a Empresa, as unidades produtivas, por sua vez, agigantam-se e passam a relacionar-se com um contexto mais amplo daquele de suas funções específicas;

- a Ciência torna-se, ela própria, mediante os desenvolvimentos tecnológicos, uma força produtiva.

O MERCADO

As áreas de atuação e os setores do exercício profissional do sociólogo não estão nitidamente demarcados, daí a ambigüidade de sua posição. É um profissional que estuda e pesquisa com vistas a obter um mais adequado conhecimento dos fatos sociais; analisa-os, a partir de um quadro conceitual e teórico de sua ciência. Pode, assim, esclarecer fatos, revelar relações entre fatos que não se deixam apanhar por um conhecimento de senso comum.

O campo de investigação

de que se ocupa a Sociologia é vasto; indicaremos alguns, a título de ilustração; Sociologia de Desenvolvimento e do Planejamento; Sociologia das Organizações e Análise Organizacional; Sociologia do Trabalho e Relações Profissionais; Sociologia das Comunicações; Soc. Educacional; Estudos das Elites, do comportamento empresarial, das atitudes operárias; Demografia; Sociologia Rural; etc.

Mais especificamente, os sociólogos estão habilitados a atuar:

- a) na área pública. Os sociólogos estão aptos a desempenhar funções de consultoria, de assessoria, de planejamento e de execução nos órgãos governamentais e em empresas estatais. Podem, por exemplo, promover estudos de avaliação de Imagem, de órgãos e institutos governamentais, entre a população (diferenciada em classes, grupos de renda, categorias ocupacionais, etc.), visando a obtenção de dados para subsidiar a programação de suas atividades. Em outras palavras, o estudo des-

critivo das atitudes e nível de participação dos usuários dos órgãos do governo permite detectar o grau de utilização dos seus serviços, constatar as necessidades e/ou expectativas dos usuários com o tipo de serviços oferecidos, fornecendo, então, elementos e dados para o planejamento do órgão.

Pode, também, o sociólogo, organizar um sistema de comunicações interno e com o público, ou com outras instituições, além do clássico desempenho na Administração do Pessoal.

No campo da atividade política, pode estudar as formas de poder, as restrições da burocracia; organizar campanhas, promover sondagens pré-eleitorais, analisar o comportamento eleitoral da população, além, é óbvio, de poder contribuir para a formulação de programas partidários, em nível ideológico ou pragmático.

b) na área privada: Os problemas da empresa ultrapassam cada vez mais seus limites enquanto unidade de produção; a própria fábrica está determinada em sua vida pelo conjunto de formação social.

A Sociologia das Organizações se preocupa, por exemplo, com fábricas, sindicatos, bancos, associações diversas, i.e., com conjuntos de entidades que perseguem objetivos como a produção de bens ou sua distribuição. Estuda a produção e a reprodução - por meio de análises institucionais - das relações sociais dominantes tanto nos pequenos grupos, quanto na estrutura das organizações.

As diversas especializações da Sociologia investigam, por exemplo:

- as crises de adaptação às transformações tecnológicas
- os problemas de administração em economias de transição
- a estrutura administrativa relacionada com as técnicas, os costumes locais e as qualificações e disponibilidades da Força de Trabalho
- a mobilidade ocupacional relacionada com a predição de mudanças nas demandas de consumo e nos estilos de vida
- pesquisas de mercado
- perfil profissional e treinamento de pessoal
- levantamentos econômico-sociais, ...

III - Nestas condições,

para efeitos do que neste momento nos interessa considerar, a Sociologia, enquanto ciência empírico-analítica, torna-se uma força produtiva de uma sociedade industrializada. Diferentemente dos antigos eruditos e dos primeiros filósofos sociais, que se preocupavam com os problemas humanos e sociais segundo uma perspectiva abstrata, o sociólogo, hoje, é um profissional com uma formação universitária específica, logo, capacitado para exercer como profissional suas atividades. Ensina nas universidades, pesquisa em institutos, atua em órgãos governamentais e nas empresas privadas.

O problema é que os sociólogos constituem um grupo cujo caráter de "novidade" é flagrante. É algo novo recorrer-se a um sociólogo para o tratamento de questões que têm sido equacionadas através de

pode desempenhar uma função estratégica, alterando os condicionamentos e valores obscurantistas e retardatários - impeditivos das transformações necessárias para o desenvolvimento econômico e social do país. Contribui, dessa forma, decisivamente para que as relações sociais se orientem, no campo da administração das coisas, segundo os parâmetros de uma racionalidade funcional - instrumentalizando eficazmente os mecanismos de gerência e de coordenação -, e no campo do governo dos homens e da ação política, segundo os parâmetros de uma racionalidade substancial - onde o que importa é a obtenção de formas de convivência social em graus civilizatórios crescentes.

A prática do sociólogo o habilita no sentido de clarificar situações, indicar orientações para obter-se resultados coletivamente

"Ainda que no plano da consciência social a profissão apareça como não prioritária, frente ao grau de contradições sociais de toda ordem, não há como negar a indiscutível importância que profissionais dessa natureza vão assumindo"

desejáveis, com menores custos sociais. Opera para que a experiência concreta se torne inteligível, através de um conhecimento científico, conhecimento que é posto a serviço dos homens.

A corrente majoritária pretende a regulamentação para que a Sociologia possa se definir melhor em termos de mercado de trabalho. Isto não significa, porém, abdicar de uma visão crítica".

são poucas - que se abatem sobre a nossa condição de país subdesenvolvido é dada pela paradoxal coexistência de uma extrema necessidade de recursos humanos qualificados, por um lado, e um desemprego estrutural de várias categorias profissionais de nível superior, por outro", declara Remy Fontana, professor de teoria sociológica e política da UFSC.

Ele continua afirmando que, entre essas categorias, os sociólogos e arquitetos são ilustrações bem características. "Ainda que no plano da consciência social a profissão do sociólogo apareça como não prioritária, o fato é que, no atual estágio de desenvolvimento da sociedade, frente ao grau de contradições sociais de toda ordem, não há como negar a indiscutível importância que profissionais dessa natureza vão assumindo".

REGULAMENTAÇÃO

Para os dois professores, uma das razões que levam o sociólogo a esta "marginalização", já que sua profissão ainda não foi regulamentada, é uma antiga dissensão interna da própria classe. "A própria comunidade dos sociólogos está dividida quanto a esta questão, já que uma parcela acha que sua atividade seria bloqueada na parte

acaba sendo percebido como uma esfera de atuação muito abstrata. Aqueles que acusam os sociólogos de navegarem em teorias ociosas, devem ser alertados para o fato de que a estrutura altamente diferenciada de uma sociedade crescentemente industrializada não comporta mais improvisações, sob pena de arcar com custos econômicos, sociais e ecológicos intoleráveis.

Segundo o professor Remy Fontana, as tarefas que se abrem para a construção de uma sociedade menos dilacerada por antagonismos internos, onde a integração da maioria de seus membros a padrões razoáveis de bem-estar social possa ser um imperativo inadiável, não podem prescindir mais da contribuição do sociólogo.

Na íntegra, um documento básico, surgido da necessidade de esclarecimento a vários setores da sociedade, inclusive aos próprios estudantes que pretendem ingressar na área da Sociologia.

"I - A cada estágio de desenvolvimento das sociedades corresponde um determinado número de atividades necessárias para sua manutenção, um certo número de funções para produzir e reproduzir suas condições materiais e não materiais de existência. Assim, dizemos, toda sociedade tem uma Divisão So-

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL
ADERBAL RAMOS DA SILVA
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - FLORIANÓPOLIS

CONVOCAÇÃO
Convidamos os Srs. Condôminos a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, para prestação de contas e eleição do Síndico, que realizar-se-á dia 24 de maio, às 21 horas, na NOVA ERA Ltda. à Av. Rio Branco, 112, nesta Florianópolis, 09 de maio de 1978
Waldemar Salles
Síndico

Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de Santa Catarina
Sindicato dos Radialistas

RESULTADO DE ELEIÇÃO

Pelo presente, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de Santa Catarina, cumprindo o estabelecido no Art. 70 da Portaria n.º 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunica que na eleição realizada no dia 10 de abril de 1978, foi vencedora a seguinte chapa:

Diretoria	Suplentes
Hugo Silveira Lopes	Oscar Berendt Neto
Odair Antônio Berthi	Antônio Carlos Rosa Cabral
Polidoro B. B. Cordini	Leonilda Trisotto
Walter Souza	Iraí Zílio
Newton C. F. Viegas	Ildefonso S. Ferreira
Nelson Padilha	Maria Iracema de Andrade
Pedro Maschein	Edson J. de Souza

Conselho Fiscal	Suplentes
Carlos dos Santos	Jorge Cherem
Carlos Alberto Campos	Nívia Nunes Ribeiro
Vidomar Francisco Cardoso	Osmar A. Teixeira

Delegados Representantes à Federação

Efetivos	Suplentes
Hugo Silveira Lopes	José Nazareno Coelho
Polidoro B. B. Cordini	Miguel A. Livramento

Flópolis, 10 de maio de 1978
HUGO SILVEIRA LOPES
Presidente

TENHA UM BAR EUROPEU EM SUA CASA

Varandão Bebidas, é uma loja especializada em bebidas e acessórios para o seu bar. Lá você encontra desde a mais fina champagne francesa, desde o mais requintado vinho alemão até o mais raro whisky escocês e as melhores bebidas nacionais. Além disso, no Varandão Bebidas, estão à sua disposição acessórios, tais como: garrafa sifão, cremeira, coqueteleira e balde para gelo, tchecos, formando conjunto. Cargas para garrafa sifão, dosadores para whisky, inglês, geleiras, porta copos e copos importados, bandejas, saca-rolhas de pressão e revestimento de cortiça para embelezar o seu ambiente.

Para você ter o melhor bar do mundo em sua casa, basta uma visitinha a Varandão Bebidas.

varandão bebidas
RUA TENENTE SILVEIRA, 46 - SOBRELHOJA 4
EDIFÍCIO ATLAS - FONE: 22-2523
FLORIANÓPOLIS - SC

SECA

A prolongada seca que atinge todo o Estado está causando sérios prejuízos econômicos e sociais. Uma avaliação profunda da situação, entretanto, só será possível daqui a alguns meses, quando estiver concluída uma pesquisa sobre as consequências da estiagem em relação ao solo - a flora microbiana foi muito prejudicada, e isto, na opinião do presidente da Federação da Agricultura, é o problema mais grave. É preciso, portanto, que se reflita sobre a necessidade de maiores investimentos e de maior amparo à agropecuária nacional, sugere a Faesc, que enviou memoriais ao governador do Estado e à presidência da República.

Cr\$ 5 milhões: os prejuízos. Mas o pior é a destruição do solo.

O prejuízo material causado pela longa estiagem que assola todo o Estado há mais de dois meses está estimado, hoje, em Cr\$ 5 milhões, mas, segundo o presidente da Federação da Agricultura do Estado - Faesc -, Marcos Wandresen, o prejuízo considerado mais sério que os próprios números é o fator solo, atingido pela seca na flora microbiana (a vida na terra), que requer uma pesquisa especial para avaliação. Acentuou que a estiagem continua preocupando o meio rural, como também o urbano, com reflexos sociais e econômicos muito sérios. A perda das colheitas, a falta de água, a preocupação com a continuidade da estiagem, são alguns dos aspectos decorrentes do fenômeno. "Em suma" - disse - "a seca nos faz refletir sobre uma maior necessidade de investimento e de amparo à agropecuária nacional".

No momento - destacou o presidente da Faesc - a maior esperança dos agricultores é que todos se integrem num "espírito de oração para que Deus mande chuva", único elemento capaz de aliviar a tensão do homem no oeste. Ob-

servou que, segundo se pôde constatar no oeste catarinense, o homem do meio rural está esperançoso de que medidas de estímulo sejam criadas, "pois é desejo expresso dele continuar na nobre missão de produzir e abastecer".

Para fazer voltar a água a sua altura normal no solo, segundo Wandresen, será necessária uma chuva intensa e de duração longa para poder penetrar no solo ressequido e fazer também voltar a água no nível normal dos rios. Exemplificando a atual situação, citou que o rio Uruguai já está permitindo a passagem a pé pelo seu leito, o que nunca se imaginaria que viesse a acontecer. Desta forma, no meio-oeste e oeste catarinense, as águas estão sendo levadas para as residências e animais através de caminhão-pipa, carroças e barris.

Reflexos econômicos também já se fazem sentir nos campos de Lages e outras regiões do Estado, especialmente na falta de condições de semente de cultura de inverno, tais como trigo, cevada, centeio, aveia, azevém (grama para animais). Diante dos fatos, alegou, a Faesc continua em contato com as

autoridades e com a própria classe para contribuir na solução dos problemas.

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

Os prejuízos, para o momento, são quase incalculáveis, porque ainda não se concluiu a total colheita dos cereais. Exemplificou Wandresen que um agricultor havia colhido, numa área igual no ano passado, 1.250 sacas de milho. Este ano, com a estiagem, a produção diminuiu para 260 sacas. E segundo informações colhidas na região do oeste, em reunião com líderes rurais e produtores, a perda dos cereais em geral está em torno de 40 a 50 por cento. Há também, uma queda bastante acentuada em termos de criação de animais: a falta d'água e de alimentos têm obrigado os agricultores a transportar mandioca e outros produtos de Ituporanga e até de Rio do Sul, e outros ainda a enviarem aos matadouros ventres e matrizes bovinos e suínos, para evitar a perda total desses animais.

Adiantou Marcos Wandresen que, para dar cobertura aos dois grandes projetos de suinocultura e avicultura do Estado, de longo al-

cance social e econômico, tornou-se necessária pela primeira vez a importação de milho, com uma necessidade inicial de 300 mil toneladas. Estima-se que esta necessidade possa ser ainda maior, dependendo do final da colheita.

Também a produção do leite já caiu sensivelmente e o reflexo desta queda bruta já está se fazendo sentir no litoral e também em Florianópolis. Para o problema do leite, a Federação da Agricultura e a Fecoagro, juntamente com o governo do Estado, estão empenhados em contribuir para o aumento da produção, com vistas à expansão de redes de produtores para a região da Grande Florianópolis e Sul do Estado. Observou que entendimentos já estão sendo feitos com a direção da usina de leite de Florianópolis para um aproveitamento mais intenso da mesma, através da própria empresa, hoje mantenedora do convênio com o Estado, ou através de uma possível transferência, que está sendo estudada em alto nível, ao sistema de cooperativas. Uma reunião neste sentido foi realizada na última segunda-feira com dire-

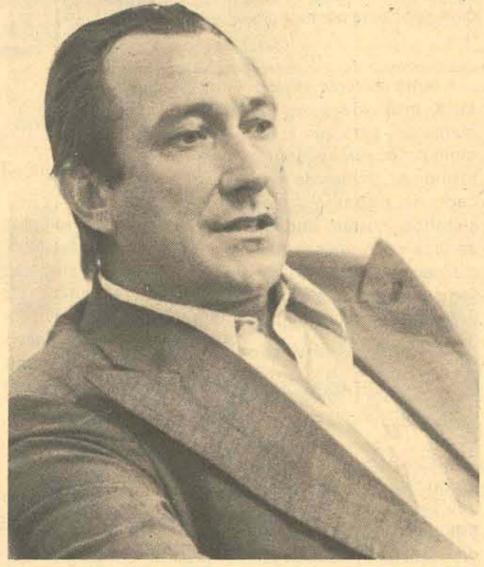
tores da Faesc e Fecoagro.

De acordo com o dirigente da Faesc, entre as preocupações que afetam os produtores está o custo da semente do milho atualmente em torno de Cr\$ 320,00 a saca, e a elevação dos próprios preços de farelo de soja, que entra na composição das rações dos animais.

MEDIDAS E NECESSIDADES

Assegurou Marcos Wandresen que a Federação da Agricultura já encaminhou memoriais ao governador e ao presidente da República, tratando da seca e das preocupações, na tentativa de contribuir com sugestões de como minimizar a situação para o produtor rural.

Entre as medidas sugeridas destaca-se a agilização da aplicação do Proagro (seguro agrícola), prorrogação dos prazos de financiamentos (já concedida com dois anos), independentemente de pedidos individuais para os que foram comprovadamente atingidos pelos reflexos da estiagem. Também a concessão de recursos especiais para atender as necessidades decorrentes das secas foi aprovada e os recursos já estão sendo mobi-



Marcos Wandresen, presidente da Faesc, sugere ao Governo, entre outras medidas, a prorrogação dos financiamentos, a concessão de recursos especiais, a aplicação mais acelerada do seguro agrícola. "O que realmente precisamos é estabilidade para o homem que trabalha na terra".

lizados. Outra medida apontada na reunião com os líderes rurais do oeste catarinense foi a assistência técnica especial às famílias atingidas, como também a doação de sementes e fertilizantes para o produtor plantar a mesma área de cultura perdida, minimizando com a segunda colheita os prejuízos da primeira.

Nos programas futuros, recomenda Wandresen, é necessário que se realce a importância da irrigação artificial para a agricultura, o que levaria a obter-se uma densidade econômica

bem maior, especialmente o milho.

-O que realmente precisamos é estabilidade para o homem que trabalha na terra. Há necessidade urgente de maior investimento na agropecuária e entre as medidas que podem conduzir esta política, poderíamos destacar a produção de sementes, matrizes e reprodutores nacionais, estabelecimento de política de preços mínimos, observando-se que o cálculo para tanto seja baseado no custo de produção de cada produto.

Sugeriu ainda o presidente da Faesc um maior desenvolvimento do ensino agrícola, adaptado as suas peculiaridades regionais, à pesquisa agropecuária e à extensão e assistência técnica a nível do produtor. Crédito rural orientado, mecanização agrícola com subsídio governamental e, sobretudo, uma política de fortalecimento e organização do produtor através de sindicatos rurais e cooperativas, são medidas apontadas pela direção da Faesc para suavizar os problemas enfrentados pela agricultura catarinense.

CEF abre logo financiamento para construção de casas

A Caixa Econômica Federal começa a receber dentro de poucos dias - não precisou de data - as propostas para financiamentos de construção da casa própria. Por enquanto, não concederá recursos para a compra de casas prontas, limitando-se a financiar a aquisição de apartamentos construídos com financiamentos feitos pela CEF às construtoras.

O gerente geral da Caixa, Luiz Carlos Aragão, explica que "até o momento não recebemos oficialmente a liberação dos financiamentos. As notícias que temos a respeito do assunto são as veiculadas pelos órgãos de imprensa. Contudo, quero adiantar que possivelmente a partir do mês de junho todos os financiamentos estarão liberados, inclusive para a aquisição de bens de consumo duráveis".

- É necessário - alertou - que a população fique ciente de que tudo será feito com base no crescimento dos depósitos em cadernetas de poupança. À medida que estes forem aumentando, maior será o número de financiamentos. Em vista disso, não existe uma dotação especial para o Estado todo, já que cada agência da CEF é que vai determinar a capacidade de recursos que dispõe para essa finalidade.

CONDIÇÕES

As condições iniciais para que o interessado se habilite a um financiamento para a construção da casa própria: ser cliente da CEF há mais de 90 dias; comprovação de que a renda mensal permite o individualmente pretendido; deverá levar a escritura do terreno, com a prova vintenária de propriedade e negativas fiscais e forenses do vendedor e comprador; carteira de identidade, título de eleitor e certidão de nascimento ou casamento.

- O interessado deverá se submeter a uma

entrevista e posteriormente o terreno sofrerá uma avaliação, que será feita por engenheiro da CEF. O projeto de construção deverá vir com a aprovação da Prefeitura e do Dasp, para depois ser avaliado.

O financiamento mínimo é de 200 UPCs (aproximadamente Cr\$ 25 mil), até 3.500 UPCs (aproximadamente Cr\$ 800 mil). O valor da UPC atualmente é Cr\$ 255,41. "Em geral, os financiamentos médios ficam em torno de Cr\$ 300 a Cr\$ 400 mil. O máximo que o interessado por comprometer é 35% da renda comprovada, sendo o mínimo 20%. Junto com a prestação, é recolhido também o prêmio do seguro, que garante ao mutuário não só a quitação da dívida em caso de falecimento do mesmo, como também assegura a reconstrução do imóvel, em caso de acidentes de fogo ou desmoronamentos por causas externas, inclusive danos menores provocados pelas causas já citadas".

Paralelamente, a Carteira da Habitação da CEF continua aberta aos interessados em adquirir apartamentos, que foram construídos através de financiamentos da mesma. Em 15 de novembro, do ano passado, quando a Caixa Econômica Federal passou a não aceitar novos processos, existiam aproximadamente 600 pedidos, dos quais até agora somente 70 não foram despachados. "Na ocasião, existiam também os processos de financiamentos com repasse, para a construção de edifícios, que não foram computados nos 600 citados".

Os prazos concedidos para pagamento são de um mínimo de 15 anos, o máximo de 25 anos. Por exemplo, um financiamento de 300 UPCs terá um prazo de pagamento de até 25 anos, sendo de acordo com o valor do financiamento, tanto maiores quanto for o valor do mesmo, até o teto máximo de 10%.



Perigo na Rua José Maria da Luz

Desleixo da Prefeitura

Na rua José Maria da Luz, no Saco dos Limões, em frente ao ponto de ônibus, próximo à fábrica da Coca-Cola, a rua foi levantada, o muro ficou baixo e o terreno mais ainda, em cerca de três metros. Isto vem ocasionando a queda de várias pessoas, que não percebem a altura. Uma moça já caiu no local e fraturou o braço. A última vítima foi uma criança, que além de

fraturas, sofreu escoriações por todo o corpo.

Segundo Wilson Felipe Horn, no dia 2, seu filho de seis anos de idade estava naquelas imediações, na casa de seu avô, e acabou caindo no terreno baldio ao lado de uma casa, mais precisamente dentro de um boeiro, ficando com os braços fraturados e escoriações generalizadas. "Pela altura que ele caiu, até parece que é mentira que saiu vivo. Quando o retiramos, estava sujo do esgoto e parecia morto".

"No dia seguinte", conta Horn, "fui falar com o prefeito, que me prometeu levantar o muro, mas nada foi feito e meu filho vai retornar amanhã (hoje) pela terceira vez ao hospital, devido às fraturas". Além da altura, ele diz que o terreno está cheio de pedras e árvores. A proprietária do terreno conta que três pessoas já caíram ali. Diz também que desde que a rua foi levantada a Prefeitura ficou de aumentar o muro, mas nada fez.

O golpe dos vendedores de "carnês da sorte"

Mais uma vez os vendedores dos "carnês da sorte" ludibriaram um homem desprevenido; desta vez foi o Bolaço Milionário. João Andrade, aposentado e que aproveitou o tempo livre para fazer "biscates", passava ontem à tarde com a esposa e um filho na esquina das ruas Antonio Luz e Hercílio Luz quando, de repente, se viu no meio de vários vendedores desse carnê.

Dizendo que era "de graça" e que ele apenas pagaria as prestações, que eram de Cr\$ 30,00 por mês, os vendedores empurraram-lhe seis carnês e em seguida o fizeram assinar um recibo de Cr\$ 180,00, obrigando-o a entregar a quantia, sob a ameaça de ser espancado. Sua esposa, Maria de Lurdes, lamentava dizendo que eles não têm condições nem de comprar os carnês e nem de pagar as seis parcelas de Cr\$ 30,00, quatro de Cr\$ 40,00 e duas de Cr\$ 50,00.

"Temos três meninas e este filho que trabalha dia e noite para nos ajudar no sustento da casa; já que o dinheiro que o meu marido recebe da aposentadoria vai para o pagamento de Cr\$ 890,00 de um lote que compramos, para ao menos termos onde morar!"

LBA implanta centro social em Palhoça

O presidente da Legião Brasileira de Assistência - LBA - Luiz Fernando da Silva Pinto, chega hoje a Florianópolis, às 12 horas. Além de vir para conhecer o pessoal da Legião da cidade - é a primeira vez que aqui vem -, vai implantar o Centro Social de Palhoça.

Segundo o chefe da Divisão de Ensino da LBA, médico Fernando Osvaldo de Oliveira, o presidente vai apresentar uma nova programação, "que visa melhorar alguns problemas relacionados com a classe chamada população carente. Isto é, criar situações para que ela mesma saia da condição de carência e passe a participar e também usufruir do desenvolvimento da nação". Ele acrescenta que "tudo que não tenha o benefício que deve dar e não promova a felicidade não é desenvolvimento".

A LBA, nesta nova programação, segundo explica, vai melhorar as condições de saúde e nutrição e promover a comunidade no sentido de produzir lucros, "mostrando o que ela ganhou em benefícios". Para conseguir a recuperação da população carente, a LBA possui em todo o

Estado 70 casulos e atende 2.100 crianças. Os casulos, conta Oliveira, tem a função de alimentar, educar e ensinar, atuando como uma creche. As crianças podem ficar o dia inteiro ou apenas um período. Elas passam a ingressar nos casulos através de pessoal da LBA, que vai buscar aquelas pessoas mais necessitadas, ou elas mesmas se inscrevem nas unidades. Os casulos funcionam dentro dos Centros Sociais, que envolvem assistência médica, dentária, alimentar, educativa, preparação para o trabalho e assistência jurídica (realizando casamentos, registros e até divórcios).

O médico Oliveira diz que o objetivo da LBA com os casulos não é só ficar no atendimento da criança: "Procuramos educar também as famílias, buscá-las se necessário para trabalhar ou ensiná-las a trabalhar". Informa ainda que a LBA tem programas destinados a atendimento do idoso e dos excepcionais, através de cadeiras de roda, prótese e outros benefícios.